ANNO LXIII — NUMERO 181 — QUARTA-FEIRA 10 DE AGOSTO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Agosto, ás 4 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 25 minutos, pela linha terrestre).

Em sessão de hoje da Camara dos Deputados o Dr. Affonso Celso Junior, deputado por Minas Geraes, occupou-se das noticias, que corriam, de terem havido hontem graves acontecimentos, occasionados pela prohibição e dissolução do MEETING **abolicionista.**

O Dr. Rodrigo Silva, ministro da agricultura respondeu em seguida, assegurando nada ter havido de gravidade.

O Dr. Pedro Beltrão apresentou um requerimento, cuja discussão ficou adiada por haver pedido a palavra outro deputado, pedindo informações sobre algumas prisões havidas em Nazareth e na Victoria.

Na mesma Camara foi hoje approvado em 1.ª discussão o projecto, apresentado pelo Dr. Rodrigo Silva, reformando a lei eleitoral na parte relativa a eleição dos deputados provinciaes e vereadores para que esta eleição se faça por voto incompleto.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 8 de Agosto.

O Sr. Balaguer, ministro das colonias, pedio a sua demissão.

RIO DE JANEIRO, 9 de Agosto, ás 5 horas e 30 minutos da tarde.

No correr de uma discussão no Senado o Exm. Sr. conselheiro Meira de Vasconcellos pedio ao Exm. Sr. Barão de Cotegipe explicações sobre o naufragio do paquete RIO APA.

S. Exc. o Sr. Barão de Cotegipe declarou que esperava o resultado da devassa afim de dar as explicações pedidas.

PARIS, 9 de Agosto.

Na Camara dos Deputados começou a discussão em primeira leitura, do orçamento do Ministerio da Agricultura.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Agosto de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHYSIOLOGIA HUMANA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PRIMEIRA PARTE

FUNCÇÕES DE NUTRIÇÃO

RESPIRAÇÃO

(*Continuação*)

Além dessa exhalação de acido carbonico o sangue venoso, transformando-se em arterial, abandona ainda uma pequena quantidade de azote, e uma porção de vapor de agua, como já dissemos.

Os actos chimicos da respiração resumem se, pois na seguinte formula: — uma absorpção e uma exhalação, em resultado das quaes o sangue, levado ao contacto com o ar no apparelho respiratorio, dissolve oxygineo e abandona acido carbonico, azote e agua.

Theoria de respiração. — O chimico francez Lavoisier, que foi quem no fim do seculo passado descobrio aquella absorpção e aquella exhalação comparou este phenomeno com uma verdadeira combustão em que o oxygenio do ar se combinava directamente, e nos proprios pulmões, com o carbonio proveniente do sangue venoso.

Esta theoria teve curso geral entre os physiologistas; mas hoje sabe-se não ser a verdadeira, pois que está demonstrado que o acido carbonico existe já formado no sangue venoso e que nos pulmões apenas se exhala, emquanto o oxygenio é dissolvido no sangue, restituindo-lhe as suas qualidades reconstituintes.

Todos os physiologistas admittem hoje que o acido carbonico existente no sangue venoso é o resultado de uma combustão, a qual não se effectua nos pulmões, mas sim incessantemente em todos os pontos do corpo, no amago de todos os orgãos, entretendo alli o calor e a vida.

Assim, o oxygenio inspirado, absorvido e dissolvido no sangue arterial, vai até aos vasos capillares, onde se combina com o carbonio que lhe fornecem todos os tecidos vivos; e o acido carbonico proveniente dessa combustão é tambem alli dissolvido pelo sangue venoso, que o leva ao apparelho respiratorio para o exhalar para a atmosphera e substituil-o por oxygenio, necessario para novas combustões.

Independentemente do acido carbonico, o sangue venoso abandona nos pulmões uma grande quantidade de vapor de agua. Os physiologistas explicam a sua formação, como passando-se tambem no amago dos tecidos, onde o oxygenio levado pelo sangue arterial queima hydrogenio que lhe é fornecido pelos mesmos tecidos. Esta combustão de hydrogenio, como a do carbonio, effectua-se em todos os pontos do systema capillar.

A respiração não é, pois, outra cousa mais do que uma combustão que se opéra em todos os pontos do organismo, combustão cujos elementos teem por vehiculo o sangue arterial e cujos productos são trazidos para o exterior pelo sangue venoso.

Respiração pela pelle — A pelle do homem, bem como a dos outros animaes que a teem nua, offerece uma certa analogia com o pulmão, sob o ponto de vista das trocas com o ar exterior. Como no pulmão, o sangue circula nella por uma rêde vascular muito abundante e contendo gazes; estes estão em contacto mediato com a atmosphera atravez da pelle.

D'ahi resulta a sahida de acido carbonico e de vapor d'agua e a entrada de oxygenio por todas as superficies que estão em contacto com a atmosphera. Ha pois, no homem e em muitos animaes, uma respiração supplementar pela pelle.

Mas a pelle do homem tem uma derme mais espessa do que a das membranas mucosas e é, além disso, coberta de um epithelio consistente que limita consideravelmente a passagem dos gazes.

Apezar disso, porém, se a passagem do acido carbonico pela pelle do homem é insignificante, não se póde dizer o mesmo da do vapor de agua. Esta é bastante abundante e excede a quantidade que é exhalada pelos pulmões sem fallarmos da agua que passa atravez da pelle no estado liquido, constituindo o suor, mas contando sómente a que a atravessa no estado de vapor invisivel. Essa passagem de vapor de agua é designada sob o nome de transpiração insensivel.

ASSIMILAÇÃO

E' a assimilação o fim ultimo das diversas funcções que até aqui temos estudado. E' por ella que as substancias nutritivas, absorvidas e lançadas na torrente da circulação, vão introduzir-se na espessura dos tecidos e organisar-se em materia viva.

Nada ao certo se sabe quanto ao modo pelo qual a assimilação se opéra; não se conhece nem o modo pelo qual os materiaes nutritivos se libertam do interior dos vasos sanguineos, para irem fixar-se na substancia dos tecidos visinhos.

Sabe-se apenas que a parte liquida do sangue, tendo em dissolução albumina e fibrina, atravessa as paredes dos vasos capillares, derrama-se na espessura dos orgãos e, depois de ter alli deposto os elementos reparadores, é recebida pelos vasos lymphaticos que a reconduzem para o interior do apparelho da circulação sanguinea. Mas ignora-se completamente a razão pela qual um tecido formado essencialmente de fibrina não se apropria, naquelle liquido nutritivo, senão da fibrina, — emquanto outro, formado principalmente de albumina, colhe delle especialmente a albumina, — ou outro, em cuja estructura entram saes calcareos, se apropria destes saes.

Igualmente se ignora o mechanismo pelo qual as moleculas nutritivas, assim depostas no seio dos tecidos, se agrupam de modo que constituem, em cada lugar do organismo, um tecido de textura determinada, e ao seu conjuncto revestem formas constantes. A razão pela qual o liquido nutritivo, que em todos os pontos do organismo tem uma composição uniforme, vai n'uns pontos formar musculos, n'outros nervo, n'outros osso, n'outros cartilagem, n'outros membrana, etc., é um problema intimamente ligado aos segredos intimos da vida organica, e para o qual a sciencia ainda não conseguio, nem provavelmente conseguirá tão cedo, achar solução.

O trabalho da assimillação tem o seu maximo grão de actividade nos primeiros periodos da existencia quando o corpo está a crescer. Na idade adulta diminue de intensidade, e a sua acção limita-se a reparar as perdas incessantes que o movimento vital faz soffrer aos orgãos.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JULHO DE 1887

Acto:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o 2º escripturario da Recebedoria Provincial, bacharel Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva, resolve conceder-lhe trinta dias de licença a contar de 18 do corrente, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao inspector da Thesourasia de Fazenda. — Mande V. S. pagar os vencimentos a que tiver direito o bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães, promotor publico da comarca de Cabrobó, a contar de 9 de Dezembro do anno proximo passado, em que o referido promotor assumiu o respectivo exercicio, a que allude essa Thesouraria em officio de 28 de Maio ultimo e 12 do corrente ns. 316 e 446.

Para os fins convenientes, remetto-lhe os documentos exhibidos pelo funccionario de que se trata. — Communicou-se ao promotor publico da comarca de Cabrobó bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães.

— Ao mesmo. — Nos termos do aviso de 19 de Agosto de 1853, n. 191, a que se refere o de 3 de Agosto de 1883, expedidos pelo Ministerio da Guerra, mande V. S. pagar a quantia de 15$840 proveniente dos enterramentos de 4 praças que falleceram na Enfermaria Militar, conforme se vê da conta junta em duplicado sobre e que essa Thesouraria prestou informação em officio de 20 de Junho ultimo, n. 383; sendo á razão de 3$960 cada um dos ditos enterramentos, visto que acha-se devidamente assignada aquella conta. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Em addittamento ao meu officio de 19 do corrente, sirva-se V. S. de mandar pagar a José Alvesjdo Prado a quantia de 500$000 importancia da escrava Sophronia, libertada no municipio de Iguarassú por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, estando em termos. — Communicou-se ao Dr. juiz de direito de orphãos da comarca de Iguarassú.

— Ao mesmo. — A' vista do art. 3º do regulamento n. 9517 de 14 de Novembro de 1885, que estabelece os valores maximos dos matriculandos, sirva-se V. S. de mandar reduzir o de 900$000 dado á escravá matriculada no municipio de Nazareth sob n. 14.

— Ao Dr. juiz de direito de orphãos da comarca do Recife. — Sirva-se V. S. de informar sobre o assumpto de informação do Rvdm. director da Colonia Orphanologica Izabel, a respeito dos requerimentos e mais requerimentos annexos á predita informação.

— Ao Dr. inspector da Saude do Porto. — Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a copia inclusa da circular do Ministerio, do Imperio de 11 do corrente mez, a respeito do reapparecimento do cholera-morbus em Catania na Sicilia.

— Ao commandante superior da Guarda Nacional da comarca da Victoria. — Fico inteirado pelo officio de 18 do corrente de haver V. S. assumido na mesma data o commando superior da Guarda Nacional dessa comarca.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Estando devidamente liquidada a divida, autoriso Vmc. de accordo com a informação de 19 do corrente, n. 787 a mandar pagar a Henrique Dias Farias ex-guarda da Casa de Detenção, a quantia de.... 164$000, proveniente de vencimentos, visto ter a lei n. 1898 decretado o alludido pagamento.

— Ao mesmo. — Por officio de 11 do corrente, n. 714, informou Vmc. a esta presidencia que por portaria de 23 de Outubro de 1886 deu conhecimento ao collector de Tacaratú de haver sido transferida a séde da collectoria para o povoado de Jatobá, ordenando-lhe que providenciasse no sentido de ter lugar a mudança.

Não havendo certeza dessa mudança, pois que não foi ella communicada a essa inspectoria, segundo consta do mencionado officio, é mister que Vmc. me esclareça a esse respeito, devendo no caso de que o dito collector não tenha cumprido a alludida ordem, propor quem o substitua em Jatobá.

— Ao mesmo. — De accordo com a sua informação n. 720 de 13 do corrente, autoriso Vmc. a mandar pagar a quantia de 1:65[illegible]$654, importancia das mensalidades dos alumnos pensionistas da provincia relativos ao trimestre de Abril a Junho deste anno, de que trata a inclusa relação nominal apresentada pelo regedor interino do Gymnasio Pernambucano. — Communicou-se ao regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

— Ao mesmo. — De accordo com a informação por Vmc. prestada em 15 do corrente, n. 731, autoriso o pagamento da quantia de 489$000, importancia de concertos effectuados na canalisação e de custo os differentes objectos precisos á illuminação a gaz do quartel do corpo de policia, a que se refere a conta junta. — Communicou-se ao director geral das Obras Publicas.

— Ao mesmo. — De accordo com a informação de Vmc. de 13 do corrente, n. 721, autoriso o pagamento da quantia de 136$800, proveniente de diarias fornecidas a dous sentenciados, que no quartel do corpo de policia fazem o serviço de limpeza, relativamente ao semestre findo em Junho ultimo, conforme a folha inclusa. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo. — Deferindo, de accordo com a informação do fiscal da companhia Recife Drainage, de hontem datada, o requerimento de Antonio Gonçalves de Azevedo, determinei hoje que um dos apparelhos do sobrado de um andar, n. 85, do Caes do Apollo, seja collocado no 3º andar do de n. 62, da rua do Marquez de Olinda, ambos de propriedade do supplicante, visto que aquelle predio é dependencia do estabelecimento commercial que elle tem no pavimento terreo deste.

— *Mutatis mutandis* ao fiscal da Companhia Recife Drainage.

— Ao procurador fiscal interino dos Feitos da Fazenda Geral. — Sirva-se Vmc. de informar sobre o assumpto da officio n. 245 de 28 de Abril ultimo, em que a Santa Casa de Misericordia do Recife pede autorisação para vender a Ilha do Nogueira. — Remetto as informações de 5 e 18 de Maio e 20 do corrente prestadas a respeito pelo fiscal da Fazenda Provincial, engenheiro director das obras de conservação dos portos e inspector de Saude do Porto, e, tambem um requerimento de Carlos José de Medeiros.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. — Sirva-se Vmc. de informar, com urgencia, sobre o assumpto dos documentos juntos, relativos as representações feitas pelo respectivo delegado litterario contra os ex-professores contractados de Serra Branca.

— Ao director geral de Obras Publicas. — Attendendo ao que requereu a Sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes, autorisada pela lei n. 1,856 de 1 de Agosto de 1885, a desapropriar o terreno com seis pequenas casas, existentes do lado sul do edificio do Lyceu de Artes e Officios, para estabelecimento de officinas e aulas praticas, annexas ao mesmo Lyceu remetto a Vmc. a planta respectiva, approvada pela Camara Municipal do Recife, afim de que seja examinada pelos interessados, que deverão ser chamados, por editaes, para, no praso de dous mezes apresentarem as reclamações que tiverem, sob pena de proceder-se a arbitramento para indemnisação, na forma da lei n. 129 de 2 de Maio de 1844.

Portarias:

— Concedo a autorisação solicitada pela Camara Municipal do Recife, afim de despender a quantia de 4:338$149 pelo modo indicado no seu officio n. 53 de 28 de Junho, com a factura de um muro e a desapropriação do terreno necessario para o alargamento da travessa do Padre Inglez; com tanto que aquella despeza não exceda o credito consignado pelo art. 2º § 14 n. 9 da lei n. 1,882, de 10 de Setembro de 1886.

Devolvo a planta, que acompanhou o predito officio.

— Usando da autorisação conferida pelo art. 96 § unico da lei n. 1,221 de 21 de Junho de 1875, autoriso á Camara Municipal de Floresta a abrir um credito extraordinario na importancia de 40$, afim de occorrer no exercicio financeiro vigente as despezas com o fornecimento d'agua e luz para a cadeia da villa.

Assim dou solução aos officios, que a mesma Camara dirigio-me em 14 de Outubro do anno passado e 1 de Março ultimo. — Communicou-se ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar a corte, por conta do Ministerio da Marinha, os aprendizes marinheiros, constantes da inclusa relação nominal, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes seguem para alli, a disposição do Quartel General da Marinha, acompanhados do 2º sargento mencionado na dita relação. — Communicou-se ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. sem solução de seu officio n. 740, de 19 do corrente mez, que tendo sido aceitos pelo conselhos de compras do Corpo de Policia, os artigos de fardamento cujas amostras devolvo, correspondente as prestações de que trata o termo annexo por copia ao citado officio, podem os mesmos artigos ser recebidos definitivamente. — Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao director da Colonia Orphanologica Isabel. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia deu hoje o destino conveniente ao requerimento que acompanhou o officio de V. Rvma., de 19 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JULHO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maximiano Henrique da Silva Santiago, apontador de 1ª classe, extincto, da repartição das Obras Publicas, e tendo em vista o resultado da inspecção medica, a que foi o supplicante submettido, resolve aposental-o no dito lugar, na fórma do § 3º do art. 9º da lei n. 1884 de 30 de Abril e art. 150 do Regulamento de 20 de Junho ultimo, com os vencimentos a que tiver direito.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor de capellas e residuos e curador geral de ausentes da comarca desta capital, bacharel João de Sá e Albuquerque, resolve conceder-lhe trez mezes de licença, em vista do aviso circular de 29 de Outubro de 1885, para tratar da saude de pessoa de sua familia; devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença no prazo de 45 dias. — Communicou-se ao interessado, e ao Dr. juiz de direito de provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Floresta, bacharel Arconcio Pereira da Silva, resolve conceder lhe trez mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo entrar no gozo da referida licença no praso de 45 dias.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do commandante do corpo de policia em officio de 14 do corrente mez n. 7035, promover ao posto de tenente da 4ª companhia, vago pelo fallecimento de Antonio Cordeiro Cavalcante, o alferes Lourenço Gonçalves de Azevedo, é para este ultimo posto Tiburtino José de Oliveira. — Communicou-se ao Thesouro Provincial e ao commandante do corpo.

— O presidente da provincia, resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 21 do corrente mez, n. 684, nomear para o lugar vago de delegado de Pesqueira o actual 1º supplente André Bezerra do Rego Barros, 1º, 2º e 3º supplentes do mesmo delegado, os actuaes 2º e 3º Pedro de Araujo Albuquerque, José Rodrigues Pereira de Freitas e o cidadão José Alexandre Correia de Mello, na ordem em que se acham collocados.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Piauhy, Dr. Francisco José Viveiras de Castro. — Pelo officio, a que respondo de 6 do corrente mez, fico inteirado de haver V. Exc. na mesma data, prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de presidente dessa provincia.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. informar sobre o pedido, aqui junto, de medicamentos e diversos artigos para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, declarando quaes os que podem ser fornecidos pela pharmacia da enfermaria militar.

— Ao mesmo. — Em resposta ao officio n. 272 de 21 de Maio ultimo, declaro a V. Exc., para seu conhecimento, que, segundo consta do aviso do ministerio da guerra, de 11 do corrente, foram na mesma data expedidas as necessarias ordens para que venha para esta provincia, afim de encarregar-se da respectiva pharmacia militar, um dos pharmaceuticos do corpo de saude do exercito que se acham na guarnição da Bahia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Estando estabelecidos pelo art. 3º do regulamento n. 9,517, de 14 de Novembro de 1885, os valores maximos dos matriculandos, sirva-se V. S. de mandar reduzir o de 900$ dado ao escravo Felix, de 34 annos de idade, matriculado no municipio de Nazareth, sob n. 908.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os devidos fins, copia do aviso expedido pelo Ministerio da Marinha, em 9 do corrente, n. 1,080, a respeito do abono de vencimentos feito aos officiaes da armada e classes annexas, naufragos do patacho *Pirapama*.

— Ao mesmo. — Tendo em vista a informação prestada por essa inspectoria em officio de 15 do corrente, n. 453, autoriso V. S. á mandar pagar a quantia de 71$700, proveniente de objectos fornecidos para as baleeiras da Repartição de Saúde do Porto. — Communicou-se ao Dr. inspector de saúde do porto.

— Ao Dr. juiz de direito de orphãos da comarca do Recife. — Para poder esta presidencia approvar na fórma dos avisos do Ministerio d'Agricultura, de 11 de Junho de 1881 e 26 de Julho de 1883, a classificação que, por copia acompanhou o officio da junta classificadora desta capital, de 14 do corrente, proferi o seguinte despacho:

« Volte á junta classificadora para declarar na copia, quando foram constituidos os peculios, na fórma da regra 9ª do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 19 de Janeiro de 1883. » O que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Tendo o tenente-coronel inspector desse Arsenal, segundo consta de aviso do Ministerio da Guerra, de 14 do corrente, communicado em officio n. 48, de 9 de Abril ultimo, dirigido ao conselheiro ajudante-general, que a Thesouraria de Fazenda tem deixado de tomar as contas do almoxarife do dito Arsenal, desde Março de 1869, haja Vmc. de remetter aquella Thesouraria, conforme determina o citado aviso, todos os documentos de receita e despeza e os respectivos livros do mesmo almoxarife concernentes aos exercicios de 1868 a 1886, para a devida prestação de contas, procedendo-se de igual modo para com os dos exercicios seguintes, dous mezes depois do seu encerramento, na fórma do disposto nos arts. 44 e 338 do regulamento de 19 de Outubro de 1872. — Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth. — Para ficar completamente instruido o recurso de graça do réo Lourenço José, condemnado á galés perpetuas pelo jury do termo de Nazareth em sessão de 14 de Setembro de 1841, convém que Vmc. providencie no sentido de ser remettida por certidão á secretaria d'esta presidencia os quesitos e respostas, que precederam ao julgamento.

Portarias:

— Respondo ao officio de 15 do corrente mez, declarando que embora não esteja a Camara Municipal de Nazareth inhibida de proceder desde já as diligencias que julgar precisas para habilital-a a usar da autorisação conferida pelo art. 3º, n. 22, da lei n. 1 879 de 24 de Maio, não poderá o accordo de que trata a citada disposição ser realisado antes do 1º de Outubro proximo vindouro, começo de exercicio financeiro, para que foi votada a referida lei.

Quanto á 2ª parte do predito officio declaro que dando exemplo de varios orçamentos provinciaes e municipaes de innumeras disposições que apezar de caracter, permanente são collocadas entre as « disposições geraes » dos referidos orçamentos, as quaes em regra vigoram somente durante o respectivo exercicio financeiro, não é possivel dar solução á consulta, sem que a camara de modo explicito indique as disposições de lei sobre que versarem as suas duvidas.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação faça transportar a Corte, por conta do ministerio da guerra o official e praças constantes da inclusa relação nominal, assignada pelo secretario da presidencia, as quaes vieram da provincia do Rio Grande do Norte com destino aquella Corte, e bem assim as demais pessoas de familia das referidas praças. — Communicou-se a presidencia do Rio Grande do Norte e ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao director da directoria de Obras Publicas da secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. Exc., nos termos das ordens em vigor, quatro exemplares impressos da Falla, que o mesmo Exm. Sr. dirigio á Assembléa Legislativa Provincial a 2 de Março ultimo, por occasião de sua installação.

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio, em que V. Exc. participa que o vapor « Pará » chegou dos portos do norte hoje ás 6 horas da manhã, e segue para os do sul hoje mesmo ás 5 horas da tarde.

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. quarenta exemplares impressos da collecção das leis desta provincia, promulgadas no corrente anno.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os devidos effeitos que no requerimento do Dr José Joaquim de Souza, de que trata o seu officio do 19 do corrente mez, sob n. 739, proferiu o mesmo Exm. Sr. o despacho seguinte:

« Sim, attendendo que a reforma do supplicante foi motivada pela extincção de seu emprego, e não por incapacidade para continuar nelle, não sendo o serviço medico policial propriamente um emprego e importando o offerecimento do supplicante a economia de 1:200$ para os cofres publicos. » — Remetteu-se copia ao Dr. chefe de policia.

Edital:

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Julho de 1887. — 2ª secção. — Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 60 dias, os officios de escrivão privativo de orphãos, ausentes, provedoria, capellas e residuos, e por distribuição, do civel, crime e commercio, é bem assim do 1º tabellião do publico judicial e notas do termo do Bonito.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

EDITAL

Juizo municipal e de orphãos do termo do Bonito

O Dr. Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, etc., etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que, de conformidade com o decreto n. 817, de 30 de Agosto de 1851, art. 11, fica marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data, para o concurso ao provimento dos officios de escrivão privativo de orphãos, ausentes, provedoria, capellas e residuos, e por distribuição, do civel, crime e commercio e bem assim de 1º tabellião do publico judicial e notas deste termo, creados de conformidade com o decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, Sergio Clementino de Souto Maior e Albuquerque: os pretendentes deverão instruir suas petições com os documentos seguintes, que serão apresentados em original: auto de exame de sufficiencia, certificado de exame de lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica, certidão no caso de ser menor de 30 annos, de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1864, procuração especial, se requer por procurador, segundo o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, art. 203

Este será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na capital. Dado e passado nesta villa do Bonito, aos 13 dias de Julho de 1887.

Eu, Joaquim Roberto Pereira, escrivão interino de orphãos, o escrevi. — Sebastião Ildefonso do Rego Barros.

Está conforme. Bonito, 13 de Julho de 1887. — Sebastião Ildefonso do Rego Barros.

Certifico que nesta data affixei na porta da casa da Camara o edital do Sr. Dr. juiz municipal deste termo, marcando o prazo de 60 dias, a contar de hoje, para o preenchimento dos officios de escrivão de orphãos, ausentes, provedoria, capellas e residuos, etc., do que tudo dou fé. Bonito, 13 de Julho de 1887. — O official de justiça, servindo de porteiro dos auditorios. — Vicente Ferreira da Silva.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1887

Antonio de Barros Falcão. — Sim, com os vencimentos a que tiver direito.

Geraldo Cosme Damião. — Sim, mediante recibo.

Capitão João J. da Rocha. — Forneça-se.

João José Ribeiro de Moraes. — Dirija-se ao Sr. inspector do Thesouro Provincial a quem officio hoje.

José Joaquim da Silva Santos. — Fica relevado a multa imposta ao supplicante pela collectoria geral do Cabo.

Manoel Antonio da Silva. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Sebastião Telles de Menezes. — Deferido com officio desta data ao brigadeiro commandante das armas.

Victorino José de Souza. — Deferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de Agosto de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 690. — Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de Agosto de 1887. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Emygdio José Ferreira Lima, João Bernardo de Barros conhecido por João Perigo, José Ferreira dos Santos, Manoel da Luz Amaro e Olympio Marques de Sant'Anna, por disturbios.

A ordem do do 1º districto de S. José Luiz José dos Santos, por disturbios, e Pedro de Alcantara de Sant'Anna, conhecido por Vigario, como indiciado em crime de morte.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista Cosme Damião e Florencio José da Silva, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo do Brejo que no dia 27 do mez passado no lugar Palmeira do mesmo termo fora preso em flagrante o individuo de nome Manoel Francisco da Costa, por ter ferido mortalmente com uma facada á Felippe, escravo do tenente Florencio José de Albuquerque Cavalcante.

O respectivo delegado abrio sobre o facto o competente inquerito policial.

Participou-me o cidadão Joaquim Francisco Torres Gallindo, ter ainda n'aquelle dia assumido o exercicio do cargo de delegado do districto de Cimbres.

Communicou-me o delegado de Canhotinho em officio datado de 3 do corrente mez, ter no dia 23 de Julho ultimo e no lugar Jupy, prendido o individuo de nome Manoel da Silva Baião, como criminoso de morte no termo Garanhuns.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exc. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1887

Padre João Ignacio de Albuquerque, Miranda & Filho, Vigario Lourenço de Albuquerque Loyola e Joaquim Ferreira Netto. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Xavier Carvalho de Albuquerque e Antonio Cardoso Ayres. — Certifique-se.

Balbina Firmina da Rosa Leal e Maria da Natividade Ferreira. Façam-se as notas da portaria de licença.

Aristides Honorio Bezerra de Menezes. — Pague-se.

José Adolpho de Oliveira Lima. — Como requer, sendo esta remettida ao contencioso para conhecimento.

Simplicio da Cruz Ribeiro. — Remettido ao Sr. pagador para attender-se quanto fôr possivel nas forças da arrecadação da lei n. 1860.

Officio do Dr. procurador dos feitos, Rodrigo Carvalho & C. e Manoel Bezerra dos Santos. — Informe o contencioso.

Belmiro Alves de Carvalho Azevedo, commendador José Candido de Moraes, Fr. José de Santa Julia Botelho, Francisco Carlos da Silva Fragoso, Pedro Jorge da Silva Ramos, Antonio Pereira do Monte, Antonio Vieira da Costa e officio do Dr. procurador dos feitos. — Informe o Sr. contador.

Antonio Augusto de Lemos e João Caetano de Abreu. — Entregue-se a quantia em deposito.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1887

Jorge Crostfield de Getis. — Deferido de accordo com as informações.

Genoveva Santina Cardoso. — Deferido com relação ao exercicio da lei n. 1884, em vista das informações.

João Raposo de Souza. — Indeferido em vista das informações.

Manoel Alves Guerra. — A' 1ª secção para os devidos fins.

Marcelino Lopes & C., Cesar Junior e José Francisco do Carmo — Informe a 1ª secção.

João Zacarias da Motta. — A' 1ª secção para os devidos fins.

Do procurador dos feitos 4, Luiz de França Padilha, Lucinda Philomena do Nascimento, Lourenço S. Primo, Manoel da Cunha Brandão e Bento de Freitas Guimarães. — Informe a 1ª secção.

REVISTA DIARIA

Telegramma official — S. Exc., o presidente da provincia, dignou-se communicar nos o seguinte telegramma, hontem recebido do Exm. Sr. Barão de Cotegipe, presidente do conselho:

« No dia 5 á noite, reunio-se em torno do chafariz do largo da Lapa um grupo, que com os curiosos não excedeu de 400 pessoas e depois de alguns discursos inconvenientes, dissolveu se.

« No dia seguinte reunio-se tambem á noite em um theatro e após um conflicto entre espectadores dispersou-se, dando ao passar por algumas ruas gritos sediciosos.

« A policia só interveio para garantir.

« Annunciou-se para hontem (8) uma nova reunião ás 4 1/2 horas da tarde em frente ao quartel general.

« O chefe de policia prohibio que fosse levada a effeito

« Os promotores apresentaram-se e depois de admoestados, retiraram-se.

« Não houve facto algum a lamentar.

« Grande agrupamento na rua do Ouvidor, dissolvendo-se ás 10 horas. Tudo em paz. — *Presidente do conselho.* »

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia da provincia de 6 e proposta do Dr. chefe de policia de 3 e 4 do corrente foram nomeados:

Subdelegado do districto de Cachoeira do termo de S. Bento o 3º supplente João Elias de Mello em substituição de José Rodrigues Jacobina, que pedio exoneração.

Para 1º supplente do mesmo subdelegado o cidadão Ricardo Francisco Teixeira da Rocha actual 2º supplente.

Para o lugar de 2º supplente que fica vago o cidadão Manoel Simões de Mello.

Para o lugar de 3º supplente que fica vago por passar a subdelegado João Elias de Mello, o cidadão José Manoel Pacheco Filho.

Para o cargo de 1º supplente do districto do Poço Comprido do termo de Nazareth, Manoel Bernardo Vieira de Mello, em substituição de Manoel Clementino Bezerra de Menezes, que pedio exoneração.

Solicitador da Fazenda Provincial — Por portaria da presidencia de 8 do corrente foi nomeado de accordo com a proposta do procurador dos feitos da fazenda provincial o solicitador provisionado pela Relação do districto, Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima para exercer effectivamente o lugar de 2º solicitador da mesma Fazenda, vago pelo fallecimento de Francisco Egydio de Luna Freire.

Associação Commercial Beneficente — Reunio se hontem esta Associação em assembléa geral, que depois da leitura do relatorio, approvou-o.

Em seguida procedeu-se a votação para a nova directoria, obtendo maioria de votos os Srs.:

Dr. Manoel Gomes de Mattos.
José Joaquim Dias Fernandes.
José de Oliveira Bastos.
Antonio Guedes Valente.
José Adolpho de Oliveira Lima.
Albino Narciso Maia.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Oscar Falkeissen.
Manoel José da Silva Guimarães.
Julio Cezar Paes Barretto.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel João de Amorim.

No dia 12 devem reunir-se os eleitos para entre si escolherem os membros da directoria.

Foi tambem eleita a commissão de exame de contas; que ficou assim composta:

Antonio Marques de Amorim.
Francisco Gurgel do Amaral.
Joaquim Alves da Fonceca.

Companhia dramatica — Informam-nos que se acha organisada uma companhia dramatica para dar espectaculos no theatro Santa Isabel.

Segundo nos affirmaram acha-se a frente dessa companhia um nosso comprovinciano, bastante habilitado e conhecedor do theatro dramatico, não só relativamente a parte litteraria, como dramaturgo eximio, como tambem relativamente a encenação e trabalho artistico.

Com tal direcção o publico póde esperar, que ha de ter noutes agradaveis no Santa Isabel, confiando na mão de mestre do director da nova companhia.

Devem fazer parte da companhia as melhores actrizes e os melhores actores dos que o nosso publico tem por diversas vezes applaudido.

Dando esta noticia com a reserva que acompanhou a informação que tivemos, aguardamo nos para accrescentar outras considerações, quando ella de todo se confirme.

Prisões em Nazareth e Victoria — Não sabemos a que prisões se referio hontem o Dr. Pedro Beltrão na Camara dos Deputados, segundo o telegramma, que recebemos.

Em Nazareth apenas foram presos dous ladrões de nomes Epiphanio Ferreira da Costa, conhecido por «Medubim», e Arthur de Paiva Martinez, que na Bahia e no Rio de Janeiro era conhecido por Arthur Paiva ou Arthur Level.

Estes individuos foram presos em Nazareth por ordem do Dr. chefe de policia e alli ainda se acham poor terem requerido ordem de «habeas-corpus» ao Dr. juiz de direito dessa comarca.

Motivou a prisão terem elles arrombado uma mala e d'ella subtrahido diversas peças de roupa e no mesmo dia furtaram de um catraeiro a quantia de 30$000.

Quanto ás prisões, effectuadas na Victoria, nada nos consta a esse respeito, e acreditamos que o illustre deputado foi talvez illudido por falsas informações, que d'aqui lhe enviaram

Ladrões — Na noite de ante hontem para hontem, penetraram os ladrões, por meio de chaves falsas, no estabelecimento do Sr. Joaquim Peres Leite Cunha, sito á travessa do Mosteiro n. 180, 1.º districto da freguezia de S. José e ahi se *arrumaram* com o que de mais facil poderam encontrar, subtrahindo de duas gavetas dinheiro de prata, nickel e cobre, além de alguns objectos

ILEGÍVEL

de ouro, charutos, cigarros e um carneiro do dono do estabelecimento !

Não se dispozeram a levar uns bilhetes de loteria, que deixaram ficar em uma das gavetas e no fiteiro, sem duvida por não poderem d'elles se aproveitar, em vista da respectiva numeração.

Montepio dos typographos — Como sincera manifestação de profundo pesar pelo fallecimento do habil typographo Henrique Clarindo Taylor, socio e 2º orador do Montepio dos typographos, esta associação resolveu suspender os seus trabalhos por oito dias, consignando na acta de suas sessões um voto de sentimento pela perda do finado companheiro.

Facada—O delegado do Brejo communicou ao Dr. chefe de policia que nodia 27 do mez findo no lugar Palmeira do mesmo termo fôra preso em flagrante o individuo de nome Manoel Francisco da Costa por ter ferido mortalmente com uma facada a Felippe, escravo do tenente Florencio José de Albuquerque Cavalcante.

Criminoso de morte—Segundo communicou ao Dr. chefe de policia o delegado de Canhotinho em officio de 3 do corrente foi preso pelo mesmo delegado no logar Jupy o individuo Manoel da Silva Baião, como criminoso de morte no termo de Garanhuns.

Biscoutos Orientaes—E' este o titulo de uns saborosos biscoutos, que os Srs. Mello & Biset acabam de expor a venda, como o ultimo e mais recente trabalho do seu estabelecimento de padaria.

Já dissemos que os biscoutos são saborosos e quem duvidar pode certificar-se, indo a rua Larga do Rosario n. 4.

Agradecemos aos Srs. Mello & Biset a caixinha de biscoutos que nos enviou.

Concerto vocal e instrumental—Eis o programma do concerto, que se realisará hoje á noite no salão do Club Carlos Gomes, em beneficio do pianista portuguez o Sr. Moreira de Sá :

Primeira parte

1º Gottschalk.—Grande Scherso, para piano. — Sr. Moreira de Sá.

2º Tosti — Ricordati romanzeta,— Sr. Amaro Barreto.

3º Ketterer.— « Souge d'une nuit eté » fantasia concertante, para 2 pianos.—Srs. Elias Pompilio e Moreira de Sá.

4º Cavallini.—Fantasia de concerto sobre motivos do Ruy Blas, para clarineto.—Sr. Antonio Martins.

5º Weber Jubelonverture.—para 2 pianos a 8 mãos.—Srs. Euclides Fonseca, A. Barreto, E. Pompilio e Moreira de Sá.

Segunda parte

6º (a) Gottschalk.—Derniere espérence méditation réligieuse.

(b) Raff —Valse Favorite.

(c) Godard.—Mazurk, para piano.—Sr. Moreira de Sá.

7º A Thomaz.—«Bereeuse» da Mignou—Sr. A. Barreto.

8º Cavallini—Variações sobre o Carnaval de Venesa, para clarineto.—Sr. Antonio Martins.

9º Weber—*Ouverture* do Freischutz, para 2 pianos, 8 mãos.—Srs. E. Fonseca, A. Barreto, E. Pompilio e M. de Sá.

10 Gottschalk.—Grande fantasia triumphal sobre motivos do hymno nacional brasileiro, para piano. —Sr. Moreira de Sá

Os acompanhamentos ao piano serão executados pelo Sr. Euclides Fonseca.

Assassinato no alto mar—Communicou o capitão da barca ingleza *William* chegada hontem no Rio de Janeiro e fundeada no lamarão, que na madrugada do dia 5 do corrente, por causa da manobra de uma vela, travaram lucta os marinheiros James Miller e George Waskington, resultando a morte do primeiro.

George Waskington servio-se de um furador para commetter o crime e com tanta certeza vibrou o golpe que o seu companheiro cahio instantaneamente morto com o coração varado.

Por ordem do respectivo commandante do navio foi o criminoso preso e posto aos ferros.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes :

Do conselho supremo da Sociedade Minerva Progresso Pernambucano, ás 7 horas da noite, em sua séde, para tractrar de negocios urgentes e approvação immediata de propostas apresentadas.

Da Associação de Protecção e Beneficencia Mutuas dos Empregados Publicos Geraes, ás 4 horas da tarde, á rua do Hospicio n. 75, para continuação da discussão dos estantes.

Do Club Dramatico Familiar, em sessão da directoria, em sua séde á rua do Imperador n. 41, 1º andar.

Garanhuns—Em 5 do corrente escreve o nosso correspondente :

« A importante e grata noticia que nos foi rapidamente transmittida pelo telegrapho, de haver S. Exc. o Sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, sido chamado aos conselhos da corôa, foi recebida nesta cidade com grande contentamento e enthusiasmo.

Todos, gregos e troyanos, foram unisonos em louvar a escolha de S. Exc. para o alto cargo de ministro do imperio; e acreditamos que a passagem de S. Exc. pelos fastigios do poder deixará um traço luminoso na historia, marcando uma éra nova de regeneração para o paiz e especialmente para esta provincia de quem é S. Exc. dilecto filho e illustre representante na camara temporaria.

Nesta cidade conta o egregio ministro do imperio fianças e decididas adhesões pelo seu merecimento e altas qualidades civicas.

O paiz, pois, muito lucrará com a administração de S. Exc. a quem não faltam illustração e patriotismo para promover as urgentes reformas de que precisamos e correm pela pasta de S. Exc.

Hoje segue para a capital no gozo de licença e acompanhado por sua familia, o Sr. Dr. Lydio Marianno de Albuquerque, digno promotor publico da comarca.

E' digno de nota não ter ainda até hoje sido creada uma agencia do correio na estação de S. João, já por ser aquelle lugar actualmente o ponto terminal da linha ferrea, já por estar tão perto desta cidade, tão importante por suas transacções commerciaes.

Não podemos explicar tal falta; comprehende-se facilmente quanto é ella prejudicial a todos e especialmente ao commercio.

Só temos aqui correios de 4 em 4 dias e nos principios dos mezes no dia 7 !!

Ora, estando-se, como estamos, distantes sómente 18 kilometros da estação de S. João, já era tempo de pelo digno Sr. administrador, ser modificado os dias e o itinerario da partida dos correios para aqui, que de modo nenhum poderia acarretar crescimento de despeza para o Estado.

Sendo justo o pedido, esperamos ser attendidos.

A ponta dos trilhos acha-se já no kilometro 141; e espera-se até o fim da semana futura chegar ella a esta cidade.

Falla-se que a estação desta cidade será inaugurada no dia 7 de Setembro proximo. »

Bibliotheca de Goyanna — Foi o seguinte o movimento desta bibliotheca no mez de Julho findo :

Foi frequentada por 251 socios e visitantes.

Sahiram para leitura dos socios 332 volumes de obras.

Foram offertadas as seguintes obras :

Pelo Sr. João Moraes, Vicentina, pelo Dr. Joaquim de Macedo ; 1 vol. enc.

Pelo Sr. João Duarte Filho, Crystalisações (poesias), autor o offertante ; 1 folh.

Pelo Sr. tenente Manoel José de Sant'Anna Araujo : Exemplos de virtudes civicas e domesticas colnidas na historia de Portugal, por I. de Vilhena Barbosa, 1 vol. enc., 2ª edição ; Memorias de um charuto, por Tito Noronha, 1 vol. enc ; Flamande, por George Sand, 1 vol. enc.; A primeira confessada, por Gervasio Lobato, 1 vol. enc.

Pelas respectivas redacções «Diario de Pernambuco», «Jornal do Recife», «Provincia», «Gazeta de Goyanna», «Diario das Alagôas», «Seis de Outubro», «Echo da Victoria» e «Impreusa Evangelica».

Exposição em Dresde—De 13 a 21 de Agosto proximo haverá em Dresde uma exposição internacional de productos de padaria, pastelaria etc.

O ultimo dia para a inscripção dos expositores é em 10 de Julho.

Roberto Frascinelli—Na pittoresca aldeia de Coras, perto de Covadonga, morreu o conhecido archeologo Roberto Frascinelli—um typo muito excentrico, cuja originalidade, se por vezes apresentava um aspecto comico, não deixava porém de ser digna de admiração e respeito.

Memorias do conde de Beust.—Acabam de apparecer a venda as *Memorias do conde de Beust.* Eis um trecho dellas :

« Occupava então um lugar secundario na embaixada ; mas ante da minha sahida de Paris, fui convidado para jantar com a familia real em Saint-Cloud.

O rei Luiz Felippe era um completo burguez ; elle proprio trinchava, mas, francamente, não estava á altura dessa missão. Sabia mais cortar as difficuldades do que cortar a carne. Foi-me apresentado um prato de presunto ; tirei uma talhada, mas ao mesmo tempo cahio outra sobre o vestido da rainha, que estava a meu lado. A rainha não deu pelo succedido, e no momento em que sua magestade olhava para outro lado, apanhei a talhada e metti-a na minha algibeira.»

População de Stockholmo—Segundo um recenseamento referido ao dia 31 de Dezembro de 1886, a cidade de Stockholmo tinha n'aquella data uma população de 223:063 habitantes, ou seja 7:375 mais do que em igual dia do anno precedente.

População de Bruxellas—Em 1836 a cifra official da população bruxellesa era de 128:210 habitantes. Em cincoenta annos teve um augmento de 319:878 habitantes, o que dá uma média de 6:398 habitantes por anno:

	Em 1836	Em 1886
Bruxellas	102:802	174:686
Schaerbeek	2:219	48:835
Molenbeek Saint-Jean	4:185	46:474
Izelles	4:865	43:019
Saint-Gilles	1:650	20:551
Saint Josse ten Noode	4:626	29:348
Anderlecht	3:658	28:369
Laeken	2:000	22:884
Etterbeek	2:210	15:022
	128:210	448:088

Un cuento para los niños—E' este o titulo d'um semanario que deve apparecer brevemente em Madrid, redigido pelos principaes escriptores d'alli.

Taldeu Ropiltza—Assim se intitula uma das mais importantes obras polacas, que acaba de ser traduzida em hespanhol por D. Leon Meduir. E' uma novella muito interessante, onde se desenhamfielmente os costumes da Polonia no principio deste seculo.

Jazidas de estanho—A raridade das jazidas de estanho aproveitaveis é um facto incontestavel ; é muito pequeno o numero de las conhecidas.

Na Europa existem na Cornualha e na Bretanha, na Saxonia e na Bohemia.

Na Asia, são conhecidas e lavradas até ao presente, nas ilhas de Banca e de Blitong, no territorio de Siak, principalmente na ilha de Sumatra, no estreito de Malacca etc., isto é, n'uma extensa faixa de 200 myiriametros de comprimento sobre 10 gráos de largura. Encontraram-se tambem na Australia, no paiz da Nova-Galles, e mais particularmente na provincia da Victoria; na America do Norte, em algumas partes do Mexico; na America do Sul, na Bolivia e especialmente nos arredores de Potosi.

Ha ainda mais algumas jazidas de menor importancia mas que não constituem grandes centros de trabalho.

M. Reilly faz uma curiosa observação; é que as principaes jazidas (á excepção do Mexico e da Bolivia) são ligadas por um grande circulo que elle denomina o eixo de Sumatra. A este grande circulo são mais ou menos estreitamente ligados o Khorassan, a Bohemia e a Saxonia, o costa norte da França, defronte do Cornualha, e a provincia de Victoria na Australia, todos paizes conhecidos pela producção do estanho.

A Nova-Granada não é conhecida pelas suas minas de estanho, é porém celebre pelas suas jazidas de ouro e de platina, metaes com os quaes se acha frequentemente associado o estanho.

Fabricação do bronze — O *Scientific American*, referindo-se a uma visita do Dr. Hale á fabrica da « Cowles Company », descreve assim a fabricação do bronze de aluminium por meio da electricidade :

Os fornos estavam carregados com 30 kilos de cobre granulado, 50 kilos de corindon e 15 kilos de carvão de madeira tinturado ligeiramente; o todo era coberto de pó de carvão misturado com cal.

Fazia-se passar uma corrente de 2,000 ampères, no começo, e afastando-se de espaço em espaço, os electrodos de carvão, augmentava-se a corrente até 2,400 ampères.

A machina Brush produsia então 380 cavallos electricos e dava 420 rotações por minuto.

No fim de duas horas estava terminada a operação.

O producto apparecia então sob a fórma de uma massa de metal fundido, em cuja superficie fluctuavam escorias e carvão.

Quasi sempre a liga assim obtida contém mais de 10 % de aluminium. Torna se então a fundi-a com a quantidade de cobre necessaria, para que não exceda áquella proporção.

Nas escorias encontram-se saphiras e rubis fundidos, e sub-oxidos d'aluminium, silicium, e titanium. Os electrodos de carvão, em virtude de alta temperatura a que são sujeitos, transformam-se em graphits.

O preço do bronze de aluminium obtido por este processo é de 26 francos por kilo, emquanto que pelos processos anteriores era de 133 francos.

A resistencia mechanica da liga a 10 % attinge a 110 kilos per milimitro quadrado.

Donativo—Para a creação da estação central do serviço meteorologico e semaphorico do Brasil deu Sua Magestade o Imperador a quantia de 10:000$000.

O actor Brazão—Ao actor Brazão, que se acha na côrte, foram offerecidos na noite do seu beneficio, entre outros, os seguintes mimos :

Uma rica pasta para papeis de velludo com enfeites de prata acompanhada de tinteiro, offerecida pelo empresario Luiz Braga Junior ; um rico par de jarras de vidro com ornatos de bronze, por João Rosa ; uma cesta de flores artificiaes, pela actriz Palmira ; uma rica chavena do Japão, por José de Mello ; duas estatuetas de bronze, por Silva Pereira ; um par de jarras de Sévres e um centro, pelas actrizes Virginia e Amelia da Silveira ; um par de jarras da India, por Carolina Falco ; uma bonita carteira para dinheiro, por Eugenio de Magalhães ; uma bilheteira de prata, pelo machinista do theatro Sardoeira ; uma linda cigarreira de tartaruga e ouro, por Augusto Rosa; um copo de prata, pelos empregados do escriptorio do theatro ; uma rica piteira, objecto de arte, guarnecida de ouro, por Umbelino Bastos ; uma caneta de prata por Augusto Antunes ; um par de argolas de guardanapo de prata, por Baptista Machado e sua senhora ; uma caixa de charutos, por Carlos Sulivan ; um lindo album de chromos, por Primo da Costa ; um porta-relogio de metal, por J. A. Braga ; artistas Vasques e Gulherme de Aguiar seus retratos ; uma corôa pelos empregados da contra-regra ; uma corôa, por alguns admiradores do commercio ; um rico estojo com tinteiro de madreperola e ouro, pelo Sr. José do Patrocinio ; um rico par de botões para punhos, de camapheos circulado de brilhantes, por dous admiradores ; um rico tinteiro com espelho de crystal, por um admirador ; uma corôa e o retrato, pelo artista G. Emanuel ; tres ricas corôas, por admiradores ; muitos bouquets ; dous livros de tragedias ; um rico cesto jardineira com flores artificiaes, por um grupo de admiradores ; uma pasta com lindas pinturas e uma folha do dia impressa em setim branco pelo *Diario Illustrado* ; um exemplar do *Novidades* impresso em seda azul e branca com guarnição de ouro e prata, pela redacção dessa folha.

O assassinato de Maria Regnault—O assassinato de Maria Regnault deu lugar a uma questão de herança bastante delicada, e que foi já apresentada em juizo.

Sabe-se que, por testamento encontrado entre os seus papeis, Maria Regnault tinha instituido a filha da sua criada, Maria Gremeret, sua legataria universal.

Esta criança, assassinada com sua mãi, tem por unico parente um avô que, herdeiro de sua neta reivindica em seu proveito a execução do testamento que Maria Regnault fez em seu favor.

Mas, para que esta reivindicação seja fundada, é preciso que se prove ter sido Maria Gremeret assassinada depois de Maria Regnault, e que ella haja sobrevivido a esta, um só instante que seja ; porque, se a pequena Gremeret foi morta antes, não poderia aproveitar do testamento de Maria Regnault, que não era morta ainda.

Ora, Maria Regnault deixou, em Châlonsur-Saône, um tio e uma tia, que, nesta ultima hypothese, seriam os herdeiros da victima de Pranzini.

E é por isso que o tio e a tia de Maria Regnault requereram para assistirem ao inventario dos seus papeis e seus bens.

Com effeito, considerando que em razão da obscuridade que cobre os detalhes do crime da rua Montaigue, e que não será dissipada senão pelos debates na discussão da causa, é impossivel determinar se Maria Gremeret deve ou não ser herdeira de Maria Regnault; o juiz ordenou que ao inventario assistissem todos os que n'elle possam interessar.

Jubileu da rainha Victoria—Eis o manifesto que a rainha Victoria mandou affixar nos pontos mais centraes do Reino Unido:

« Aos meus subditos :

Castello de Windsor, 25 de Junho de 1887.

Estou impaciente por exprimir ao povo a minha ardente gratidão pelo acolhimento mais que affectuoso, de que fui alvo, quando ia para a Abbadia de Westminster e ao regressar para o meu palacio de Buckingham, com todos os meus filhos e netos.

A recepção enthusiastica que então me foi feita, assim como as numerosas manifestações destes ultimos dias em Londres e em Windsor, celebrando o meu jubileu, commoveram-me profundamente. Vieram ellas demonstrar-me que foram bem apreciados pelo povo os trabalhos e anciedades porque passei, durante esses longos cincoenta annos, vinte e cinco dos quaes foram para mim de uma felicidade sem nuvens com o meu muito amado esposo, emquanto que os outros vinte e cinco foram cheios de infelicidades e de martyrios soffridos sem o seu fortificante apoio.

Este sentimento e o dos meus deveres para com a minha patria e com o meu povo hão de animar-me no resto da vida para o cumprimento da minha missão, ao mesmo tempo difficil e ardua.

A ordem magnificamente mantida nestas circumstancias, e a boa conducta observada pelo povo que se reunio por occasião das festas, merecem-me a mais alta admiração.

Que Deus proteja e abençõe a minha patria ! Tal é o meu mais constante voto.

Victoria, rainha e imperatriz. »

Os grandes lagos americanos — O «American Journal of Science» publica um estudo sobre os grandes lagos americanos, e n'elle encontramos os seguintes dados :

O lago Superior tem 31.200 milhas quadradas, 601 pés de altitude, e 1,008 pés de profundidade maxima.

O lago Huron tem 23,800 milhas quadradas, 581 pés de attitude e 702 pés de maxima profundidade.

O lago Midrigan tem 22,450 milhas quadradas, 581 pés de altitade, e 870 pés de maxima profundidade.

O lago Erié tem 9,960 milhas, 573 pés de altitude e 210 pés de maxima profundidade.

O lago Ontario tem 7,240 milhas, 247 pés de altitude e 738 pés de maxima profundidade.

Um assassino de 14 annos—Em Madrid um rapaz de 14 annos tentou assassinar um amigo seu, mais velho, por causa de ciumes.

Vinham do theatro, quando o pequenote censurou o seu companheiro por fazer a corte a uma rapariga de quem elle gostava.

O outro rio-se, respondeu-lhe que a tal rapariga não podia enamorar-se de uma criança de 14 annos ; este, porém, disse-lhe que se elle continuasse com as suas pretenções lhe meteria algumas pollegadas de ferro no corpo.

O outro rio-se ainda mais ; o que exasperou o rapasito que, puxando de uma navalha, lhe vibrou varios golpes no ventre.

O aggredido está em perigo de vida.

O anniversario da expulsão dos principes —O conde de Paris, o principe Napoleão e o principe Victor receberam no dia 24, o anniversario de terem sido expulsos de França, grande numero de cartas dos seus partidarios, em testemunho da firme adhesão á sua causa.

Os duques de Durcal— Acompanhados de sua mãi, a Sra. de Madan, devem chegar, nos fins de Julho a Lisboa os Srs. duques de Durcal.

D'aqui seguem para Paris, onde permanecerão até Novembro, regressando n'esse mez a Madrid.

Mais uma invenção—Acaba de ser inventado pelos Srs. Mestern e Helidolbler, electrotechnicos de Munich, um telephone, ou antes um phonographo que escreve. Um apparelho especial escreve no papel, embebido de uma certa composição chimica, os sons que o apparelho recebe.

Alhama, Guevejar e Arenas del Rey— Realisou-se ha dias, a inauguração das casas reconstruidas em Alhama, Guevejar e Arenas del Rey, que tinham sido destruidas pelos ultimos terremotos.

Assistiram alem do ministro do fomento muitas autoridades civis e militares e representantes da imprensa local e de Madrid.

A povoação de Alhama que está completamente reconstruida apresentava um aspecto deslumbrante.

A' entrada da povoação estava levantado um arco de triumpho, no topo do qual se lia a seguinte inscripção :

« A' memoria de sua magestade o rei D. Affonso XII— A sua magestade a rainha regente, Alhama reconhecida. »

A povoação vestio-se de festa e foi em massa receber o ministro e a sua comitiva, dando vivas a D. Affonso XIII e á rainha Christina.

Na camara municipal houve um lauto almoço em que se levantaram enthusiasticos brindes e se pronunciaram calorosos discursos.

Em Guavejar a inauguração foi imponente. O arcebispo rezou uma missa por alma de D. Affonso XII, proferindo em seguida uma oração funebre eloquentissima, em honra do finado rei de Hespanha.

O aspecto da rua construida pela sociedade de escriptores é lindissimo, e a igreja gothica uma preciosidade.

Em seguida dirigiram-se o ministro e as pessoas que o acompanhavam para Arenas del Rey, onde tambem foi grande o enthusiasmo.

A nova povoação é encantadora. Consta de 90 casas construidas pelo fomento da producção nacional de Barcelona ; 232 pela commissão regia e dous lindos edificios para escolas pela camara municipal.

No regresso houve um grande banquete em Alhama, a que assistiram todos os senadores e deputados fusionistas que alli se achavam e todas as autoridades.

Falta de trabalho em Argelia—Jornaes de Alicante noticiam que, por cartas recebidas da Argelia, se sabe que muitos hespanhoes que para alli emigraram tencionam deixar aquella colonia, por causa da grande falta de trabalho.

Eugenia John— Em Arnstadt acaba de fallecer Eugenia John que, sob o pseudonymo de Marlitt, occupou um lugar importante entre os romancistas populares da Allemanha.

Possuidora d'uma excellente voz, dedicou-se a principio ao theatro, mas teve que abandonar aquella carreira por não ter ficado com muito ouvido em seguida a uma doença de que soffreu. Entregou-se então á litteratura e publicou na *Gartenlaube* uma serie de novellas e romances que tiveram grande sucesso. As suas principaes obras são : Os doze apostolos, Goldelse, Barba-Azul, O segredo da velha douzella e a Condessa Giséle.

Tinha 62 annos.

Facecias—João —um pobre creado—, é realmente infeliz. Tudo quanto acontece de mau em casa dos patrões lhe é attribuido. Ha dias a patroa deu á luz um formoso menino que todos gabam.

— Ora ainda bem ! —exclama o João— se tem nascido feio, eram capazes de dizer que eu é que tinha tido a culpa !

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da União n. 24A, de 1 cavallo pedrez.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua das Trincheiras n. 40, de bons moveis, louça e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de objectos de ouro.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua de Pedro Affonso n. 43, de um piano e moveis.

— Sexta-feira :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de 1 parte do sobrado da rua da Aurora n. 151.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 30, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas no convento do Carmo pela alma de Domingos Antonio da Silva Beiriz ; ás 7 horas na igreja da Penha, pela alma de D. Ignez de Barros Rego.

— Amanhã :

A's 7 1/2 horas no convento de S. Francisco, pela alma de Manoel José Fernandes Barros.

— Sexta feira :

A's 8 horas no Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Francisco Vieira Perdigão.

Proclamas de casamento—Na matriz de Afogados foram lidos no dia 7 do corrente os seguintes :

Rodolpho Gercino dos Santos, com Oliva Benigna da Silva Macieira.

Joaquim Francisco de Paula, com Maria Francisca de Paula.

— No mesmo dia foi lido na matriz de Santo Antonio, o seguinte :

Augusto Alves de Albuquerque, com Isabel Alves da Silva Santos.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 8 de Agosto de 1887 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—9	761m05	19,35	87
9	25º—9	762m45	20,47	82
12	26º—1	762m05	19,51	78
3 t.	25º—1	761m44	18,73	80
6	24º—1	761m59	19,35	87

Temperatura maxima —27º,00.

Dita minima—23º,50.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 3m,7 ; á sombra: 2m,0

Chuva—3m,5.

Direcção do vento : SE e SSE alternados de meia noite até 8 horas e 31 minutos da manhã; E e ESE alternados até 9 horas e 29 minutos; SE até 2 horas e 27 minutos da tarde; SE e ESE variaveis até 4 horas e 15 minutos; SE e ESE alternados até 10 horas e 56 minutos; SE e ESE com interrupções de E e ESE até meia noite.

Velocidade média do vento : 3m,21 por segundo, (4m,73 das 9 da manhã ás 3 horas da tarde).

Nebulosidade media: 0,54

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	8 de Agosto	1—14 da tarde	0,m69
P. M.	» »	7—40 » »	2,m21
B. M.	9 de Agosto	1—34 da manhã	0,m78

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 8 de Agosto de 1887 :

Existiam 370 ; entraram 9 ; sahiram 7 ; existem 372.

A saber :

Nacionaes 348 ; mulheres 9 ; estrangeiros 10 ; escravos sentenciados 4 ; idem processado 1 ; —Total 372.

Arranchados 335, sendo :

Bons 312 ; doentes 23.—Total 335.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Lourenço Paes Barreto.

Manoel Francisco dos Santos.

Loteria do Paraná—Resumo dos premios da 22ª loteria, extrahida em 9 de Agosto de 1887

3016	12:000$
7289	2:000$
234	1:000$
2954	500$
3874	500$
191	200$
531	200$
2375	200$
4728	200$
434	100$
1149	100$
2099	100$
3809	100$
4337	100$
6392	100$

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias :

— Provincia : premio grande 12:000$000 que se extrahirá quando for annunciada ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Espirito-Santo : premio grande 50:000$000 se extrahirá no dia 12 do corrente impreterivelmente.

— Santa-Catharina : premio grande 50:000$ será extrahida brevemente.

— Parahyba : premio grande 20:000$000 se extrahirá amanhã 11 do corrente, ás 3 horas da tarde.

— Ceará : premio grande 15:000$000 se extrahirá quando for annunciada.

— Tambem em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham se a venda os bilhetes das seguintes loterias :

Do Espirito-Santo : A 3ª parte da 3ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, será extrahida sexta-feira, 12 do corrente, impreterivelmente.

Da provincia : A 9ª loteria, pelo novo plano cujo premio grande é de 12:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, será extrahida quando for annunciada.

Santa-Catharina : com um importante plano, cujo premio grande é de 50:000$, será extrahida quando for annunciada.

Da Parahyba : sendo o premio grande de..... 20:000$000: será extrahida no dia 11 de Agosto (quinta-feira), ás 3 horas da tarde impreterivelmente.

Do Ceará : com um importante plano, cujo premio grande é de 15:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Do Grão-Pará : A 9.ª parte da 11ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000 será extrahida hoje 10 do corrente, impreterivelmente.

Loteria do Espirito-Santo—A 3ª parte da 3ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000, será extrahida no dia 12 de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 9ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde, e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Concei̧ção dos Militares.

No mesmo consisrorio estarão expostas as urnas as espheras a apreciação do publico.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tammbem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fiuza & C.

Assim como na Casa do Ouro na rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite e na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria de Santa-Catharina — Esta loteria, com um importante plano, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná— A 23ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia 15 de Agosto.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida amanhã 11 de Agosto (quinta-feira) ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 2, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 15:000$000 será extrahida quando for annunciada.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A 9ª parte da 11ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida hoje 10 de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 8 de Agosto :

Maria Candida da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Affogados ; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, S. José ; asphyxia ao nascer.

Luiz Athanasio José de Barros, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista : congestão pulmonar.

Claudino Francisco Carneiro, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Marianna Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE AGOSTO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes .

Alfredo Avelin Maia e Silva.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto.

Arthur Martins e outro. — Negou se a ordem unanimemente.

Candido José de Queiroz, André José de Medeiros e outros.—Mandou-se soltar, unanimemente.

José Francisco Pereira.—Ficou adiado.

Joaquim Borburema da Silva.—Prejudicado.

Recursos crimes

Da Independencia—Recorrente o juizo, recorrido Pedro de Oliveira Lust sa. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento, unanimemente

Da Escada — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Firmino de Lima. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Pires Ferreira. —Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Dr. Paulo José de Oliveira, aggravada D. Josepha Francisca Pessoa de Mello. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Aves Ribeiro e Buarque Lima.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

De Olinda—Aggravante Affonso Ferreira da Rocha Leal, aggravado Antonio Ferreira da Rocha Leal. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Tavares de Vasconcellos.—Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Goyanna—Aggravante D. Josepha de Mattos Coelho, aggravada Antonio Ferreira Peixoto de Andrade. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Buarque Lima— Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

Do Rio Formoso—Appellante Francisco José do Nascimento, appellada a justiça. Relator o Sr desembargador Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Be Buique—Appellante o juizo, appellado Honorio André de Moura. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade —Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Beserros—Appellante José Alves Barbosa, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto —Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Iguarassú—Appellante Vicente Ferreira de Araujo, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto —Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Olinda—Appellante Manoel Gonçalves da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente, (deixou de votar o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.)

De S. Miguel—Appellante o juizo, appellado Francisco Quirino de Menezes. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis

De Camaragibe—Appellante o curador de Benedicto, escravo, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Delfino Cavalcante.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante E. A. Burle, appellado José Antonio Pinto. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Pires Gonçalves. =Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. desembargador Pires Gonçalves.

De Bezeros—Appellantes o padre Chrystovão do Rego Barros e o curador de capellas, appellados os mesmos. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os Srs.. desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante, appellados Tavares de Mello, Gearo & C. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Appellação crime

De Atalaia—Appellante José Elias Romão dos Santos, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Appellações crimes

Do Piancó —Appellante o juizo, appellado Antonio da Luz Pereira.

De Traipú—Appellante o juizo, appellado Antonio José Tavares.

De Bezerros — Appellante o juizo, appellado Sebastião José Bezerra.

Appellação civel

Do Palmares—Appellante Miguel Affonso Ferreira. appellado José Abilio de Barros.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Appellação crime

Do Piancó — Appellante o juizo, appellado Francisco Jovino dos Santos.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Nazareth — Appellante Antonio Joaquim Francisco do Nascimento, appellada a justiça.

De Páo d'Alho—Appellante o promotor publico, appellado José Cavalcante de Albuquerque.

De Palmares — Appellante João Climaco de Paula e Silva, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Manoel Gomes do Nascimento.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Appellações crimes

De Bananeiras — Appellante Manoel João de Lima, appellada a justiça.

Do Piancó—Appellante o juizo, appellado Porfirio Pereira Cordão.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito da comarca de Camaragibe e o dos feitos da fazenda de Alagôas.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa :

Appellação civel

De Gravatá — Appellante o juizo, appellado José Francisco de Castro, senhor do escravo Lourenço.

Com vista aos appellados

Appellação civel

Do Recife—Appellante Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda, appellados Bento Manoel Carlos de Mello e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

De Olinda—Recorrente o juizo, recorrido Virgolino Felix Francisco dos Santos.

Ao Sr. conselheiro Queiros Barros :

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Bezerra do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

De Palmeira dos Indios — Recorrente o juizo, recorrido Antonio João Evangelista.

Aggravo de petição

Ao Sr desembargador Tavares de Vasconcellos :

Do civel do Recife—Aggravante o consul de Portugal, aggravado Victorino Domingues Alves Maia.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

Do Rio Formoso—Aggravante o Barão do Limoeiro, aggravado Dr. Gervazio Gonçalves da Silva.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro ;

Do Ingá—Appellante o juizo, appellados João Alves Nepomuceno e outros.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

Do Bonito—Appellantes José Seraphim da Silva e José da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Antonio Ribeiro de Moura e outro.

Appellações civeis

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

De Timbaúba—Appellantes João Joaquim de Mello, sua mulher e outros, appellada a companhia Great Western of Brasil Railway Limited.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Do Recife—Appellantes Wilson Sons & C., appellada a fazenda nacional.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 30 minutos da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 4 DE AGOSTO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior. e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Dous officios, de 1 de Agosto e 30 de Julho, da Junta dos Corretores desta praça ; neste enviando o boletim das cotações officiaes de 25 a 30 de Julho, e n'aquelle dando sciencia do numero de cotações effectuadas pelos corretores no mez de Julho findo.—Archivem-se.

Diarios officiaes de ns. 200 a 207.— Archivem-se.

Diarios do Parlamento Brasileiro de ns. 60, 53 e 65.—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros :

Copiador de Luiz José da Silva Guimarães, dito de Joaquim Ferreira de Carvalho & C., dito de Olinto, Jardim & C., dito de H. Burle & C., dito de Souza Basto, Amorim & C., diario de Deodato Monteiro & C., dito de Julio & Irmão.

DESPACHOS

Petições :

De Manoel Clementino Ribeiro, para que se dê baixa no registro n. 2,627.—Como requer.

De Adolpho Jacintho Pereira, idem de Dativo Alves Coêlho e registro da nomeação que apresenta.—Deferida.

De Silva & Alvaro, idem de Brasiliano Cavalcante de Albuquerque Junior a Domingos Ernesto de Brito Guerra e registro da nomeação que apresenta.—Como pedem.

De Luiz José da Silva Guimarães, baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Adolpho Frederico Menhard.—Dê-se a baixa pedida.

De Victorino Marques da Fonseca, idem de Manoel Ribeiro de Albuquerque e registro da nomeação que apresenta.—Como requer.

De Sampaio Coêlho & C., para que se archive o contracto de sociedade de capital e industria que sob dita firma celebraram José Sampaio Coêlho e Miguel Lopes Guimarães, com o capital de...... 16:417$625 para o commercio de moveis em grosso e a retalho, quer por importação ou exportação nesta praça, á rua do Barão da Victoria n. 57.— Archive-se.

De Vieira & Silva, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram Manoel Lopes Vieira e José Joaquim da Silva Quintas com o capital de 39:053$425 para a continuação do commercio de molhados nesta praça, á rua de S. Francisco n. 26.—Seja archivado, na fórma da lei.

De Hermes de Souza Pereira & C., successores, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Liberato José do Carmo.—Como pedem.

De Ribeiro & Almeida, idem quanto ao registro n. 11,274 de Carlos Alberto da Armada. — Dê-se a baixa pedida.

Alcançaram o despacho —Registre-se—as seguintes petições, solicitando o registro de nomeações de caixeiros de :

Francisco Lauria & C.

Victor Nessen.

Cesar Junior.

Barão da Soledade.

A Figueiredo.

Joaquim Antonio Gomes.

José Moreira de Souza Primo.

M. Joaquim da Cruz.

Cardoso & C.

Joaquim Alves da Silva Junior.

José Theotonio Domingues & C.

Joaquim Maia & C.

Hermes de Souza Pereira & C., successores.

Marques & Almeida.

Manoel Pereira Bernardino, rua do Capitão Lima n. 70.

Vieira & Silva.

De Thomaz de Oliveira, para que se registre a nomeação de seu caixeiro. — Registre-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Jacintho de Almeida, idem.— Seja registrada, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Santos & C., reclamando de novo contra o registro da marca de Azevedo & C., pedindo reconsideração do despacho proferido a 28 do proximo passado, afim de indeferir-se a pretenção dos supplicados, declarando esta Junta que os supplicantes podem usar da sua marca na seda dos cigarros de seu commercio.—Haja vista o Dr. fiscal.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão as 11 3/4 horas da manhã.

COMMUNICADOS

O actual ministro do imperio

Por toda parte d'onde temos recebido noticias da impressão causada pelo facto de ser escolhido ministro do imperio o conselheiro Manoel Portella, apraz-nos saber que essa impressão foi a mais agradavel e honrosa para o illustre pernambucano.

A imprensa, fazendo justiça aos merecimentos e altas habilitações do actual ministro, recebeu-o com festivas demonstrações e não regateando-lhe merecidos elogios, que aliás se fundamentam na invejavel e gloriosa carreira do novo ministro, que na vida publica ou privada teve sempre por norma o cumprimento do dever.

Se a honestidade, o patriotismo, a dedicação, talentos e serviços á causa publica valem, como devem valer, quando se cogita de aquilatar dos merecimentos de um homem de Estado, o conselheiro Manoel Portella acha-se seguramente na altura de elevado cargo para cujo desempenho acaba de merecer a confiança da corôa e do partido conservador.

Quem dispõe de taes predicados e conta com o prestigio de seu proprio merito e com o dos amigos, que o acompanham e sustentam, acha se incontestavelmente em excellentes condições para bem servir ao seu paiz e cuidar com affinco da realisação de medidas, que venham arrancar do esquecimento e fazer progredir a provincia de Pernambuco.

Depois de termos já transcripto as diversas manifestações da imprensa da côrte acerca do conselheiro Portella, chega ainda ao nosso conhecimento a seguinte apreciação, que pela justeza e verdade de seus conceitos merece ser aqui conhecida :

« Poucos homens têm ascendido aos altos conselhos da corôa cercados de tantos applausos da opinião esclarecida do paiz como o honrado conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, actual ministro do imperio. E' que o eminente parlamentar o muito que é deve-o exclusivamente a si proprio, aos seus incontestados merecimentos pessoaes; é que S. Exc., em vez de subir á cuspide do poder guindado pelo favoritismo, conquistou dia a dia, nos prélios da imprensa, nas justas da palavra, na cathedra de administrador o elevado posto, para o qual de ha muito era indicado por quantos conhecem-lhe o cultivado espirito, a completa orientação das importantissimas questões sociologicas que trabalham actualmente o cerebro nacional, a profundeza dos variados conhecimentos que entendem com a pasta que ora gere; é que, n'uma palavra, em S. Exc. acha-se corporificada uma das mais valentes mentalidades da camara temporaria. E ajunte-se á esses predicamentos a profunda isenção de espirito, que innegavelmente constitue o mais accentuado traço do seu perfil psychologico, e ter-se-ha em S. Exc. a individualidade mais bem acabada da nossa educação politico-social. Pode-se, portanto, dizer que a sagração que S. Exc. acaba de receber nas aras da imprensa de todos os credos politicos não representa louvaminha comprada á custa do erario publico, ou

ditada pela identidade de vistas politicas, mas, ao contrario, traduz eloquentemente o verdadeiro culto que todos costumamos tributar ao merito real.

Parabens ao paiz; parabens ao venerando estadista Barão de Cotegipe, que com a acquisição do preclaro ministro do imperio mais consolidou os creditos do immortal gabinete de 20 de Agosto.

Côrte, 24—1887. »

PUBLICACOES A PEDIDO

O abolicionismo do senador Luiz Felippe

Abaixo publicamos o theor da certidão extrahida da collectoria de rendas do Cabo d'onde se vê, que, a excepção de dous, estão todos os escravos do senador Luiz Felippe matriculados com *filiação desconhecida*.

Não contavamos que a certidão viesse tanto ao nosso agrado, pois, ha dias vimos o *illustre fidalgo*, votar no senado a favor da indicação do senador Dantas.

Mais cuidado, Srs. *alugados* para que assim não se torne tão visivel o tartufo.

Eil-a:

« Em virtude do despacho supra certifico que o theor da matricula, a que se refere o peticionario, é o seguinte: Numero de ordem da relação, 94. Nome do senhor, senador Luiz Felippe de Souza Leão. Residencia, engenho Santo Ignacio. Data da matricula 3 de Fevereiro de 1887. Escravos:

Alexandre, preto, 55 annos, solteiro, *filiação desconhecida*, serviço do campo, 200$000, natural de Pernambuco, matriculado com os numeros 491 da recente matricula, 1 da relação e 3606 da anterior.

Josepha, preta, 55 annos, solteira, *filiação desconhecida*, serviço do campo, 150$, natural de Pernambuco, matriculada com os numeros 492 da recente matricula, 2 da relação e 3607 da anterior.

José, preto, 21 annos, solteiro, filho de Josepha, serviço de campo, 900$, natural de Pernambuco, matriculado com os numeros 493 da recente matricula, 3 da relação e 3608 da anterior.

Elias, pardo, 50 annos, solteiro, *filiação desconhecida*, serviço do campo, 400$, natural de Pernambuco, matriculado com os numeros 494 da recente matricula, 4 da relação e 3611 da anterior.

Luiz, preto, 55 annos, solteiro, *filiação desconhecida*, carpina, 200$, natural de Pernambuco, matriculado com os numeros 495 da recente matricula, 5 da relação e 3613 da anterior.

Manoel Felippe, preto, 55 annos, solteiro, *filiação desconhecida*, tanoeiro, 200$, natural de Pernambuco, matriculado com os numeros 296 da recente matricula, 6 da relação e 3615 da anterior.

Vicente, preto, 53 annos, solteiro, *filiação desconhecida*, pedreiro, 400$, natural de Pernambuco, matriculado com os numeros 497 da recente matricula, 7 da relação e 3,616 da anterior.

Manoel Jacob, preto, 47 annos, solteiro, *filiação desconhecida*, serviço do campo, 600$, natural de Pernambuco, matriculado com os numeros 498 da recente matricula, 8 da relação e 4,621 da anterior.

Roberto, preto 41 annos, solteiro, *filiação desconhecida*, serviço do campo, 600$, natural de Pernambuco, matriculado com os numeros 499 da recente matricula, 9 da relação e 3,622 da anterior.

Innocencio, preto, 40 annos, solteiro, *filiação desconhecida*, serviço do campo, 600$, natural de Pernambuco, matriculado com os numeros 500 da recente matricula, 10 da relação e 3,623 da anterior.

Presciliana, preta, 38 annos, solteira, *filiação desconhecida*, serviço do campo, 600$, natural de Pernambuco, matriculada com os numeros 501 da recente matricula, 11 da relação e 3,624 da anterior.

Emiliano, preto, 38 annos, solteiro, filho de Archangela, carreiro, 800$, natural de Pernambuco, matriculado com os numeros 502 da recente matricula, 12 da relação e 3,627 da matricula anterior.

Carlos, preto, 29 annos, solteiro, filho de Eugenia, serviço do campo, 900$, natural de Pernambuco, matriculado com os numeros 503 da recente matricula, 13 da relação e 3,629 da anterior.

Luiz, preto, 47, annos, solteiro, *filiação desconhecida*, serviço do campo, 600$, natural de Pernambuco, matriculado com os numeros 504 da recente matricula, 14 da relação e 3,632 da anterior.

José Bazilio, preto, 35 annos, solteiro, *filiação desconhecida*, serviço do campo, 800$, natural de Pernambuco, matriculado com os numeros 505 da recente matricula, 15 da relação e 3,633 da anterior.

Maria, preta, 41 annos, solteira, *filiação desconhecida*, serviço do campo, 450$, natural de Pernambuco, matriculada com os numeros 506 da recente matricula, 16 da relação e 3,638 da anterior.

Francisco Adão, preto, 39 annos, solteiro, *filiação desconhecida*, serviço do campo, 800$, natural de Pernambuco, matriculado com os numeros 507 da recente matricula, 16 da relação e 3,640 da anterior.

Anna, parda, 35 annos, solteira, *filiação desconhecida*, serviço do campo, 600$, natural de Pernambuco, matriculada com os numeros, 508 da recente matricula, 18 da relação e 316 da anterior.

Honorio, preto, 47 annos, casado, *filiação desconhecida*, serviço do campo, 600$, natural de Ceará, matriculado com os numeros, 509 da recente matricula, 19 da relação e 573 da anterior.

Benedicta, parda, 44 annos, casada, *filiação desconhecida*, serviço do campo, 400$, natural do Ceará, matriculada com os numeros 510 da recente matricula, 20 da relação e 574 da anterior.

Sabino, pardo, 49 annos, solteiro, *filiação desconhecida*, sapateiro, 600$, natural de Pernambuco, matriculado com os numeros 511 da recente matricula, 21 da relação e 857 da anterior.

Antonia, preta, 33 annos, solteira, *filiação desconhecida*, serviço, do campo 600$, natural de Pernambuco, matriculada com os numeros 512 da presente matricula, 22 da relação e 3,861 da anterior.

Miguel, preto, 34 annos, solteiro, *filiação desconhecida*, carreiro, 800$, natural de Pernambuco, matriculado com os numeros 513 da recente matricula, 23 da relação e 872 da anterior.

Josepha, parda, 23 annos, solteira, filha de Francelina, serviço do campo, 600$, natural de Pernambuco, matriculada com os numeros 514 da recente matricula, 24 da relação e 1,937 da anterior.

E mais se não continha em dita matricula aqui fielmente copiada do proprio livro a que me reporto.

E para constar passei a presente que assigno. Collectoria de rendas geraes do Cabo, em 8 de Agosto de 1887.

O escrivão,
Manoel Martins da Cunha Seabra.

O augmento dos crimes e a policia

A condição indeclinavel de um solido triumpho para, aquelles que fazem da politica um sacerdocio, uma questão do futuro da patria consiste em diffundir os verdadeiros principios de liberdade individual, que é o fim da sociedade civil e da liberdade politica; em estudar a opinião, dirigil-a discutil-a e esclarecel-a.

Essa verdade dita na *Opinião Nacional*, ha vinte annos passados, pelo principe dos oradores pernambucanos, o Dr. Aprigio Guimarães, ainda não póde ser bem comprehendida pela opposição liberal pernambucana.

Os nossos adversarios, fazendo-se representar na imprensa periodica, não tiveram por fim a defeza de seus ideões politicos, o desenvolvimento do seu programma, e como consequencia, a conquista da opinião publica.

Diariamente, em lugar de combater os principios, tractar da politica em geral, escrevendo artigos doutrinarios e serios, aquelles que *riscam* na *columna alugada* do *Jornal*, resvalam pelo terreno perigoso da diffamação, da calumnia, dos insultos e das discussões pessoaes; e arremessam-se como *garotos*, ou melhor como cães hydrophobicos contra os seus adversarios, principalmente, contra o actual administrador da provincia e contra o mui digno chefe de policia Dr. A. Domingos Pinto, aos quaes negam pão e agua, e procuram por todos os modos e a todo tempo, ferir na honra e reputação, embora, nessa investida tenham carencia de mentirem á propria consciencia e sacrificarem a justiça.

Não é bonito, nem justo semelhante proceder entre homens que se prezam e são portadores de titulos scientificos, e almejam foros de jornalistas.

Um partido que pretende escalar o poder, por portas tão estreitas e falsas, e com a ruina dos caracteres mais distinctos da sociedade brasileira, e das instituições sociaes, terá uma duração ephemera no gozo do poder, por que lhe falta a base, o apoio da opinião publica.

Não é invejavel a posse do poder por meios tão ignobeis.

Deixemos, porem, os *alugados* do *Jornal*, a espera da epocha das sete vaccas gordas, de que fallam os politicos; e, restabeleçamos a verdade, tão cynicamente deturpada para embair o espirito publico.

Os nossos adversarios foram, são e hão de ser sempre injustos e pouco criteriosos nas suas apreciações politicas.

No malevolo intuito de malsinar a reputação alheia e desprestigiar as autoridades conservadoras, um dos *alugados do Jornal*, o mais atrevido, entre os que *riscam na columna*, deturpando sem pudor, dous factos ultimamente occorridos nesta capital, calumnia de um modo indigno ao chefe de policia Dr. Domingos Pinto.

Nós não consentiremos que passe sem um protesto de nossa parte o acêrvo de injurias e calumnias dirigidas contra um magistrado integro, que honra ao paiz, como disse o Sr. José Maria de Albuquerque Mello, em 1880, na Assembléa Provincial, e que nenhuma falta tem commettido na commissão que lhe foi confiada pelo governo imperial, de administrar a policia desta provincia.

Nestas condições, vendo a injustiça com que um desaffecto, servindo-se das columnas alugadas de um partido se manifesta a respeito dessa autoridade, protestamos do alto da imprensa contra esse modo desabusado de fazer opposição.

E' necessario muita coragem, muita paciencia para acompanhar aos *lacaios da columna alugada*, nas suas tolas censuras e injustas aggressões a situação conservadora e aos actos do Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente, digno administrador desta provincia, cujo tino e serviços á Pernambuco são mil vezes superiores a de todos os presidentes liberaes da ultima situação.

Apreciando hoje os artigos da columna—« *a tal presidencia e tal policia e o augmento dos crimes* » diremos que, os assassinatos, os ferimentos, os disturbios, os roubos e furtos sempre se deram em todas as situações, e em todas as partes do globo, e ainda não houve, a não ser um insensato, quem attribuisse a sua existencia a policia e a seus agentes, que velam pelas garantias dos direitos individuaes, pela ordem e tranquillidade publica.

A imprensa diaria do Brasil, especialmente, a desta provincia, durante o dominio liberal, de sete annos e meio, noticiava—crimes e offensas aos direitos individuaes,—cercados de circumstancias as mais aggravantes, entretanto, nenhuma providencia, nenhuma medida tendente a repressão ou prevenção dos crimes fôra dada pelos presidentes liberaes, que atacados de *nevrose* partidaria permaneceram surdos aos clamores geraes da imprensa, do parlamento e da Assembléa Provincial (Annaes de 1880 á 1885), contra as violencias ou relaxação de sua policia, que era composta em regra *geral de gente ruim*.

A policia da situação liberal era impotente na repressão dos crimes: atacava-se á mão armada ao transeunte, nas ruas mais publicas desta cidade e de dia; os roubos e furtos succediam se uns após outros; os ferimentos, os assassinatos eram registrados diariamente e jámais alguem accusou aos chefes de policia como causa originaria do augmento desses factos delictuosos.

Recorra se aos relatorios dos diversos chefes de policia e dos administradores da provincia, no dominio liberal, e ver-se-ha que a segurança individual e de propriedade não deixou de soffrer frequentes ataques, augmentando de um modo espantoso, como notaram os Drs. Lourenço de Albuquerque, Adolpho de Barros e outros.

Nesta provincia o imperio da lei e a segurança publica nunca foi tão sériamente ameaçada e jámais augmentara tanto a estatistica criminal, como nesse fatal dominio: os ladrões, como se lê nos alludidos relatorios,—« contando com a impunidade e falta de meios de repressão »—assaltavam os viandantes e ás propriedades, addicionando aos roubos, os assassinatos.

Desejam os adversarios, *os alugados*, uma prova dessa nossa asserção?!

Recorram comnosco aos relatorios dos chefes de policia de então e a vista dos dados estatisticos, se convencerão que o augmento dos crimes entre nós tem multiplas causas, e não pode ser attribuido á este ou aquelle partido.

Nós não declamamos, nem inventamos para illudir o publico.

Não, mil vezes, não.

Das diversas estatisticas publicadas e organisadas pela Secretaria de Policia e das notas extrahidas dos relatorios posteriores, temos a existencia em 9 annos, (situação conservadora), de 1869 á 31 de Dezembro de 1877, de 652 crimes de roubos e furtos e o total de 2.794 crimes em toda a provincia, o que corresponde ao termo medio de 360 crimes annualmente; na situação liberal, apezar do augmento de força publica, de 5 de Janeiro de 1878 a 20 de Agosto de 1885, em menos de 8 annos deu-se o duplo dos delictos, e, a cifra elevou-se á 3.886 crimes, sendo destes *1295 de roubos*!!! dando para termo medio *486 delictos* annuaes acrescimo de *175 crimes* em um anno!!

O que fizeram os chefes liberaes Dr. André Cavalcante, correia de Andrade, Costa Ribeiro, Prisco Paraizo, Martins Pereira e outros?

Por ventura essas autoridades, amigos e correligionarios dos *alugados*, seriam omissos, relaxados e conviventes nos crimes, donde auferiram lucros??

Não o cremos, achamos que elles fizeram o que poderam para a repressão e diminuição dos crimes, mas, que apezar dos seus esforços nada poderam conseguir por causa da impunidade e de outras muitas circumstancias.

Brevemente apreciaremos mais detalhadamente as causas do augmento dos crimes nesta capital e o publico comprehenderá a injustiça e o valor das accusações da opposição da columna do *Jornal*.

Proseguiremos.

Agosto de 87.

Juvenal.

Roubo da Thesouraria

(Transcripção do *Jornal do Recife*.)

A's trevas, que têm cercado o roubo praticado na Thesouraria Geral de Fazenda, em dias do mez de Setembro do anno passado, vem-se juntar ainda mais densas com o seguinte depoimento do honrado Sr. commendador Antonio Domingos Vasques, inspector da Thesouraria Geral de Fazenda:

« Perguntado qual seu nome, filiação, idade, naturalidade, profissão e residencia?

Respondeu chamar-se Joaquim Antonio Vasques, filho de Antonio Domingos Vasques, de 50 annos, casado, inspector da Thesouraria de Fazenda desta provincia. Sendo perguntado sobre o conteudo da petição, disse:

Que em dias de Dezembro do anno passado, na cidade de Porto-Alegre, onde residia, foi procurado pelo negociante da mesma cidade o tenente-coronel Ernesto Carneiro da Fontoura, que contou lhe, em reserva, haver seu genro, tambem negociante, Sebastião Pereira de Barros, recebido uma carta escripta por um italiano que estava preso em uma das cadeias de Buenos-Ayres, por assassinato ou ferimentos graves, dizendo-lhe, que havia tomado parte no roubo da Thesouraria de Pernambuco, ou sabia como o facto se dera e accrescentava que de passagem pela cidade do Rio Grande deixara um bahu' ainda com parte do roubo n'uma casa, que vinha indicada na carta.

Pedia ao negociante Barros para arrecadar esse bahu' e remetter-lhe. Ambos os negociantes nenhuma providencia por si tomaram e entenderam dever dar parte as autoridades da provincia e para isso dirigiram ao presidente da provincia um cartão communicando lhe que tinham recebido noticia importante sobre o roubo da Thesouraria de Pernambuco, e pedindo-lhe uma conferencia.

Como esse conferencia nunca lhes foi dada, resolveram dirigir-se ao governo imperial e este, pensa elle respondente, ter providenciado, porque assim lh'o dissera o referido tenente-coronel Ernesto Carneiro Fontoura em fins de Março deste anno, quando embarcou para a Europa, accrescentando, porém, o dito Fontoura que nada se havia descoberto sobre a existencia do fallado bahu'.

Disse mais que parece-lhe que a carta a que se referio deve existir em poder do negociante Barros, se é que elle não a enviou ao governo geral, supposição esta que tem porque o tenente-coronel Fontoura disse-lhe que, se quizesse ver a dita carta, fosse ao seu escriptorio.

Disse finalmente que não lhe disseram a rua e numero da casa em que dizia o italiano ter deixado o bahu', não se recordando do nome do dito italiano, que uns annos anteriores tinha sido mascate em Porto-Alegre e freguez do negociante Barros. »

Teriam effectivamente sido effectuadas as diligencias em Porto Alegre para a descoberta do bahu'?

O governo brazileiro procurou saber quem era esse italiano preso em Buenos-Ayres?

São questões essas interessantes, cuja investigação traria grande luz á descoberta da verdade.

Bancos de emissão

IV

E' o principal fim do projecto do Sr. senador Teixeira Junior, segundo elle tão esforçadamente o expressa, dar elasticidade ao nosso meio circulante, pela instituição de bancos de emissão na importancia de 180.000 contos, isto é, por nas mãos dos bancos esta quantia de papel quasi igual a que já constitue a nossa circulação, para que elles a emittam quando chegarem os tempos das safras em que tão insufficiente se mostra o nosso meio circulante, e a retirem logo que essa necessidade passar. Achou S. Exc. este alvitre preferivel, assim como os Srs. Affonso Celso e Lafayette, que com elle elaboraram o projecto, á faculdade ao governo de emittir 25.000 contos para acudir a estas crises, emprestando-os aos bancos, porque estes abusaram deste recurso, não deixando dinheiro algum em suas carteiras, nelle confiados.

Ficámos de ver agora como completamente se illude o illustre senador, pensando que a emissão bancaria, como outra qualquer, augmenta o valor da totalidade da massa circulante e portanto na sua esperança de tornar elastico o nosso dinheiro por meio do tal recolhimento do excesso aos bancos quando passada a crise.

Desde que a emissão for feita ou na sua totalidade ou em partes quaesquer della, encontrando-se com o papel do estado, formará um só todo com o mesmo valor que tinha antes de ser assim augmentado o meio circulante. Isto é, todas as cousas subirão de preço na razão do augmento do meio circulante, ou da quantia emittida, embora seja essa emissão feita no principio, ou meio das safras. Todas as cousas subirão assim de preço em papel, não em ouro, que tambem subirá na mesma razão. A razão está ahi patente, como já notámos, e é que na força da maior crise monetaria, na força da safra, quando ha tanta falta de dinheiro para servir a tão grandes transacções, augmenta muito o juro do dinheiro, mas o dinheiro não augmenta de valor, isto é, as cousas não ficam mais baratas.

Já notámos a razão disto, é que os preços habituaes das cousas só descem pela diminuição do meio circulante, se a sua falta é constante por muito tempo. Neste caso, descidos os preços, a massa da circulação corresponderia á necessidade ou ao valor das transacções, e portanto não haveria mais necessidade de dinheiro A razão é que, como toda a quantidade de dinheiro existente no mundo, seja cem ou um milhão de toneladas de ouro, é igualmente sufficiente ás transacções economicas da humanidade, tomando o dinheiro maior valor se é menos e menor se é mais, assim tambem é em um paiz, qualquer que seja a quantidade de dinheiro permanente nelle emquanto a sua producção em todo o correr do anno fôr regular. Entre nós, porém, dá-se um phenomeno que não é commum ás outras nações; e é que toda a nossa producção que se consome no exterior é colhida e trazida ao mercado durante certo periodo do anno.

O movimento da exportação desta producção que cada anno se ostenta maior, demanda grande quantidade de dinheiro que, passado o periodo das safras, torna-se desoccupado, e não pode sahir por que é papel.

Passado o periodo das safras o movimento commercial não só cessa muito por se terem acabado as safras, como porque, o que é ainda particular desta nação, a riqueza publica não augmenta, e sim a pobreza geral, em razão de que tudo o que resta do consumo neste paiz e se capitalisa, vai para o estrangeiro, com os seus donos tambem estrangeiros que são só os que capitalisam neste paiz.

A parte deste capital que não se retira e fica empregada em apolices da divida publica, acções de companhias e predios urbanos, não rende para se consumir aqui; o seu rendimento é transportado para a Europa para onde se teem retirado seus donos.

O que fica, portanto, no paiz é e será sempre crescente pobreza, como o dizem as finanças do estado.

Além deste phenomeno economico que faz este paiz cada dia mais pobre, pois não nos pertence a riqueza que nelle se ostenta, nem se consomem aqui os seus fructos, a ladroagem está tão vasta e diversamente organisada nelle, parte legal, como a das companhias dos bancos de credito real, e parte illegalmente, é tão grande a somma de toda a ladroagem neste paiz que, do que cada um ganha pelo trabalho, talvez de um terço seja roubado.

Nesta situação de pobreza sempre crescente dos filhos deste paiz, com esta abundancia de dinheiro desoccupado que fica, passadas as safras, elle se deprecia, tudo se tornando muito caro, e quando vem o tempo das safras, como tudo é caro, o dinheiro tendo assim descido de valor, não chega para o movimento della; porque, como já notámos, o dinheiro só muda repentinamente de valor para descer pela emissão, e só sóbe de valor pela muito extensa permanencia de sua falta, por muitos annos.

Sendo assim geral e grande a pobreza do paiz, e portanto não podendo haver outras industria além do cultivo da terra, porque esta é muita, por isto não temos outra producção além da agricola. Esta colhendo-se em certo periodo do anno, em todo o mais tempo ficamos sem producção que dê occupação e movimento á grande quantidade de dinheiro que a safra occupára.

Assim, ficando muito dinheiro desoccupado e sem poder sahir por ser papel, a sua grande offerta faz descer o seu valor subindo o preço de todas as cousas, e assim, quando chega o tempo da safra, já aquela massa de dinheiro tem menos valor do que diz a sua inscripção ou a lei, que ella tem em ouro Mas vem agora um meio mechanico de obviar a estes inconvenientes, não se prevalecendo das forças ou leis naturaes, mas, pura arte e contrariando os principios naturaes. Vamos derramar mais papel quando chegar a maior necessidade de dinheiro; e assim que essa necessidade passar, se recolhe este dinheiro, e assim a massa não se deprecia mais—disseram os mechanicos da economia politica. Muito bem, é uma mechanica bem acnada.

Ha de ser como a historia do chafariz que devia manar leite nas festas reaes; cada um que devia despejar nelle seu cantaro de leite, despejou agua, pensando que aquella pequena quantidade d'agua não fizesse differença em tão grande quantidade de leite que os outros deviam derramar no chafariz.

Qual é o banco que, estando com tanto dinheiro desoccupado quando passam as safras, deixa de fazer com elle um negocinho, e mais outro e mais outro, quantos lhe appareçam, que não faltam em um paiz cada dia mais pobre e mais luchuoso e mais necessitado? Assim vai o dinheiro sahindo d'aqui, d'alli e d'aculá, pouco e pouco, e ao passo que vai sahindo vai depreciando toda a massa circulante, isto é, os preços das cousas vão subindo mais na razão da derrama, até que, quando vier a nova safra, o tempo de maior necessidade, acha toda a nova emissão derramada e formando com a velha uma só massa de igual valor ao que tinha a inferior massa anterior a emissão.

Eis aqui o dinheiro não chegando, como antes da grande emissão, a sua falta não podendo fazer descer os preços das cousas, nem do ouro, como agora não faz porque, como nos diz a experiencia, os preços sobem de repente pela abundancia de dinheiro, mas só descem com muitos annos de sua falta como já notamos. Eis aqui a mesma crise, o mesmo transtorno economico, falta de dinheiro para o movimento das safras, e no entanto o paiz tendo soffrido em um anno o *imposto iniquo* de 180,000 contos em favor dos accionistas dos bancos, quasi todos estrangeiros e quasi que só brasileiros, os patoteiros que sem produzir algum objecto do trabalho ou da industria, ou algum invento, fazem capitaes arrancados á pobreza geral por meio das concessões e da ladroagem; eis aqui este immenso imposto iniquo, em um anno, em favor dos bancos, além do imposto publico.

D'ahi resulta que o paiz não tem necessidade de mais dinheiro, antes elle sobra tanto que todo que se tem emittido sempre se augmenta no nome da quantidade ou o algarismo, tomando a massa accrescida, o mesmo valor que tinha a massa circulante antes do accrescimo, isto é, o preço das cousas subindo sempre na razão da emissão

As crises em certo periodo do anno, são effeito necessario de phenomeno economico que se dá entre nós, de só ser a nossa producção nesse mesmo periodo. Para isto só ha dous remedios.

Fazer que o povo brasileiro seja rico, e não um povo que trabalha como escravo, que vive na miseria e vê todo o saldo da producção e do consumo ser colhido pelo commercio estrangeiro e se retirar para a Europa; o outro remedio é resgatar o papel moeda por meio de emprestimo, acabar com estes bancos de ladroeira real, que se qualifica de credito real, com a faculdade de emittir bilhetes ao portador, supprimir a emissão do Banco do Brazil; é fixar o nosso padrão monetario que é o *real*, palavra que não significa cousa alguma nem mesmo cousa que se imagine, em cousa certa e real, e de valor o menos variavel, qual é o ouro, tomando-se certa quantidade delle para termo de unidade, uma gramma por exemplo, podendo-se construir todo systema monetario pelo mesmo nome de grammas e suas fracções decimaes.

Se ha-de se pensar nessas medidas serias, necessarias, indispensaveis, sem as quaes não ha salvação, vive-se ahi a lançar papel em falta de dinheiro, papel de roubo, quando é do particular a titulo de papel de credito, e de *imposto iniquo* quando é do estado.

Pois ha nada mais evidente do que, quando a quantidade do papel moeda chega ao ponto de expedir todo o metal circulante, toda a nova emissão forma com a que existia uma massa de valor igual ao da anterior circulação?

A não ser para lançar um imposto iniquo, toda a emissão no paiz onde só circula o papel, ou é para roubar em beneficio dos agraciados, ou é uma estultice.

Curar com papel a doença da falta de dinheiro em um paiz donde o papel expellio o ouro, é o mesmo que curar a cede do bebado dando lhe mais aguardente. Quanto mais bebe mais lhe excita o ardor o alcool; quanto mais papel o desgraçado paiz emitte, mais a miseria á nova emissão apella

Em falta da elasticidade indispensavel ao meio circulante que só pode ter o metal, por que pode sahir e entrar para evitar as crises e transtornos economicos resultantes das faltas ou excessos de dinheiro, em falta desta elasticidade natural que não pode se dar no papel, pretendel-o fazer artificial, por meio de bancos que fabriquem mais papel para o irem soltando ou chamando, fazendo se de cada um delles um termometro differente da necessidade economica e do movimento natural economico entidade obediente á vontade destes bancos, ou é zombar do bem senso, ou é não conhecer a natureza das cousas.

Querer substituir o metal ao papel por meio da retirada deste e á força portanto da necessidade da falta do meio circulante, e vê que no auge da maior necessidade não entra uma moeda de ouro, e mandar os bancos acudirem com mais papel, com obrigação de concorrer com o imposto sobre seus lucros para o resgate do mesmo papel, e esperar que esse resgate se faça e o metal venha, é tudo isto um embroglio, um absurdo monstruoso.

D'onde veem a sahir os milheiros e milheiros de contos de réis que lucram os bancos para dar 2 por cento destes lucros ao resgate do papel do governo? Não é do povo?

D'onde vem a sahir mais de 5 mil contos que o governo resgata todo o anno até completar todo o resgate? Não é do povo?

Não é portanto de razão que este resgate se faça de uma vez e o povo pague apenas o juro de seu valor *real*, em vez de pagar tantos mil contos aos bancos e mais o proprio valor directamente por meio do imposto que não chega para as despezas do estado?

E ha nada mais absurdo e espera do que o projecto resgatar o papel, retirando o governo 5 mil contos por anno por meio do imposto, e mandando os bancos emittirem, não aos 5 mil, mas aos 10, 20 e 30 até 180 mil contos de papel?

Oh! isto não é de homens serios que tenham pensado seriamente nestas cousas; é que seriamente não pensaram.

Nesta terra desgraçada não ha animo de pensar seriamente em cousa alguma, porque não ha animo de romper contra os interesses contrarios aos interesses successivos da patria.

Esta patria só póde ser salva sahindo da miseria os seus filhos, a qual cada vez mais a desgraça.

Emquanto o saldo do nosso consumo, o que se capitalisa, fôr retirado para a Europa, emquanto a grande, maior parte da riqueza que se ostenta neste paiz, fôr remettida para a Europa em seus fructos, para lá serem consumidos, ha de crescer a miseria desta terra, ha de portanto ser fraco o consumo, e portanto pequena a arrecadação do imposto, insufficente para as grandes e necessarias despezas do estado.

A falta de capitaes, de riqueza nacional, produzirá a falta de toda a industria além da agricola e limitada aos nossos habitos, e portanto toda a nossa producção se colherá em um só periodo, e portanto a crise monetaria ha de ser sempre.

Bancos, emigrantes á força de dinheiro, papel em falta de dinheiro, credito real de lettras hypothecarias, casamento civil obrigatorio, grande naturalisação, etc., etc., são, umas, todas macaquices, e outras espertas em demasia.

Só se cura a doença conhecendo-se a causa.

Qual é aquella?

A pobreza, a miseria crescente dos nacionaes, ao passo que todo o saldo da producção sobre suas despezas, se transporta para a Europa em fortuna que os estrangeiros, mesmo sem casamento civil e sem naturalisação, fazem, por meio do commercio.

Esta é a doença que vai sempre em augmento, esta é a causa.

Sempre ouvi dizer que cessando a causa cessa o effeito.

Em vez porém disto:
Banco de emissão!
Credito real!
Grande naturalisação!

. . . .

Recife, 8 de Agosto de 1887.

Affonso de Albuquerque Mello.

Pagamentos no Thesouro

A *Provincia* foi mal informada quando affirmou para assegurar que o Sr. presidente da provincia mandara que o Thesouro começasse conta nova no semestre corrente, deixando de pagar os vencimentos dos empregados publicos, e principalmente dos professores, do exercicio anterior, e que, assim em atrazo de meses, terão de ver seus vencimentos cahidos em *exercicio findo*.

Não houve tal ordem, nem recommendações de preferencias a favor d'este ou d'aquelle empregado.

Ao contrario, o que o Sr. presidente tem ordenado é que o pagamento se faça com inteira igualdade, sem distincções.

Não ha meio de evitar atrazos. Quem tem cem, e gasta cento e vinte nunca póde equilibrar a receita com a despeza. Constituirá um *deficit* permanente, que afinal, se ha de converter em divida—consolidada. E' o que está acontecendo á provincia. A receita não chega para as despezas imprescendiveis

O presidente da provincia como executor da lei, faz de sua parte o que é humanamente possivel. Não está em suas attribuições despedir metade dos funccionarios publicos, ou reduzir áquella proporção os seus vencimentos, e menos ainda fazer dinheiro.

E' preciso, portanto, sujeitarmo-nos á força das circumstancias.

Só do poder legislativo podiam vir os grandes remedios. A *Provincia* invoque o patriotismo da futura assembléa

Emquanto esse patriotismo não chegar, o Sr. presidente, obrigado a cingir-se á lei, ha de gastar cincoenta por cento menos do que ella autorisa, não só porque não tem onde tirar dinheiro, como porque sabe que não é serio autorisar despezas que não se podem pagar.

Pôr em dia, porém, os pagamentos atrazados, pagar o que ha muito se deve, não é serviço de meses, mas de annos.

Ninguem quer attender para estas cousas, e pedem-se mais empregos, e mais escolas.

E, além d'isso, exige-se dinheiro.

E' preciso resignação e paciencia. O tempo tudo encaminhará se houver patriotismo de todos os poderes constituidos e força para resistir ás más paixões dos que injuriam, mas não querem ouvir.

Não se deixe arrastar a *Provincia* por esse triste caminho.

Os vencimentos dos professores e mais empregados não hão de cahir em *exercicio findo*, reparar-se-hão as desigualdades que veem de longe e *nunca foram ordenadas pelo Sr. presidente*, e este tem fé—que a firmeza de sua vontade ha de produzir effeito no interesse da provincia, não obstante, em vez de auxilio do jornalismo, encontra apenas *descomposturas de aluguel*, em vez de adversarios politicos, *vadios de cosinha*, a fazerem barulho com tachos e caçarolas e a rirem-se de si proprios por se julgarem muito engraçados!

O bacharel Francisco Xavier Paes Barreto ao respeitavel publico

A' obsequiosidade de um amigo, actualmente na côrte do Imperio, devo um telegramma, expedido em data de hontem, noticiando-me que a Serenissima Princeza Imperial Regente houve por bem commutar em multa a pena de quatro mezes e meio de prisão, á que fui condemnado pelo juiz substituto d'esta comarca, por crime de injurias verbaes.

Julgo, pois, terminada a questão á que a maldita politica e outros venenosos *ingredientes* deram mau caracter, elevando-a á altura de um grande acontecimento.

Na luta em que, contra gosto meu e somente por amor á minha reputação de homem e de funccionario publico, estive empenhado, fui sempre perseguido por má estrella.

A *prova*, para não entrar em maiores detalhes, está em que, do começo ao termino da questão vi escoarem-se, tempestuosos, longos dez-sete mezes e cinco dias!

Aos altos funccionarios que tiveram de fallar no meu recurso de graça, prestando nelle informações exigidas por lei, rendo sinceros e cordiaes agradecimentos, pelo modo digno porque ampararam a causa da honra e da justiça.

E o meu reconhecimento não é menos profundo para com os amigos que mostraram interesse pelo meu triumpho, entre os quaes fez figura notavel o Exm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria, á quem muito devo pelos reaes e importantes serviços que me prestou.

Aos meus desaffectos, áquelles que, por motivo que eu não declinarei, confiavam na minha derrota perante o Poder Moderador direi, apenas, servindo-me de phrase alheia: « Se vencer é de um herói, perdoar é de um Deus.

Iguarassú, 6 de Agosto de 1887.

Paes Barreto.

Ao subdelegado Borba Coutinho

Estamos scientes do que disse o Sr. com relação ao facto da noite de 6 do corrente.

Fazemos ardentes votos para que se realise a sua pusilanime ameaça.

Lhe dizemos apenas que empregámos os esforços necessarios para o castigo do seu «protegido», castigo este, que só teve applicação na pessoa delle, sem que o Sr. e mais alguem tambem soffressem.

Entretanto estamos promptos para, na primeira opportunidade, estampar-lhe a chronica, maxime quanto a «le-gi-ti-mi-da-de»...

Entende?

Cale-se é o melhor que faz.

Quem bem me avisa meu amigo é.

Estamos a espera.

Recife, 8 de Agosto de 1887.

Firmino Correia.
Malaquias de Queiroz.
Domingos de Abreu.
Arthur Fenelon.

Honra ao merito

Ao distincto pernambucano o Illm. Sr. Tiburcio Valeriano dos Santos

Quizera possuir hoje uma lyra semelhante a de Voltaire, uma penna de um Homero, uma phylosophia de um Victor Hugo, para fallar ousadamente perante o publico, dizendo que as harmonias desferidas pelo humilde côro celestial dos archanjos, não são mais suaves e maviosos do que o ruido das acclamações de uma alegria tão justa, tão sublime, tão edificante, por ver minha querida filha salva de uma enfermidade terrivel, de uma hydropesia horrorosa, já prestes a exhalar o ultimo momento em meus braços, já soltando o ultimo gemido de vida, e eu... contemplando-a como a estatua da dor... faltando-me já esforços sobre humanos para resistir a tanto... eis que já cansado de soffrer já sem mais uma esperança, fui ter com o meu illustre amigo o Sr. Tiburcio Valeriano dos Santos, e este empregando todos os seus esforços homeopathicos, todos os seus cuidados, todos os seus desvelos e carinhos, salvou a!

Entretanto, meu benemerito amigo, como vos posso agradecer do intimo d'alma, se não posso inebriar me nas divinas inspirações de Camões, Homero, ou Lamartine, para fallar-vos eloquentemente, para fallar-vos como mereceis?!...

Mas... embora diminuto como sou, apenas um obscuro preceptor da infancia pernambucana, embora não tenha arroubos de intelligencia, e rasgos de illustração, para poder agradecer o quanto vos devo, mesmo assim, em nome de minha dilecta filhinha, eu vos agradeço; em nome da civilisação, porque concorrestes com o vosso contingente para um acto louvavel; em nome da sociedade porque salvastes um anjo das garras da morte!

Nesta occasião inflexionado pela gratidão, como um solemne testemunho de um estremado reconhecimento, não mesclando essa virtude a fraca e vil lisonja, eu tenho a dizer-vos tão somente n'uma expansão intima de contentamento, como deve ser a de um pai que estremece por uma filhinha, o enlevo de seus dias, o objectivo de todos os seus carinhos, de todos os seus desvelos, de todas as suas ternuras—muito obrigado.

Em retribuição offereço-vos a minha eterna gratidão, meus humildes protestos de alta estima e consideração, desejando vos uma existencia fiada d'ouro e sêda.

Eu vos saudo.

Agosto—1887.

Julio Soares de Azevedo.

Páo d'Alho

Srs. redactores.—Tendo se dado um equivoco na parte tendente ao depoimento da terceira testemunha Francisco Alves dos Santos, no communicado assignado pelos—Imparciaes—peço-lhes que o ractifique da maneira seguinte:

Em lugar dos ter-se bolsa para deferir, lêa-se bolsa para alforriar.

Do que agradeceremos.

Ao Exm. Sr. presidente da provincia

E' de necessidade que V. Exc. olhe para o infeliz preso que está na detenção, Sebastião Antonio Peixoto Gadelha, pois está protestado a novo jury já a um anno e oito meses; está sendo retido naquella casa soffrendo grande incommodo de saude.

V. Exc. como um administrador recto e justiceiro dê suas ordens para o infeliz ter destino para o lugar que tem de ser julgado.

Espera séria providencia.

As vozes do céo clama.

O professor Ignacio do Rego Barros Pessoa abrio um curso de geographia, historia e philosophia em casa de sua residencia á rua estreita do Rosario n. 43, 2º andar pelos pontos ultimamente publicados.

Os trabalhos serão pela manhã e a tarde.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado tendo resolvido deixar temporariamente a vida commercial, vem pela presente agradecer aos Srs. commerciantes a benevola confiança que se dignaram sempre dispensar-lhe, e aos seus freguezes o favor de sua valiosa coadjuvação; e a estes roga o obsequio de continuarem a prestar igual coadjuvação ao seu successor, visto como por elle muito se interessa.

A todos offerece o seu diminuto prestimo, á estrada de Luiz do Rego n. 18, onde deve ser procurado para liquidação de suas contas, nas horas 6 ás 10 e 3 ás 6.

Recife, 8 de Agosto de 1887.

Francisco José da Silva Braga

Lanman & Kemp

Previnem o publico que existem nesta praça *imitações fraudulentas*—do seu—OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHÃO—contra as quaes se devem acautelar os consumidores, por isso que o uso d'esses — oleos falsos — será em prejuiso dos doentes.

Entre essas falsificações ha uma que—além da differença na pureza do liquido que só pode apreciar-se comparando o oleo verdadeiro com o falso, engana facilmente os incautos, e por isso apresentamos as differenças que existem nos frascos e involucros:

« A circular que acompanha cada frasco deve ser assignada por—*Lanman & Kemp*=e não=*Lenman & Kemp*—como na falsificação.

« Os nossos frascos—nos tres lados descobertos trazem em relevo no mesmo vidro as seguintes palavras: *Cod liver oil — Lanman & Kemp—New-York*, em quanto que os falsos vidros tem: *Refined Cod Liver Oil=New-York*.

« Nas nossas capsulas metallicas lê-se:—*Lanman & Kemp, Droguistas, Nueva York*, em quanto nas falsas se lê:—*Cod Liver Oil=Refined=Nueva-York*. »

Recommendamos, pois, aos doentes que quizerem usar do nosso oleo, e retirar os resultados maravilhosos pelos quaes se tem acreditado em todo o mundo, tenham todo o cuidado em examinar os frascos que comprarem, para não serem enganados por infames falsificações.

Tambem ha muitas falsificações da nossa AGUA FLORIDA DE MURRAY & LANMAN, E TONICO ORIENTAL DE KEMP, falsificações essas preparadas geralmente com substancias prejudiciaes á pelle e ao cabello; exijam, pois, os consumidores os verdadeiros e não recebam outros.

HAVENDO REGISTRADO NESTE IMPERIO TODAS AS NOSSAS MARCAS INDUSTRIAES E ROTULOS, PREVENIMOS OS IMITADORES E FALSIFICADORES, QUE PROCEDEREMOS CONTRA ELLES NOS TRIBUNAES, EM PROTECÇÃO DE NOSSOS DIREITOS.

Pernambuco, 28 Junho 1887.

Lanman & Kemp.

Elixir depurativo vegetal

Formula de

Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela inspectoria geral de hygiene publica do Rio de Janeiro, em 20 de Julho do corrente anno (1887).

Este depurativo é encontrado a venda, (por ora) na rua do Barão da Victoria n. 37 e rua Estreita do Rosario n. 11.

Para provar a grande efficacia quasi prodigio, do preparado do Sr. Andrade basta apresentar o crescido numero de attestados expontaneamente prestados por muitos cavalheiros que tem feito uso delle dos quaes publicamos alguns de pessoas conhecidas e residentes nesta cidade.

Lista

Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza
Dr. Landolpho Correia de Arau
Dr. Genes Martins Fontes.
Dr. Argemiro Arôxa.
Capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jaques.
Capitão Florencio Rodrigues Miranda Franco.
Tito Machado Freire de Barros.
Antonio Dias de Almeida Costa.
Affonso Ligorio Velloso.
Joaquim Fenelon Delgado Borba.
José da Silva Rodrigues Neves.
Manoel Alves da Costa.
Antonio José Ferreira Refinador.
Elysio Alberto Silveira.
Candida Francisca Muniz Feijó.
José Luiz de França Torres.
Ursulino O de Torres Gallindo.
Pedro Tertuliano da Cunha.
José Antonio Correia Gaião.
João da Silva Neves.
Francisco Teixeira Barbosa.
Aristides Manoel dos Santos.
Urbano José Carneiro.
Estevão Alexandre José Dornellas.
Zacharias da Costa Leitão.
Rufino Suzano Gajo de Miranda.
Manoel Pinto de Castro.
Manoel da Costa Alves.
Cirurgião dentista Thomaz Antonio Espiuca.
Theodomiro de Azevedo.
Eduardo Floro de Paiva.
José Joaquim de Freitas Tavares.
Melchiades J. de Souza Santa Rosa.
Joaquim Santino de Figueiredo.
Francisco da Silva Miranda.
Maria Olympia de Oliveira Cyrillo.
Augusto Pontes Amaral.
Alfredo Moreira.
Affonso Monteiro Pessoa.
Antonio da Silva Ramos Neves.
Antonio Ferreira Diniz.
Joviniano Cordeiro Lins.
João Fernandes Baptista.
Major Justino Rodrigues da Silveira.
Ramiro Antonio da Costa.
Gaspar Augusto Soares Leite.
Antonio José Rodrigues de Souza Filho.
Antonio Pedro de Souza Soares.
Bernardo Augusto Soares Leite.
Manoel Januario de Arruda.
José Antonio de Souza.
Luiz Carlos de Almeida.
Joaquim José Maia.
Antonio Fradique.
Augusto de Castro.
José Verissimo de Azevedo.
Manoel Soares Neves.
Alferes Francisco de Albuquerque Pajuaba.
Jovelino da Cunha.
Manoel Francisco Fragoso.
Tenente João Paulo de Almeida.
Joanna Candida Paes Barreto.
João Silverio de Souza.
Manoel Francisco dos Passos.
Hestiniano Carneiro de Moraes.
João Antonio do Nascimento.
João Francisco Times.
José Silvestre dos Santos Pereira.
Sebastião Joaquim do Rego Barros.
Floriano Gomes dos Santos.
Francisco Rodrigues da Cunha.
Miguel Manoel da Silva Coelho.
Antonio Meneles Carneiro de Gusmão.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Horacio.
Tranquilino dos Santos Castello-Branco.
José Carlos Marinho.
José Luiz Gonçalves.
Manoel Gonçalves do Rego Barros.
Adolpho Machado.
Manoel Rodrigues.
Manoel Leoncio do Rego Barros.
Joaquim Domingues da Costa Braga.
Pedro Alves Barbosa.
Jovino Cassiano Maia e Silva.
Jeronymo José Figueira de Mello.
Caetano Gomes de Almeida.
Manoel Francisco Teixeira.
Daniel Pereira dos Santos.
Francisco Gonçalves Guimarães.
Francisco José do Rego Mello.
Antonio Francisco da Costa.
Paulo Luiz Alves.
Rodolpho M. de Serpa Brandão.
Belisario Alves de Brito.
Antonio da Silva.
Aureliano José dos Santos.
Antonio Pinto da Silva.
Bernardino da Costa Campos Junior.
Antonio Floriano de Mello.
Ricardo Fonseca de Medeiros.
Caetano da Silva Azevedo.
José Pinto da Cunha Teixeira.
Francisco da Costa Ferraz.
Albino José Gonçalves Diniz.
João Feliciano do Nascimento
Antonio Gomes de Sá.
Joaquim da Silva Netto.
João Ferreira dos Santos.
Candido Manoel dos Santos Mendonça.
Antonio José da Fonseca.
Adriano Antunes Dantas.
Pedro Borges de Cerqueira.
João Nunes Ferreira Coutinho.
José Pestana dos Santos.
Pedro Alexandrino de Mello.
José Moreira Brandão Filho.
Antonio da Costa Moreira.
Epaminondas P. Bandeira A. Vasconcellos.
Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.
Maria Freire de Lima.
João Augusto da Costa.

ILEGÍVEL

Enfrosino Rodrigues do Couto.
Jacintho P. C. de Azevedo.
José Soares do Rego Villela.
Ignacio Pinto de Aguiar.
Fortunato do Amaral.
Fernando Magalhães da Silva.
Luiz Arthur Bahia da Cunha.
Cussy Juvenal do Rego.
José Pereira da Porciuncula.
José Botelho Pinto de Mesquita.
Tenente José Caetano da Silva.
Madame Freire.
Bento José Pereira.
Francisco Rodrigues dos Santos.
Adolpho Cunha.
Antonio Ferreira de Lima.
Gustavo Wertheimer.
Joviniano Manta.
Felix Pereira de Araujo.
Satyro Cordeiro.
Pedro Lucio Rodrigues.
Hortencio Enéas Vieira de Amorim.
João Henrique da Cruz Ribeiro.
Alexandrina Maria da Conceição.
Felix José Marques Bacalhão.
Carlos Vander Lindem.
Vicente Silverio de Souza.
Emilio Pereira de Araujo.
Adolpho Marques dos Santos.
José de Castro Monteiro.
Augusto Leopoldino da Silva Neves.
Manoel Filgueira de Menezes.
José dos Santos Silva.
Elpidio Accioli de Barros.
José Ricardo Dias Fernandes.
J. F. de Castro e Silva.
Henrique Adolpho dos Reis.
Antonio C. Xavier e Silva.
F. de Assis Coelho.
Francisco Jaborandy de Moraes.
Joaquim da Costa Dourado Junior.
Manoel Pessoa Ferreira.
João Baptista de França.
João David Baptista.
Joaquim José Ferreira Penha.
Julio Cesar Ottoni.
Bernardino Alves Neiva.
Fenelon Borba.
Candido Dias.
João Ferreira dos Santos Junior.
Joaquim de Souza Silva e Cunha.
João Marques da Silva.
Ullysses da Costa Spinola.
Antonio Alves da Silva Junior.
Francisco Ferrão Castello Branco Junior.
Numa Pedro de Alcantara.
Antonio de Castro Monteiro.
Leopoldina Maria do Nascimento.
Raymundo Lino dos Santos Gouveia.
Manoel Augusto de Mesquita.
José de Souza Aguiar.
José de Souza Braz.
Thomaz de Aquino Leal.
Antonio Luiz de França.
José Maria da Costa Carvalho.
Arthur Antunes Dantas.
Domingos José Ribeiro Soares.
Annibal Casado Lima.
Capitão Austricliano de Torres Gallindo.
João Lourenço Pereira da Costa Borboleta.
Antonio José dos Reis.
Augusto Cesar Pereira Caldas.
Benevides Barreto do Rosario.
Miguel Xavier de Souza Fonseca.
Joaquim José de Souza Oliveira.
Manoel José Fernandes.
Francisco José Dias Sobrinho.
Jeronymo da Costa Lima.
Tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.
Franco Martins Nogueira dos Santos.
Alfredo Bessone.
Thomaz Ferreira da Cunha Junior.
Arthur da Silva Regadas.
Manoel Alves Pitollo.
Tito José do Couto.
José Candido Ribeiro.
Carlos Lopes Guimarães.
Manoel Tavares da Costa Martins.
João José da Silva.
Alvaro B. Dias Ferreira.
Alfredo A. de Vasconcellos.
Domingos José Rodrigues.
Emilio Roberto.
Francisco Miguel Rodrigues.
Felippe Nery Guimarães.
Francisco de Siqueira Passos.
Francisco Cecilio S. Guimarães.
Fausto de Barros Bezerra.
Francisco de Souza Duarte.
Tenente Francisco Evaristo de Souza.
José da Silva Neves.
Joaquim Odorico de Araujo.
Ignacio Troyano de Jesus Bandeira.
Joaquim das Neves Pedrosa.
João Cavalcante de Araujo.
João Hermenegildo da Silva.
José de Faria Machado.
João Verissimo do Rego Barros.
José Affonso Ferreira.
Ignacio Rodrigues de Carvalho.
José Maria da Silva Fernandes.
Jacintho Augusto dos Reis.
José de A. Costa Pontes.
José Alves.
Joaquim Gonçalves de Azevedo Souza.
José Gomes dos Santos.
João Baptista dos Santos Almeida.
José Vieira da Fonseca.
José Affonso dos Santos Lima.
José Joaquim da Costa Pinto.
João Marques de Pinho.
Luiz Marques Vieira.
Manoel Joaquim Vieira.
Paulino Bernardino de Oliveira.
Philomeno de Vasconcellos.
Pedro Barbosa da Silva Netto.
Thomaz José de Olinda Campello.
Thomaz Dativo dos Santos.
Virginio Carneiro Leão.
Victor Gonçalves de Souza Beirão.
Gabrielle Peregrino.
Augusto Carlos Noronha.
José de Moura Iglisias.
J. Nunes da Silva.
João Pereira de Mendonça.
Francisco Ferreira Brandão.
Januario de Souza Silva Serodio.
Fabio X. de Souza Fonseca.
Manoel Joaquim Pereira.
Francisco José Pereira.
Alberto Agripino Seixas.
Manoel Joaquim de Mello Rego.
José Antonio Albuquerque Pedrosa.
Francisca Florinda do Rosario.
Agapito Innocencio Poggi.
Francisco Paes de Luna.
Felismino Lourenço da Silva.
Affonso Taborda.
Maximo Rodrigues dos Santos.
Manoel Pinheiro de Mendonça.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite, e as crianças duas, podendo se adoçar com assucar puro. Tomar-se-ha pela manhã e á noite banho frio ou morno. Resguardo regular

Cuidado com as falsificações, porque já ha quem falsifique este remedio.

Commissão Redemptora

De conformidade com o art. 8 do Reg. de 12 de Janeiro de 1885 convido as pessoas que quizerem libertar escravisados por conta do fundo de emancipação provincial, apresentarem as propostos, durante 15 dias, a contar de hoje, devendo declarar o preço e juntar a matricula ou certidão authentica.

A commissão lembra aos proponentes que attendam, nas indemnisações pedidas, ao preço corrente e que só indiquem escravisados cuja condição servil não possa ser contestada.

Os interessados deverão se entender com o abaixo assignado, á rua da Aurora n. 77.

Commissão Redemptora, 6 de Agosto de 1887.

João de Oliveira,
Secretario.

Palmeira de Garanhuns

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, negociantes, agricultores e proprietarios, em Palmeira de Garanhuns, em vista da mudança de agente do correio deste povoado hão resolvido mudar o inderesso de sua correspondencia, para a agencia de Canhotinho e por isso pedem com muita instancia as pessoas de suas relações, principalmente commerciaes e as redacções dos jornaes de que são assignantes que por alli dirijam a correspondencia que lhes for endereçada, e autorisam pelo presente ao respectivo agente a entregal-a, até mesmo a registrada ao Sr. Antonio de Albuquerque Maia, não se responsabilisando os abaixo assignados pelos desvios de qualquer valor ou papel de importancia que lhes for remettido contra a indicação, que acima fazem.

Palmeira, 5 de Agosto de 1887.
Miguel Reinaux Duarte, proprietario.
Francisco Pereira de Carvalho, negociante.
José Paes de Barros, negociante.
Jesuino Brasileiro de Veras, negociante.
Joaquim Ferreira da Silva Leal, negociante.
Satyro Emygdio de Oliveira, agricultor.
Manoel Barreto da Silva Neves, agricultor.
Sebastião Francisco de Siqueira, proprietario e negociante.
Manoel Ignacio Beserra, agricultor e negociante.
Luiz Alves Caldas, negociante.
José Francisco de Sant'Anna, negociante.
Pedro Americo Bandeira, negociante.
José Basilio de Freitas Peixoto, proprietario.

A bagaceira de Tapera

Infelismente nenhum dos pobres escravos, os mais desgraçados e desprotegidos da sorte, que servem na fabrica do *ricasso e talentoso* senador Luiz Felippe, logrou ainda a liberdade, apezar de estarem quasi todos matriculados com filiação desconhecida.

Eis a prova : « Em virtude do despacho *supra* certifico que da matricula dos escravos do senador Luiz Felippe de Souza Leão, não consta que o mesmo senador tenha *libertado nenhum dos referidos escravos.* O referido é verdade.

E para constar passei o presente que assigno. Collectoria de rendas geraes do Cabo em 5 de Agosto de 1887.

O escrivão,
Manoel Martins da Cunha Seabra.

Enfermidade sem nome

432

Milhares de pessoas padecem, as quaes não teem nenhuma molestia especifica. No entretanto sentem-se apathicas, insensiveis e indifferentes, comem sem vontade, dormem sem o desejado descanso e no todo sentem-se miseravelmente desvalidas, sem causa plausivel. A causa apparente de tudo isto provém de uma retardada digestão, do estado semi-torpido do figado, da inactividade dos intestinos. Afim de se restituirem os orgãos inertes a um estado de salutifera actividade não teem mais do que lançarem mão das pilulas assucaradas de Bristol.

O Dr. Benjamin Wallis, de Boston, é de opinião que « não ha nada que com ellas se possa comparar, para os casos onde ha falta de energia vital no estomago e suas dependencias, e onde existe uma debilidade geral e depressão apparente sem comtudo apresentar uma distincta fórma de molestia qualquer. » Todos os que padecem de prostração physica acompanhada de abatimento do espirito espirito acharão que as pilulas assucaradas de Bristol lhes servirão de immenso beneficio.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Importante declaração (3)

As virtudes do PEITORAL DE CAMBARÁ de J. Alvares de S. Soares, de Pelotas (Rio Grande do Sul) vantajosamente empregado em todas as molestias do apparelho respiratorio, não são hoje postas em duvida por muitos illustres filhos da sciencia.

O habil medico Sr. Dr. Carlos Marchand, de S. Gabriel, escreveu ha pouco o seguinte ao autor do preparado :

« O seu xarope PEITORAL DE CAMBARÁ tem-me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aqui. Tenho-a aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *broncopulmonares.* »

Outras declarações importantissimas de muitos distintos medicos, comprovam valiosamente as virtudes de tão precioso medicamento.

O leitor poderá apreciai-as no opusculo que acompanha cada frasco e que vende-se na agencia a cargo dos Srs. *Francisco Manoel da Silva & Ca* rua Marque de Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$000 e duzia 24$.

A agencia envia a quem pedir condições impressas para as vendas por atacado.

Grinaura, modista

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

(1º andar)

Faz, por figurinos, vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos.

Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia : das 1 ás 2 da tarde.
De noite : das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á tavessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Thomaz Espiuca

MUDOU SE

Rua do Imperador n. 67, primeiro andar.

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 2 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora, por escripto.

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades : partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

Cal virgem de Jaguaribe

REGIS CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE TRADA

Avisa-se aos senhores de engenho e mais consumidores desta excellente cal, que continua ser o seu deposito geral a rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como a que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores :

Guimarães & Valente—6 Pateo do Corpo Santo—6.

Lopes & Araujo—38 Rua do Livramento—38.

Bento de Freitas Guimarães &C
Ruado Visconde de Itaparica—51, Recife.

EDITAES

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 12 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia e perante este juizo, o seguinte :

O terreno denominado Berity, sito no lugar—Arraial, freguesia do Poço, que foi pertencente a José Bruno de Lima, avaliado por 80$000, cujo bem foi penhorado para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 3 de Agosto de 1887.

O solicitador da fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

Juizo dos Feitos da Fayenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Exm. Sr. desembargador juiz dos Feitos da Fazenda, José Manoel de Freitas será levado em praça publica no dia 12 do corrente pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, o aluguel annual da casa n. 3 sita á rua do Livramento, pertencente a capella dos Prazeres de Guararapes, pelo tempo sufficiente para pagamento da Fazenda Nacional para o que foi penhorado o mesmo aluguel, avaliado por 400$000.

Os alugueis das casas ns. 110 sita a rua de Marcilio Dias, avaliada annualmente por 180$000, tendo uma porta e duas janellas na frente ; a casa terrea n. 35 á rua da Assumpção, com uma porta e duas janellas, ambas na freguesia de S. José, avaliada por 180$000 annualmente ; um sobrado de um andar e sotão com o pavimento terreo occupado por uma venda, sito na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, n. 80 á rua de Domingos José Martins, avaliado á renda annual por 450$000, pertencentes ditos predios ao Mosteiro de S. Bento, cujos arrendamentos serão feitos pelo tempo sufficiente par pagamento da Fazenda Nacional, para que foram penhorados.

Recife, 3 de Agosto de 1887.

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luis Machado Botelho.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia concedido autorisação á Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes para desapropriar o terreno com seis pequenas casas, existentes ao lado do sul do edificio do Lyceo de Artes e Officios, para o estabelecimento de officinas e aulas praticas annexas ao mesmo Lyceo, são pelo presente chamados os senhores interessados, para no prazo de dous mezes virem examinar a planta respectiva que foi approvada pela Camara Municipal do Recife e acha-se nesta secretaria, e apresentarem as reclamações que tiverem, sob pena de proceder-se a arbitramento para indemnisação, na fórma da lei n. 129 de 2 de Maio de 1884.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 23 de Julho de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da contribuição da Recife Drainage, da freguezia de S. Antonio, relativo ao 2º semestre de 1882—1883, que deixaram de pagar a mesma contribuição no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos na Recebedoria Provincial, certos de que, findo o referido prazo se procederá a cobrança executivamente.

Recife, 15 de Julho de 1887.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Travessa do Poucinho n. 28. Ignacio Francisco da Conceição Patricio	15$325
Dita n. 30. O mesmo	15$325
Rua do Imperador ns. 7 A e 7 B. Joaquim Lopes de Almeida	15$325
Dita n. 83. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha	45$976
Duque de Caxias n. 28. Justino Pereira de Farias	61$301
Santa Thereza n. 8. O mesmo	15$325
Barão da Victoria n. 40. José Gonçalves da Fonte	78$436
Trincheiras n. 30. Joaquim Bernardino de Castro Reis	30$650
Travessa do Carmo n. 15. O mesmo	15$325
Dita n. 17. O mesmo	15$325
Trincheiras n. 31. João de Britto Correia	15$325
Larangeiras n. 12. José Moreira Fragoso e outro	48$853
Dita n. 3. Joaquim Antonio de Silveira	15$325
Dita n. 25 Jacintho Pacheco Pontes	15$325
Travessa do Queimado n. 1. Joaquim Coêlho Cintra	48$853
Larga do Rosario n. 4. José Joaquim Antunes	15$325
Dita n. 20. Dr. João Ferreira da Silva	50$593
Dita n. 33. José Ferreira da Costa	74$730
Dita n. 37. José Rodrigues da Silva Barroca	68$800
Estreita do Rosario n. 24. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.	9$352
S. Francisco n. 64. José Gonçalves da Fonte	15$325
Ilha do Carvalho n. 10. José Martins da Silva	15$325
Dita n. 43. O mesmo	15$325
Marcilio Dias n. 27. O mesmo	45$976
Roda n. 56. José da Silva Moraes	30$650
Patos n. 10. João Francisco dos Santos	15$325
Travessa dos Quarteis n. 2. José Maria Sodré da Motta e outro	15$325
Cadeia Nova n. 17 A. O mesmo	18$203
Dita n. 17 B. O mesmo	15$325
Travessa dos Quarteis n. 24. José Domingues Codeceira	15$325
Travessa dos Expostos n. 4. José Maria Seve	15$325
Becco da Matriz n. 1. Dr. José Rufino Pereira de Mello	15$325
Dita n. 1 A. O mesmo	15$325
Travessa dos Expostos n. 28. Joaquim J. Gomes	45$976
Travessa das Flores n. 3. Joaquim Pereira Arantes	18$944
Paulino Camara n. 4. O mesmo	15$325
1.º Becco da Cambôa n. 5. Julio Gomes da Silva Neves	45$976
Dita n. 2. José Isidoro Bastos	8$393
Carmo n. 3. Joaquim Bernardino de C. Reis	30$650
Dita n. 13. Joaquina Maria Pereira Vianna	30$650
Marcilio Dias n. 3. A mesma	61$301
Dita n. 5. A mesma	68$495
Dita n. 7. A mesma	65$618
Travessa do Carmo n. 2. José da Fonseca e Silva	30$650
Travessa da Bomba n. 2. O mesmo	45$976
Travessa do Livramento n. 5. José Lopes Rosa	15$325
Dita n. 7. O mesmo	15$325
Livramento n. 24. Juvino Epiphanio da Cunha e outro	22$988
Visconde de Inhauma n. 71. Jorge Corall	45$976
Pedro Affonso n. 53. João Paulo Botelhoe e outro	61$301
Travessa do Carcereiro n. 19. José Nunes de Oliveira	15$325
Marcilio Dias n. 28. Josepha Maria dos Prazeres	30$650
Lomas Valentinas n. 40. José Francisco de Sá Leitão	15$325
Coronel Suassuna n. 12. José Antonio da Costa Sá e outro	45$976
Santa Thereza n. 30. Jorge Jacome Tasso	15$325
Travessa do Lobato n. 4. Josepha Maria das Neves	20$361
Travessa da Concordia n. 2 A. José Ramos da Silva	15$325
Marquez do Herval n. 24. João de Sá Cavalcante de Albuquerque	59$165
1.º Becco da Cadeia Nova n. 5. João Manoel de Siqueira	15$325
Pedro Affonso n. 14. José Joaquim da Cunha	15$325
Duque de Caxias n. 48. Luiz Antonio Pereira	29$892
Visconde de Inhauma n. 69. Luiz Ferreira de Almeida	5$777
Trincheiras n. 39. Mosteiro de S. Bento	30$650
Estreita do Rosario n. 28. O mesmo	30$650
Roda n. 4. O mesmo	15$325
Dita n. 6. O mesmo	15$325
Becco do Calabouço n. 24. Manoel José Bastos Mello	15$325
Travessa das Flores n. 15. O mesmo	15$325
Paulino Carmara n. 6. O mesmo	15$325
Dita n. 14. O mesmo	15$325
Penha n. 29. O mesmo	48$853
Dita n. 12. O mesmo	30$650
Marcilio Dias n. 83. O mesmo	15$325
Coronel Suassuna n. 66. O mesmo	30$650
Dita n. 70. O mesmo	30$650
Dita n. 78. O mesmo	15$325
Santa Thereza n. 24. O mesmo	15$325
Dita n. 46. O mesmo	15$325
Dita n. 58. O mesmo	15$325
Imperador n. 22. Manoel Rodrigues da Costa Magalhães	61$301
Fogo n. 5. Maria Bernardina Monteiro	30$650
Duque de Caxias n. 13. Marianna da Costa Rego Monteiro	15$325
Cabugá n. 5. Maria Victoria de Souza	67$078
Trincheiras n. 14. Dr. Manoel Gomes Viegas Junior	30$650
Dita n. 19. Manoel Gomes Viegas	51$731
Larangeiras n. 1. Maria Victoria de Souza	15$325
Estreita do Rosario n. 30. Maria Josephina Dubeux	64$179
Coronel Suassuna n. 21. Miguel dos Anjos S. de M.	15$325
Roda n. 26. Maria Anna de J. Ferreira Braga	15$325
Marcilio Dias n. 62. A mesma	15$325
Dita n. 34. Manoel José do Amaral	15$325
Roda n. 11. Manoel Antonio Ferreira Braga	15$325
Patos n. 6. Manoel Antonio Teixeira	4$316
Travessa dos Expostos n. 20. Manoel José Vieira	15$325
Becco da Matriz n. 13. Maria Joaquina de Gusmão	15$325
Paulino Carmara n. 24. Maria Isabel de J. Moraes	15$325

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 9 de Agosto de 1887

Algodão de Mossoró 1ª sorte, 6$800 por 15 kilos hontem.
Dito de dito mediano, 5$800 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte, 4$800 por 15 kilos, hontem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 9 DE AGOSTO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram hoje a taxa de 22 d. sobre Londres e em proporção sobre as outras praças.

Em papel particular fizeram transacções a 22 1/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado de cambio esteve hoje paralysado, por ser dia de mala.

O Commercial estabeleceu a taxa de 22 1/8 d. sobre Londres, affixando os demais bancos no balcão a de 22 d.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do INTERNACIONAL :

	90 d/v	á vista
Londres	22	21 3/4
Paris	431	435
Italia	..	435
Hamburgo	535	540
Lisboa e Porto	241	243
Principaes cidades de Portugal	..	248
New-York		2$300

Do LONDON BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	22	21 3/4
Paris	431	435
Italia	..	435
Hamburgo	535	540
Portugal	242	244
New-York		2$290

Do ENGLISH BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	22	21 3/4
Paris	431	435
Italia	..	435
Hamburgo	535	540
Lisboa e Porto	242	244
Principaes cidades de Portugal	..	249
Ilha dos Açores	..	252
Ilha da Madeira	..	249
New-York		2$290

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 9 DE AGOSTO DE 1887

Assucar

Os preços, pagos ao agricultor, continuam a regular aos algarismos abaixo, por 15 kilos :

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a 2$400
3.ª sorte boa	1$900 a 2$100
3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$100
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $800

Algodão

O de 1.ª sorte do sertão foi hoje vendido a ... 6$800 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE AGOSTO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 6	835
Via-ferrea de Caruarú	1 á 6	122
Animaes	1 á 9	90
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 6	860
Somma		1.907

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 6	400
Animaes	1 á 9	652
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 6	156
Somma		1.208

Despachos de exportação

MEZ DE AGOSTO

Nos dias 1 á 8, foram despachados na Alfandega os artigos seguintes :

Para fóra do Imperio

Aguardente	1.960 litros
Algodão	307.314 1/2 kilos
Assucar	1.634.373 »
Borracha	75 »
Caroços de algodão	52.275 »
Courinhos e pelles	200
Couros salgados	13.551 kilos
Doce	55 »
Ferro velho	30 tonelad.
Piassava	3.000 kilos
Pranchões de amarello	51
Sementes de carrapato	3.880 kilos

Para dentro do Imperio

Aguardente	98.080 litros
Alcool	9.600 »
Algodão	26.853 kilos
Assucar	173.193 »
Côcos (fructa)	12.100
Doce	850 kilos
Espanadores de penna	80
Folhas de jaborandy	50 kilos
Medicamentos	1 caixa
Oleo de mocotó	75 kilos
Oleo de ricino	1.800 »
Pranchões de vinhatico	12
Rapé	216 1/2 kilos
Sal	5.000 litros
Tamancos	3 fardos
Vassouras de piassava	50 duzias
Vinho de jurubeba	46 volumes

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior	1.634.373 kilos
Para o interior	173.193 »
Somma	1.807.566 »

Vapor despachado

Vapor austriaco *Matlekovits*, sahido antehontem, levou :

Para Rio de Janeiro :
300 saccos com algodão.
200 saccos com assucar mascavado.
Para Santos :
30 pipas com aguardente.
50 barris de quinto com dita.
Carregaram diversos.

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes :

Brigue portuguez *Armando*, diversos artigos, para o Porto.
Barca portugueza *Claudina*, diversos artigos, para o Porto.
Vapor inglez *La Place*, algodão, para Liverpool.
Vapor inglez *Nasmyth*, assucar e outros artigos, para Liverpool.
Vapor inglez *Sculptor*, diversos artigos, para Liverpool.

Navios á descarga

QUADRO DO BACALHÃO

Barca ingleza *Maria*.
Lúgar inglez *Florense*.
Lúgar inglez *Cluta*.

QUADRO DO XARQUE

Barca nacional *Mariannínha*.
Escuna allemã *Gesine*.
Escuna allemã *Fritz*.
Escuna norueguense *Reform*.

CARVÃO DE PEDRA

Barca dinamarqueza *Jorgen J. Lotz*.
Barca norueguense *Homborgsund*.

KEROSENE

Barca allemã *Hanza*.

TRILHOS DE FERRO

Brigue portuguez *Figueirense*.

MADEIRA

Barca norueguense *Veronica*.

VARIOS GENEROS

Barca sueca *Polstyernen*.
Lúgar sueco *Armida*.
Patacho portuguez *Veritas*.
Vapor nacional *Marquez de Caxias*.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 8 A 13 DE AGOSTO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	146
Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	150
Arroz com casca (kilo)	65
Aguardente e	056
Algodão (kilo)	373
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	460
Couros seccos espichados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Café bom (kilo)	460
Cachaça (litro)	056
Farinha de mandioca (litro)	035
Fumo restolho em rolo (kilo)	400
Fumo restolho em lata (kilo)	540
Fumo bom (kilo)	720
Fumo em folha bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	010
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Juros e dividendos

Estão sendo pagos os seguintes :

DIVIDA PUBLICA

Apolices geraes e provinciaes.
Apolices municipaes (ns 151 á 256).

LETTRAS HYPOTHECARIAS

Do *Banco de Credito Real*, 7 0/0, ultimo semestre.

BANCOS

Credito Real de Pernambuco, 2º dividendo, á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realizadas do capital, ou 3$000 por acção.

Brasil, 67.º dividendo, na razão de 9$000 por acção. Estão encarregados desse pagamento os agentes Pereira Carneiro & C

CARRIL DE FERRO

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe 25º dividendo, á razão de 8 0/0. O pagamento, faz se no escriptorio da companhia nas terças e sabbados.

COMPANHIAS

Companhia de Edificação, juros das acções remidas, vencidos em 31 de Dezembro do anno passado.

Memorial

Aos accionistas da ESTRADA DE FERRO DO RIBEIRÃO AO BONITO foi marcado o prazo de 60 dias, a contar de Agosto corrente, para realizarem a 7.ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

Aos contribuintes dos impostos de—industria e profissão e predial, — foi marcado o prazo de 30 dias, que terminará á 22 do corrente, para apresentarem na RECEBEDORIA GERAL as reclamações que porventura tenham de fazer com relação ao ultimo lançamento.

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Exportação

RECIFE, 8 DE AGOSTO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Sculptor*, carregaram :

Para Liverpool, J. Pater & C. 6,475 saccos com 485,625 kilos de assucar mascavado ; P. Carneiro & C. 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar masavado ; J. S. Loyo & Filho 1,134 saccos com 85,050 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Nosmyth*, carregaram :

Para Liverpool, Machado & Pereira 546 saccas com 36,995 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Claudina*, carregaram :

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 51 pranchões de amarello.

Para o interior

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram :

Para o Natal, Valente Irmão & C. 2 barricas com 146 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral :		
De 1 a 8	176:510$037	
Idem de 9	27:297$477	
		203.807$504
Renda provincial :		
De 1 a 8	19.643$783	
Idem de 9	2:174$790	
		21:818$573
		225:626$077

Recebedoria geral

De 1 a 8	7:122$140
Idem de 9	427$733
	7:549$873

Recebedoria provincial

De 1 a 8	8:528$783
Idem de 9	366$056
	8:894$839

Recife Drainage

De 1 a 8	6:799$891
Idem de 9	2:365$056
	9:165$947

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 9 de Agosto foi o seguinte :

Entraram :

43 bois pesando 6,362 kilos sendo de Oliveira Castro, 29 ditos de 1ª qualidade, 2 de 2ª e 12 ditos particulares.

236 kilos de peixe a 20 réis	4$720
102 cargas de farinha a 200 réis	20$400
27 ditas de fructas diversas a 300 rs.	8$100
10 taboleiros a 200 réis	2$000
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados :	
24 columnas a 600 réis	14$400
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
64 ditos de legumes a 400 réis	25$600
31 ditos de fazendas a 400 réis	12$400
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	213$720
Rendimento dos dias 1 a 6	1:720$040
Foi arrecadado liquido até hoje	1:933$760

Preços do dia :
Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 160 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 800 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 90 reses para o consumo do dia 10 de Agosto.

Sendo : 63 reses pertencente a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Destas pertencentes a diversos 1 foi para a caldeira propriedade de Manoel Paulo de Albuquerque.

Embarcações surtas no porto em 9 de Agosto

NACIONAES

Armando—consig. á Loyo & Filho.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Mariannínha—consig. á Baltar Oliveira & C.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Marquez de Caxias—á Domingos Alves Matheus.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

Armida—consig. á Fonseca Irmãos & C.
* Ariel—á Saunders Brothers & C.
Claudina—á Loyo & Filho.
Cluta—á Saunders Brothers & C.
Fritz—á Baltar Oliveira & C.
Figueirense—á ordem.
Florence—á Saunders Brothers & C.
Gesine—á Pereira Carneiro & C.
Hanza—á Fonseca Irmãos & C.
Homborgsund—á Wilson Sons & C.
Jorgen J. Lotz—á ordem.
La Place—á Saunders Brothers & C.
Maria—á Johnston Pater & C.
Nasmyth—á Saunders Brothers & C.
Polstyernen—á Fonseca Irmãos & C.
Reform—á H. Landgren & C.
Sculptor—á S. Johnston & C.
Veritas—á Amorim Irmãos & C.
Veronica—á ordem.

SURTA NO LAMARÃO

William—consig. á ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Trent—a 14.
Sergipe—a 14.
Sorata—a 15.
Alliança—a 16.
Pará—a 17.
Orenoque—a 19.
Espirito Santo—a 27.
La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Manáos—a 12.
Pernambuco—a 24.

DA EUROPA

Mondego—amanhã.
Tagus—a 24.

DE HAMBURGO

Paranaguá a 15.

DE LIVERPOOL

Merchant—a 13.

DE NEW-PORT

Advance—a 19.

Vapores á sahir

Giquiá — hoje, ao meio dia, para Fernando de Noronha.

Mondego—amanhã, ás 2 horas da tarde, para Buenos-Ayres, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Manáos—a 13, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.

Trent—a 14, á 1 hora da tarde, para Southampton e portos da escala.

Marquez de Caxias — a 14, ás 4 horas da tarde, para Macáo, Mossoró e Aracaty.

Sorata— a 15, ao meio dia, para Liverpool e portos da escala.

Paranaguá—a 16, ás 11 horas, para o Rio de Janeiro e Santos.

Alliança—a 17, ás 10 horas, para New-York, com escala por Maranhão, Pará, Barbados e S. Thomaz.

Navios á entrar

Bella Rosa—de Terra Nova.
Emolator—de Terra Nova.
Expedit—de Hamburgo.
Farward—de Liverpool.
Lidador—do Rio Grande do Sul.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marinho IX—do Rio Grande do Sul.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Nina—de Cardiff
Petrus de Savannah.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Temerario—do Porto.
Tiber—de Halifax.
Union—de Santos.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9 de Agosto

Rio de Janeiro—16 dias, barca ingleza *William*, de 719 toneladas, capitão James Widen, equipagem 12, carga varios generos, á ordem.

Memel (Allemanha) - 61 dias, barca norueguense *Veronica*, de 631 toneladas, capitão C. N. Petersen, equipagem 14, carga madeira de pinho, á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Macáo—Palhabote nacional *Ida*, capitão Manoel Joaquim da Silva, em lastro.

Barbados Patacho inglez *Ariel*, capitão W. H. Tucker, em lastro.

ILEGIVEL

Dita n. 26. A mesma	15$325
Dita n. 27. Maria das Neves Miranda Oliveira	15$325
Travessa do Carmo n. 4. Manoel José da Costa Pereira	36$286
Fogo n. 20. Maria Joaquina e outra	15$325
Livramento n. 28. Maria Joaquina da Conceição Carvalho e outra	30$650
Dita n. 7. Miguel F. da Costa	51$066
Pedro Affonso n. 80. Dr. Manoel Maria Tavares de Silva (1/2)	23$729
Marcilio Dias n. 20. Modesto Coelho do Rego	51$796
Travessa da Concordia n. 3. Manoel Moreira de Souza	5$745
Palma n. 27. Maria Carolina de J. Vellar e outro	15$325
Marquez do Herval n. 91. Maria Felippa de Souza	15$325
Imperador n. 48. Marianna Gonçalves Ferreira e outro (resto)	2$877
Duque de Caxias n. 29. Ordem Terceira do Carmo	15$325
Largo do Carmo n. 22. A mesma	15$325
Dita n. 26. A mesma	30$650
Dita n. 28. A mesma	48$156
Dita n. 17. A mesma	15$325
Dita n. 19. A mesma	15$325
Dita n 21. A mesma	15$325
Dita n. 23. A mesma	15$325
Travessa da Bomba n. 12. A mesma	15$325
Fogo n. 45. A mesma	15$325
Dita n. 49. A mesma	15$325
S. Pedro n. 10. A mesma	15$325
Santa Thereza n. 2. Ordem 3.ª do Carmo	15$325
Dita n. 34. A mesma	15$325
24 de Maio n. 3 A. A mesma	15$325
Dita n. 3 B. A mesma	15$325
Becco da matriz n. 7. Olympio C. de Moraes Silva	15$325
Travessa do Pocinho n. 4. Olympio Rosa de Mendonça	15$325
Travessa do Lobato n. 18. Ordem 3.ª do Carmo	15$325
Barão da Victoria n. 17. Pedro Emilio Roberto	30$650
Primeiro becco da Camboa n. 4. O mesmo	4$316
Travessa de S. Pedro n. 4. Pouciana de Almeida Tavares	48$853
Imperador n. 48. Rosa Candida Gonçalves Ferreira (resto)	8$538
Marcilio Dias n. 85. Rosa da Conceição Dourado	45$976
Pateo do Carmo n. 16. Seminario de Olinda	15$325
Dito n. 18. O mesmo	15$325
24 de Maio n. 28. Sebastião José Gomes Penna	15$325
Dita n. 30 O mesmo	15$825
Dita n. 32. O mesmo	15$325
Penha n. 1. Senhorinha A. de Figueiredo Vasconcellos	21$080
Livramento n. 22. Theodora A. de Jesus Braga	15$325
Visconde de Inhauma n. 33. Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho	45$976
Duque de Caxias n. 18. Umbelina L. Diniz e outro	611$301
Marquez do Herval n. 6. Victorino Domingues Alves Maia	15$325
Segundo becco da Cadeia Nova n. 14. Vicente de Paula O. Villas-Boas	5$755

Secção do Contencioso do Thesouro Provincial, 15 de Julho de 1887.
O 1º escripturario,
C. M. de Faria Neves.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que perante a sessão da junta do dia 11 do corrente recebem-se propostas em carta fechada, para o fornecimento de dous livros necessarios á escripturação da matricula dos sentenciados existentes no presidio de Fernando de Noronha.

Os modelos dos alludidos livros acham-se nesta secretaria e serão apresentados aos proponentes.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de Agosto de 1887.—O secretario,
Luiz Emydio P. da Camara.

Confraria de S. José da Agonia

De ordem do irmão provedor, convido aos nossos carissimos irmãos para assistirem a missa que a mesa regedora desta confraria manda dizer por alma de seu carissimo irmão Domingos Antonio da Silva Beiriz, na igreja do convento do Carmo, no dia 10 do corrente, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento.

Secretaria da mesma confraria, 8 de Agosto de 1887.—O secretario,
Marcos F. Paula Reis.

Club de Regatas Pernambucano

Pelo presente são convidados todos os socios que estiverem quites com os cofres sociaes (§ 1 art. 7) a virem receber, das 7 ás 9 da noite, na séde social, os respectivos ingressos para a reunião familiar do dia 13 do corrente, e bem assim apresentarem as listas dos convites que tiverem para a mesma reunião. Recife, 4 de Agosto de 1887.
Dr. Barros Sobrinho,
Presidente.

Arsenal de Marinha

O Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa inspector deste Arsenal, autorisado por S. Exc. o Sr. ministro da marinha por aviso de 16 de Julho do corrente anno, sob n. 811, abre concurrencia e pede propostas para a construcção de uma caldeira cylindrica multi-tubular completa com as competentes porteiras, cinzeiros, grelhas, caixa de fumo e chaminé.

Os industriaes que quizerem concorrer, acharão na directoria de machinas, onde todas as explicações e informações lhes serão prestadas, o plano detalhado da mesma caldeira, que lhes servirá de base para seus calculos.

O material todo deve ser de primeira qualidade, e será examinado antes de empregado pelo director das officinas de machinas, que tambem fiscalisará a mesma construcção.

Os proponentes devem declarar o preço, condições de pagamento e tempo em que se obrigam a entregar a caldeira prompta.

As propostas fechadas serão recebidas na secretaria desta inspecção até o dia 10 do proximo mez de Agosto, dia em que serão abertas e classificadas na presença dos proponentes ou seus propostos.

Inspectoria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 28 de Julho de 1887.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£ 1.000,000
Capital realisado	£ 500,000
Fundo de reserva	£ 200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.
Henry K. Gregory,
Gerente.

Vaccina publica

De ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, declaro que no Gymnasio Provincial haverá vaccina publica todas as quintas-feiras, das 11 horas ao meio dia, ou em qualquer dia santo a mesma hora.

Gymnasio Provincial, 1 de Agosto de 1887.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.

—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 do corrente vai á praça perante este Thesouro, o fornecimento dos objectos abaixo declarados, necessarios ao serviço da Casa de Detenção.

Os concurrentes devem habilitar-se previamente e fazer acompanhar as suas propostas, que serão em cartas fechadas e entregues no dia da arrematação de um exemplar de cada um dos referidos objectos:

2 cassarolas de ferro estanhado com 2 kilos de peso.
2 ditas de dito, com 1 dito de peso.
12 cocos de folha de flandres com 0,08m de altura, 0,10m de bocca e 0,09m de fundo.
4 ditos de dita, com 0,07m de altura, 007 de bocca e 0,06m de fundo, sendo este com ralo.
4 conchas de ferro estanhado.
2 assucareiros de folha de flandres com capacidade para 2 kilos de assucar.
800 tijelas de louça de Japy.
200 pratos da mesma louça.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 8 de Agosto de 1887.
O official,
Lindolfo Campello.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 8, 9 e 10 do mez corrente, ás costureiras de ns. 151 a 200, de conformidade com as disposições dos annuncios anteriores.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 7 de Agosto de 1887.
Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 30 de Julho ultimo, faço publico que no dia 25 do corrente, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para a obra de reconstrucção da ponte do Junqueira sobre o rio Pirapama, orçada em 8:670$207.

A planta, orçamento e clausulas especiaes do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 2 de Agosto de 1887.
O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

S. M. Q. M.

Sociedade Musical Quatorze de Março

De ordem do Sr. presidente e combinação do Sr. professor, scientifico aos senhores socios em geral, que a contar de 7 do corrente em diante se observará a seguinte tabella de ensinos e ensaios:

Aulas
Segundas, quartas, quintas e sabbados, das 6 ás 7 1/2 horas da noite.
Ensaios da banda
Segundas, quintas e sabbados, das 7 1/2 ás 9 1/2 horas da noite.
Ensaios de orchestra
Quartas-feiras, de 7 1/2 ás 9 1/2 horas da noite, e domingos, das 11 ás 2 horas da tarde.

Secretaria da sociedade musical Quatorze de Março de 1887.—O secretario,
Aprigio Firmino Baptista.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Commemoração do seu 23.º anniversario em 14 do corrente

A presidencia desta sociedade, agradecendo a seus convidados o amavel acolhimento que dispensaram ás commissões que entregaram os convites para sua festa anniversaria, participa-lhes que a sessão da installação da banda musical começará as 9 horas da noite, e finda, principiará o sarão.

Os senhores socios poderão desde já procurar seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Previne-se que não se admittirão aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 5 de Agosto de 1887.—O 2º secretario,
José de Medicis.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:
Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24. 1º andar.
Idem da Moéda n. 4º.
Ipem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.
O escrivão intarino,
Francisco Gomes Castellão.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos subscriptores das acções da nova emissão que o prazo para o pagamento da terceira e ultima prestação de 40 % termina no dia 6 do mez proximo vindouro, como foi previamente annunciado.

Recife, 11 de Julho de 1887.
José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

Recebedoria Provincial

Relação das differenças para mais, encontradas no valor locativo dos predios urbanos da freguezia de Santo Antonio, que estão sujeitos ao imposto de decima, relativo ao exercicio de 1887 á 1888, pelo lançador Joaquim Franquelino de Lemos Duarte.

Rua do Visconde de Inhaúma	
28 Isabel Maria do Carmo Lins e outros	794$000
58 Francisca Maria da Conceição Rego	1:147$000
60 Herdeiros de Luiz José Pereira Simões	1:547$000
13 Manoel Nunes da Fonseca	673$000
Rua de Pedro Affonso	
36 Victorino Domingues Alves Maia	414$000
1ª travessa da Praia	
3 José Gomes Leal	357$000
5 O mesmo	357$000
7 O mesmo	357$000
9 O mesmo	357$000
2ª travessa da Praia	
2 José Paulo Botelho	2[illegible]0$000
4 O mesmo	709$000
Rua Nova da Praia	
2 Barão de Muribeca e outro	1:847$000
28 José Paulo Botelho	400$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 8 de Agosto de 1887.—O chefe.
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares

Club Carlos Gomes

Em virtude de ter o conselho administrativo cedido os salões do club ao Sr. José Moreira de Sá para o concerto que pretende realisar na quarta-feira 10 do corrente, o que communico aos senhores socios que fica suspenso todo o expediente.

Secretaria do Club Carlos Gomes 9 de Agosto de 1887.—O 1º secretario,
Pompêo C. Casanova.

Eleição de um professor para membro do conselho litterario

De ordem do Dr. inspector geral, declaro aos professores publicos de ensino primario effectivos e vitalicios, quer de um, quer de outro sexo, que tendo de proceder-se a eleição de um professor para membro do conselho litterario, devem na fórma do art. 1º das instrucções de 15 de Maio de 1885 e art. 18 § 17 do regulamento interno das escolas, remetterem a esta secretaria até o dia 14 de Novembro vindouro, os seus officios.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1 de Agosto de 1887.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

— O administrador da Recebedoria Provincial dando cumprimento a Portaria n. 1017 expedida, pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 26 do corrente, faz publico a quem interessar possa, que, no prazo de 30 dias uteis contados do 1º de Agosto proximo, dar-se-ha principio nesta repartição á cobrança, livre de multa, conforme a relação infra das annuidades e mais serviços da *Recife Drainage Company* relativos ao 2º semestre do exercicio de 1886—87.

Recebedoria Provincial de Pernambuco 29 de Julho de 1887.
O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra.

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascate, Restauração, D. Maria Cezar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão de Triumpho.
Praças: Assembléa, Chaco e Pedro 1º.
Travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, Antiga Porto, Bom Jesus, Areal, para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça de Pedro 1º.
Beccos: Abreu, Noronha, Largo, Piadoba, Tapado e Paschoal.
Largos: Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.
Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

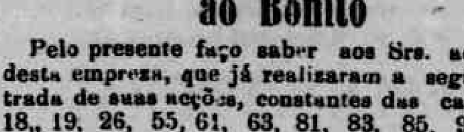
Ruas: Imperador, 1º de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha de Carvalho, Conselheiro Pirette, Netto de Mendonça, 28 de Setembro, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henriques Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova.
Caes: Vinte Dous de Novembro.
Largos: Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.
Travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, da rua Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Calceteiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.
Beccos: Da travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Camboa, Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.
Campos: Princeza.
Praças: Pedro II.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Vinte Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.
Travessas: Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Prata, Serigado, Copiares, da rua Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto, Lima e da Matriz de S. José.
Beccos: Palma, Caldereiro, Gaz, Assumpção, Nova de Santa Rita e Matriz de S. José.
Largos: Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuelo, União, Saudades, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa-Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Desembargador Nunes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção.
Travessas: Gervasio Pires, Atalho, Coelhos Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.
Praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.
Largo; Campina.
Beccos: Coelhos e S. Gonçalo.



Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Pelo presente faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que já realizaram a segunda entrada de suas acções, constantes das cautelas ns. 18, 19, 26, 55, 61, 63, 81, 83, 85, 90, 101, e 104 que em observancia do disposto no n. 1 do art. 9 dos estatutos, fica-lhes marcado o prazo de 30 dias a contar de 15 do corrente mez, para realizarem a 3ª entrada de ditas acções com a multa de 20 %.

Outro sim, o accionista que não realizar suas entradas na forma determinada perderá em beneficio da empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 13 de Julho de 1887.
O secretario da directoria,
José Bellarmino Pereira de Mello

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**8,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas, para, até o dia 30 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto acharem-se inscriptas em primeiro lugar, no respectivo quadro.

Laura, filha de Miguel de Souza Galvão e Isabel Maria da Silva Galvão.

Sydronia, filha de Cosme Damião Felippe da Silva e Constancia Maria do Carmo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Julho de 1887.
O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO AOS PASSAGEIROS

Visto terem-se dado certos enganos por parte dos Srs. passageiros que não leram em tempo os avisos *d'esta gerencia* sobre as novas concessões feitas pela directoria, e sobre o regulamento das series mensaes por essa occasião creadas, as quaes por esta razão não poderam ser obtidas por todos que as desejaram; communico a Ss. Ss. o seguinte:

1º As concessões espontaneas e anteriores que continuaram em vigor, foram: as de passagem gratuita aos meninos de escola; a assignatura de uma viagem redonda por dia a 10$000 na 2ª classe para os creados dos assignantes; o direito de viajar o assignante indistinctamente para Olinda e Beberibe quando a assignatura fôr para duas secções; o direito de transportar os mesmos gratuitamente no carro de freio, garrafões vasios, latas ou pequenos caixões que tenham de voltar cheios, salvo o caso em que já esteja tomado todo o logar da carga; o direito de transportar gratuitamente no carro de freio plantas ou embrulhos cujas dimensões não excedam as do que pagam os primeiros preços das respectivas tabellas, e por metade do preço os objectos pelos quaes d'ellas se cobram os segundos valores.

2º As novas concessões feitas no começo do actual mez foram: poder o passageiro obter series nominaes de uma viagem redonda por dia mensalmente na 1ª classe, a 16$000, para Olinda e Beberibe, e 8$000 para a Encruzilhada dando-lhe os mesmos direitos de que gozam os assignantes; reducção das assignaturas de estudantes de preparatorios, que eram segundo as idades ao preço minimo de 2$500 para a Encruzilhada e 5$000 para Olinda e Beberibe; viajar o assignante ou portador de series, um mez de graça depois de ter sido consecutiva e nominalmente passageiro de taes typos de bilhetes durante 11 mezes, o que importa em viajar durante o anno á razão de 18$333 como assignante e á razão de 14$666, como portador de series.

3º As series poderão ser obtidas até a tarde do ultimo dia do mez anterior, visto como são datadas e rubricadas e precisam assim ser preparadas; as assignaturas são concedidas até o dia 3 de cada mez

4º Os bilhetes gratuitos dos meninos de escola só são concedidos mediante um attestado de frequencia do respectivo professor; e as assignaturas de estudantes de preparatorios, que não exerçam outras funcções e sejam meramente estudantes, mediante a apresentação da matricula.

Escriptorio do gerente, 27 de Julho de 1887.
A. P. Simões,

Companhia de Edificação

De hoje por diante os preços dos materiaes da Olaria a Vapor, serão regulados pela tabella seguinte, sem desconto:

Tijolos grossos formato commum, milheiro 18$. Ditos formato pequeno 16$. Telhas, milheiro 35$, Ladrilhos de diversos formatos 30$000,

Recife, 1 de Agosto de 1887.
Antonio V. Nascimento Feitosa.
GERENTE INTERINO.

INDMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Ate 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	4,110:000$000
Terrestres....	316:000$000

44—Rua do Commercio—

NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.134,348
Receita annual:	
Do premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDAR
London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casa do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7
Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.
COMPANHIA DE SEGUROS

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
3:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Moreau

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

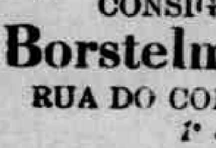
Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá



Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, e AÇORES até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

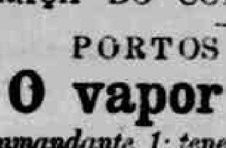
Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros e carga a frete trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



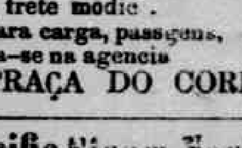
E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Agosto e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

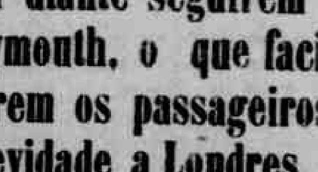
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata



Espera-se dos portos do sul até o dia 15 de Agosto seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Macéió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
PORTOS DO SUL

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna

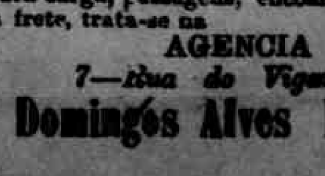
E' esperado dos portos acima até o dia 14 de Agosto, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

PORTOS DO NORTE
Macáo, Mossoró e Aracaty

O vapor Marquez de Caxias

Commandante J. J. Coelho



Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 14 de Agosto, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 13.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Trent

E esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
Consignatarios
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

United States & Brasil M. S. S. C

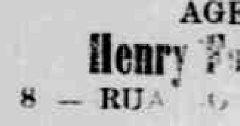
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Agosto depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Advance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 19 de Agosto o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 10 de Agosto, pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 9.
Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Porto por Lisboa

Para os portos indicados seguirá brevemente o brigue portuguez *Armando*; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Grande leilão

De moveis, piano, espelhos, quadros, vidros e objectos de electro-plate
Quarta-feira 10 de Agosto
A'S 10 1/2 HORAS

Na grande casa que morou o Sr José Soares do Amaral á rua da União n. 29 A.

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de jacarandá completa a Luiz XV com tampo de pedra, 1 piano forte inglez, 2 lindos espelhos de crystal com moldura de ramagens, 4 jarros para flores, 1 candieiro, 4 etagers, 2 quadros, 1 relogio de parede, 1 candelabro de metal prateado para 6 luzes, 1 porta cartões com espelho, 1 rica cama de jacarandá embotida de páo setim, 1 guarda-vestido de amarello, 1 toilet, 1 bidet, 1 cabide de columnas, 1 cama franceza de mogno com encosto de palha, 1 commoda de jacarandá, 1 cabide coberto, 2 cadeiras de braços, 1 marquezão, meia commoda, 1 cabide, 1 cama para criança, 1 espelho, 1 lavatorio com pedra, 1 marquezão para solteiro, 1 lavatorio de ferro, 1 berço, 1 marqueza, 1 cadeira secreta.

Uma mobilia de páo carga entalhada com tampo de pedra a Luiz XV, 1 guarda louça de amarello, 1 mesa elastica com 6 taboas, 2 aparadores, 1 espreguiçadeira de junco, 2 ditas de páo carga, 1 sofá, 1 relogio, 1 machina de costura, 1 espelho 2 etagers, 4 jarros, 2 quadros, 1 quartinheira, 1 filtro, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, licoreiro, facas, colheres objectos de electro-plate e muitos outros objectos que se tornam enfadonhos mencional-os.

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

de 1 piano, mobilias de mogno, junco jacarandá e amarello, camas, marquezões, toilets, lavatorios, mesas, commodas, cadeiras avulsas, secretaria, banquinhas de amarello, 1 bidet, 2 filtros, 1 mesa com estante, 1 machina de preguiar, guarda vestido, guarda-louça, 1 espada, 1 carrinho, malas, jarros, quadros, candieiros, espelhos, facas, copos, louça e outros artigos, no armazem á rua de Pedro Affonso n. 43.

Quarta feira 10 de Agosto
A's 10 1/2 horas
Agente Britto

Leilão

De 1 cavallo pedrez, proprio para carro ou sella
QUARTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A's 11 horas

Na casa que morou o Sr. José Emilio Soares do Amaral á rua da União n. 29 A
Por occasião do leilão de moveis, pianos e vidros

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De bons moveis, louças e vidros

SENDO:

Uma mobilia entalhada de pau-carga com pouco uso e consolos de marmore, 1 tapete grande para

LEGIVEL

sofá, 4 ditos pequenos para porta, 2 bonitos pares de jarros para flores, 2 lanternas de porcelana para estudo, 2 escarradeiras de porcelana (finas), 7 bonitos pannos de crochet enfeitados de lã, 1 almofada para sofá, 1 candieiro de gaz e diversos quadros.

Uma bonita cama franceza de pau-carga, 1 colxão, 1 cortinado e cupula para cama, 1 bom toilet, 1 lavatorio preto com pedra, 1 guarnição para lavatorio, 1 columna com pedra, 1 cabide de columna, 1 meia commoda de amarello, 1 banca para costura e uma machina perfeita para costura.

Uma mesa elastica de amarello de 3 taboas, 1 sofá de junco branco, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, de junco, 2 apparadores de amarello e 1 lavatorio de ferro, 1 meio apparelho de louça ingleza para jantar, 1 dito de porcelana para chá, copos, garrafas, compoteiras, 1 quartinheiro de columna, 2 cabides de molla para parede, 1 espreguiçadeira, 1 arandella de parede com reverbero, trem de cosinha e outros moveis.

QUINTA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

A's 11 horas

No sobrado n. 40 da rua das Trincheiras

O agente Martins fará leilão por autorisação da Sra. D. Maria Agripina Fialho que se retira desta provincia, de todos os moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, sendo que todos elles são muito bem acabados e tem pouco uzo.

Agente Burlamaqui

Leilão

De 4 carros sendo 2 inteiramente novos e 2 ditos usados

No sitio do finado Dr. Teixeira, á rua do Visconde de Goyanna.

Quinta feira, 11 do corrente

A's 12 1|2 horas

Depois da chegada do trem de Caxangá

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, á requerimento do testamenteiro e inventariante do finado Dr. Manoel Francisco Teixeira, levará a leilão os carros acima mencionados, os quaes acham-se a disposição dos pretendentes no sitio acima declarado.

Leilão

De objectos de ouro de lei

CONSTANDO :

De cadeias e correntes para relogio, relogio para algibeira, trancelins e colheres de prata.

Quinta-fera, 11 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Por occasião do leilão de moveis, quadros e jarros.

Agente Burlamaqui

2° leilão definitivo

Sexta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 30

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes e a requerimento do encarregado do consul de Portugal, e com assistencia do mesmo, levará a leilão os predios pertencentes ao espolio do finado Manoel de Carvalho Moura, como sejam:

Uma casa terrea á rua Direita de Afogados n. 68, 1 dita n. 72, 1 dita n. 23 a rua de Motocolombó, 1 dita n. 29, 1 dita n. 2, 1 dita á rua do Bom Gosto n. 56, 1 dita á rua de S. Miguel n. 25, 1 dita n. 10, 1 dita n. 10 A, 1 dita á travessa de S. Miguel n. 1, 1 dita n. 4, 1 dita n. 18, 1 dita n. 25, 1 dita a rua Direita n. 28, 1 dita á rua do Quiabo n. 52, 1 dita a rua Velha de Santa Rita n. 71, (S. José) 1 sitio e casa na Boa-Viagem, metade da casa n. 21 a rua do Motocolombó, 1 terreno á rua de S. Miguel o qual é aforado a José Ferreira Campos e rende annual 21$, 1 dito no becco do Maxixe, o qual é aforado a Manoel José da Costa Cabral, rende annual 6$400, 1 dito com 700 palmos de frente, á travessa do Motocolombó, o qual é aforado a Manoel Ferreira Escobar e rende annual 70$, 1 dito á travessa de S. Miguel cujo terreno é aforado ao Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho, 1 dito á rua de S Miguel forciro ao Barão de Serinhãem, rende annual 4$320, 1 dito forciro a Mario Ignacio da Paz, rende annual 7$660.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as ditas casas e terrenos.

Recife, 9 de Julho de 1887.

2.° leilão

DE

PREDIOS

De uma parte do sobrado sito á rua da Aurora n. 151, avaliado em 9:000$000, sendo de 3:344$457 o valor da parte a qual será entregue sem limites.

Da casa terrea sita á rua do Coronel Lamenha n. 35, antiga dos Prazeres, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado, cacimba, medindo 9 metros e 6 centimetros de frente e 9 metros e 35 centimetros de fundos.

Sexta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pestana

Leilão

Das ruinas do sobrado incendiado, sito á rua do Marquez de Olinda n. 42

Terça-feira, 16 do corrente

Ao meio dia

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá no dia e hora acima mencionados, as ruinas do sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 42, que pela sua excellente localisação chama a attenção dos Srs. compradores; servindo de base a offerta de 7:215$000, de uma respeitavel senhora.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casa n. 8 ... no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se por 10$000 a casa n. 21 na Varzea, defronte da estação, com armação; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um criado para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar bem, homem ou mulher, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 13, 1° andar.

— Aluga se a casa na Encruzilhada de Belem por 8$000, está limpa, tem quintal e cacimba, e a loja da rua do Coronel Suassuna n. 139; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se a casa ns. 6 e 6-A, á estrada da Torre; a tratar junto n. 6-B.

— Precisa se de um preto ou preta para vender na rua, dá-se preferencia a escravo ou escrava. Na mesma casa precisa-se de um menino para o mesmo serviço; na rua do Socego n. 22.

— Precisa se de um menino para vender taboleiro; no becco dos Patos n. 11.

— CASA — Vende-se uma na rua de D. Maria Cesar n. 31; a tratar na rua da Madre de Deus n. 36-A.

— Aluga-se uma casa na Torre, com pequeno sitio; a tratar na rua Formosa n. 4.

— Aluga-se a casa da travessa do Poçinho n. 58, a loja da travessa do Livramento n. 10 e o 1° andar da rua do Padre Floriano n. 69; para ver, as chaves estão na loja da rua do Padre Floriano, e para tratar na rua do Pilar n. 125.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

— Na rua do Visconde de Inhauma n. 34, 1° andar, precisa se de uma ama de leite que seja sadia.

— Precisa-se de um homem que entenda de serviço de sitio; a tratar na estação da Jaqueira, sitio do Dr. Valença.

— Aluga-se o predio da rua do Barão de S Borja n. 28, com commodos para numerosa familia, com agua e gaz encanados; a tratar na rua da Aurora n. 85.

— Vende-se um piano bom; a tratar na rua Direita, na loja do sobrado n. 60.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua de Riachuelo n. 13 se dirá.

Ama

Precisa se de uma criada para engommado liso, e outros serviços em casa de familia; na loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 44.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, tendo resolvido deixar temporariamente a vida commercial, vem pelo presente agradecer aos senhores commerciantes a benevola confiança que se dignaram sempre dispensar-lhe, e aos seus freguezes o favor de sua valiosa coadjuvação; e a estes roga o obsequio de continuarem a prestar igual coadjuvação ao seu successor, visto como por elle muito se interessa.

A todos offerece o seu diminuto prestimo, á estrada de Luiz do Rego n. 18, onde deve ser procurado para liquidação das suas contas, nas horas 6 ás 10 e 3 ás 6. Recife, 8 de Agosto de 1887.

Francisco José S. Braga.

Casa em Jaboatão

Aluga se por festa uma casa com mobilia, muito proxima da estação do caminho de ferro e do rio; a tratar no caes do Apollo n. 47.

Compra-se

um balcão; a tratar na praça do Conde d'Eu numero 8

Nova tarifa das Alfandegas

Acha-se á venda no armazem n. 5 do caes da Alfandega, a 6$000 cada exemplar.

Cofre

Vende-se um cofre do fabricante Milners; no largo do Carmo n 3, botica.

Ilha de S. Miguel

Em 20 do corrente seguirá em lastro ou com a carga que houver, o patacho portuguez *Veritas*; consignatarios Amorim Irmãos & C.

Cosinheira

Na fabrica do rapé á rua do Visconde de Goyanna n. 157, precisa-se de uma cosinheira para pequena familia, sendo boa paga-se bem.

Alfandega

O fiel Manoel José da Costa

Chamo attenção do dito senhor para ir á rua Imperial n. 55 C, dar uma satisfação sobre o n. 22,480, sobre pena de ser explicado para que foi empregado o dito numero

André Affonso Carvalho.

†

José Eduardo de Souza Landim

A familia Landim, ainda sob a mais dolorosa impressão pelo passamento do seu jamais esquecido chefe, agradece a todas as pessoas que se uniram á sua afflicção em tão amargoso transe, e manifestando-lhes o seu eterno reconhecimento, de novo as convidam para assistirem a uma missa que será celebrada pelo repouso eterno do finado, pelas 7 1|2 horas da manhã do dia 10 do corrente, no convento da Gloria, trigesimo dia do seu fallecimento.

†

Domingos Antonio da Silva Beiriz

A viuva e filhos do finado Domingos Antonio da Silva Beiriz, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas, que por alma do finado mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30° do seu passamento, confessando-se gratos por mais este acto de religião e caridade.

Antonio de Souza Reis e sua mulher D. Maria Augusta Valle de Souza Reis

O commendador Antonio Gomes Miranda Leal convida aos parentes e amigos do 1° tenente da armada, Antonio de Souza Reis, para no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco, assistirem a missa que será resada por intenção do mesmo e sua mulher, victimas do desastre do vapor da companhia nacional *Rio Apa*, do qual era immediato.

Idalina M. Perdigão, profundamente pesarosa pelo fallecimento do seu muito pranteado esposo, Francisco Vieira Perdigão, agradece cordialmente a todos os amigos e parentes que acompanharam os seus restos mortaes até a ultima morada, e roga a todos que partilharam de sua dor, o caridoso favor de assistirem as missas que, pelo descanço de sua alma, serão resadas na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de sexta-feira 12 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Ignez do Rego Barros

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos, sentidos pela morte de sua irmã, cunhada e tia, Ignez do Rego Barros, mandam resar missas na igreja da Penha, no dia 10 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, agradecendo desde já áquellas pessoas que se dignaram de assistir, assim como áquellas que a levaram á sua ultima morada.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

N. 7—Rua 1° de Março (antiga do Crespo)—N. 7

Tiram-se retratos, inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

SAUNDERS BROTHERS & C., largo do Corpo Santo n. 11, teem para vender:

Cerveja preta e branca, de M. B. Forster & Sons.
Dita allemã, Pilsen Beer.
Vinho Shury. Amentillado.
Dito Bordeaux, St. Julien.
Whisky, Thiste Blend Scotck Wisk ***
Dito " " " *
Presuntos de Adamson.
Maizena de Browns & C.
Phosphoros, Amestosto Safet Matches.
Tintas em massa, branca de zinco de chumbo preta e verde.
Zarcão.
Polvora da muito conhecida e acreditada marca EB.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arneira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, nas tysicas.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereiro, quina e jaborandy

Curam radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes, retico ante febril.

Francisco Manoel da Silva & C.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Pharmacia central

Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Xarope de cambara, guaco e balsamo de Tolú

preparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38 Pernambuco.

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna; na rua da Palma n. 57.

Casas em Jaboatão

Alugam-se duas casas acabadas ultimamente, muito proximas do rio e da estação do caminho de ferro; a tratar no caes do Apollo n. 47.

Farello de caroço de algodão

a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1° andar

THESOURO HOMŒOPATHICO

OU

Vade-mecum do Homœopathico

Methodo conciso, claro e seguro de curar homœopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, particularmente aquellas que reinam no Brasil pelo

DR. SABINO O. L. PINHO

5.ª edição

consideravelmente augmentada e annotada.

Vende-se unicamente em Pernambuco.

PHARMACIA HOMŒOPATHICA

Pelo Dr. J. Sabino L. Pinho

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Tinta preta

INALTERAVEL

E

COMMUNICATIVA

PHARMACIA CENTRAL

38 Rua do Imperador 38

Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres quatro copias de uma vez

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

Na drogaria de Faria Sobrinho &

41 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

LEITE NATURAL

(Seiva)

DE

ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das euphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir as epitheliomas ou cancroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelos illustrados clinicos desta capital e no estrangeiro, os Srs. Drs. Alcibiades Velloso e Bandeira, e optimos resultados, tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter syphilitico.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C. Successores

34, Rua Larga do Rosario Pernambuco

Emulsão de Kepler

Preparado de Burroughs, Wellcome & C.

CHIMICOS DE LONDRES

Azeite puro e fresco de figado de bacalhão da Noruega em solução com o Extracto de Malta de Kepler.

Esta a mais perfeita *Emulsão* até hoje conhecida.

Foi introdusida na pratica medica a alguns annos e desde então o seu consumo tem tomado um incremento tão extraordinario que não ha um só dia em que seja receitada pelos mais abalisados medicos do mundo, com preferencia sobre todas as demais preparações de igual natureza, pela certeza de sua tolerancia no estomago não só das creanças como dos adultos, rebeldes muitas vezes ao oleo de bacalhão e a muitas emulsões mal preparadas.

Assim, pois, a nossa *Emulsão* se recommenda com preferencia para o tratamento da tisica em todas as suas multiplicadas manifestações e em todas affecções dos orgãos respiratorios, como bronchites, raquitism, enfermidades escrofulosas, tumores brancos, procedimento supurativo e na dentição das creanças, na caxexia syphilitica, na perda do appetitte e debilidade dos orgãos digestivos e em geral em todos os casos em que se faz preciso o levantamento na nutrição.

Unico deposito

34—Rua Larga do Rosario—34

Pharmacia

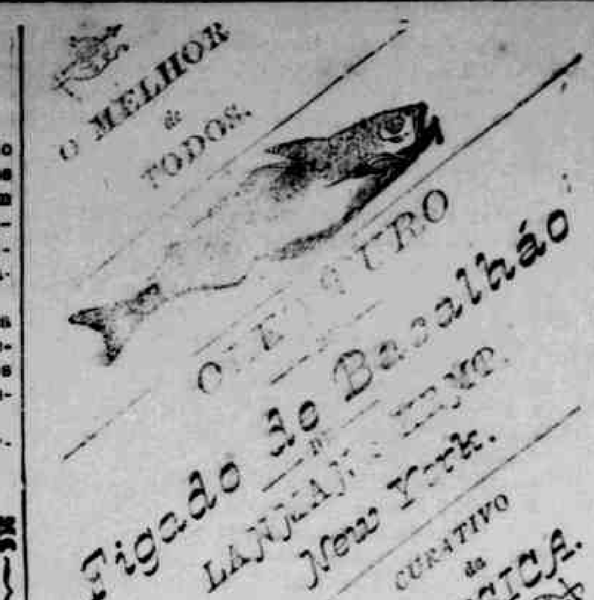
BARTHOLOMEU & C. SUCCESORES

Armação

Compra-se uma armação envernisada, propria para progresso; na rua de S. Jorge n. 131.

20$000

Aluga-se a casa n. B da rua do Riachuelo, antiga do Destino, na Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, a de n. G no mesmo correr por 16$000; a chave está no n. E. A de n. 4 da travessa do Fr... por 16$, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, 1 sotão, quintal e cacimba, está caiada e pintada; a chave no n. 6, junto.



Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; a tratar no hotel n. 30 á rua da Madre de Deus.

Ama

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para criança; na rua da União n. 31.

Ama

Precisa-se de uma ama morigerada para todo serviço de uma familia de duas pessoas; na rua do Rangel n. 53.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia; na rua Velha n. 95.

Criada e cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira e de uma criada para andar com crianças; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Criado

Precisa-se de um á rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Psidium
Carissima • Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirijam-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

Browns C.

5—RUA DO COMMERCIO 5

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannicos.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Ca.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO
EUPEPTICO
Do Dor Vial de PARIS
Contendo os tres fermentos da digestão:
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.
Deposito geral: H. VIVIEN
50, Boulᵈ de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

CASA DA FORTUNA

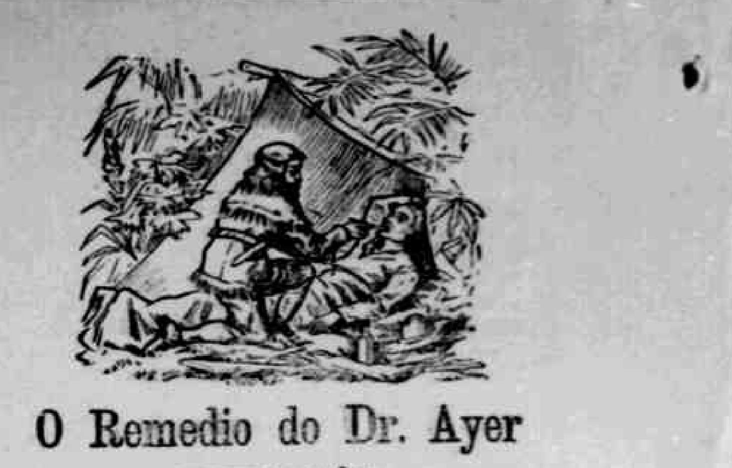
Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 8ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos: o n. 3878 em cinco quintos com a sorte de 12$000.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 9ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.



O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento pratico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Gaz.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua do Rosario da Boa Vista n. 39.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Rua do Rosario n. 39
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

um grande sitio, contendo as principaes fructas, no Caldeireiro n 9, com boa casa de morada (que foi do finado Mamede), tendo agua e gaz, a qual confronta com a casa do Dr. Alcoforado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1° andar.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte de Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber, deposito e banheiro de cimento e bomba, fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

as casas ns. 22 e 24 da rua do Lima, em Santo Amaro, caiadas e pintadas de novo, com 3 quartos, 2 salas e quintal com cacimba; quem pretendel-as dirija se á rua do Marquez de Olinda numero 8.

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

Oleo de mamona

em barris; vende-se no trapiche Vianna Forte, do Mattos

Modas

Para toiletts de qualquer genero, com perfeição e gosto, procure-se mademoiselle Cotinha, Imperador 55, 2° andar. Preços razoaveis, figurinos os mais modernos.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Modista

Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio; são innumeros os reclames de todas as classes, sem que sejam attendidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulsos aos desejados progresos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armazem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços modicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam:

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chambertin
Bordeaux
Moscatel
Callares e Bucalas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.

Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo.

Azeite de côco, mate do Paraná, farinha de capanema.

Preços sem competencia.

Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

Gratifica-se

Desappareceram no dia 31 de Julho ultimo, do Pombal em Santo Amaro das Salinas, tres cabras, sendo uma preta com malhas brancas, com um chifre quebrado e tem duas crias brancas; outra preta com uma malha branca na cabeça e tem uma cria branca amarellada; a outra toda preta, cabelluda e está prenhe. Gratifica-se generosamente a quem as levar ou der noticias exactas, na padaria de pão de milho no mesmo lugar Pombal.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; na rua de Hortas n. 17.

Para engenho

Offerece-se uma senhora com todas as habilitações necessarias para ensino primario, ou em qualquer povoado que não tenha professora; quem dos seus prestimos precisar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 14, segundo andar, a tratar com a mesma

Engommadeira

Offerece-se uma engommadeira para engommar em sua propria casa ou fóra della; a tratar na rua das Cruzes n. 38

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, Phie COLMET-D'AAGE. Em Pernambuco FRANco M. da SILVA & Co

Escriptas avulsas

Uma pessoa que dispõe de algum tempo offerece-se para fazer algumas; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 10 e Imperatriz 51.

ILEGIVEL

MUTILADO

EXTRAIT JAPONAIS

Agua para fazer Crescer os Cabellos

Esta **AGUA,** inventada pelo celebre **Chimico H. ROTHE,** impede instantaneamente a cahida dos cabellos e fortalece de tal forma o seu crescimento que basta applical-a durante alguns mezes para proporcionar ás Senhoras cabellos de ***180 centimetros*** de comprimento. Pelo emprego d'esta **AGUA,** os calvos recuperarão em breve os seos cabellos já cahidos.

Este producto não contém substancia alguma nociva para a saude.

Deposito geral : H. ROTHE, Chimico, 11, Bd des Italiens, PARIS

Em *Pernambuco* : **Francesco M. da SILVA & Ce.**

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja

4--Rua do Cabugá--4

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, [illegible]

PANCREATINA DEFRESNE [illegible] radazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

Loteria da Provincia

Extrahir-se-ha quarta-feira de Agosto ás 2 horas da tarde

Acha-se á venda a 9.a loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

AO LOUVRE

Centro de novidades

Continúa em liquidação popelinas de seda, a 500 rs., o covado !
Bordados tapados e transparentes, a 500 rs., a peça !
Lenços abainhados, a 1$800 e 2$000, a duzia !
Métins, estampas inteiramente novas, a 400 e 440 rs., o covado.
Meias cruas para homem, a 7$000, a duzia !
Cortes de linho montados em cartão, a 15$000, um !
Plastons de côres, desenhos novos, a 1$400, um !
Percales, mui finas, a 280 rs., o covado !
Algodão Petropolis, de côr, a 320 rs., o covado !

ARTIGOS ESPECIAES

Visites pretas dolmares e momesias, grande novidade e de apurado gosto, sem competencia em preços !
Surah furta-côres, lisos e de quadros, especialidade !

Brevemente uma nova exposição

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A rua 1.° de Março n. 20 A (Esquina)

XAROPE DE BLAYN PARIS 8 Avenue Victoria. Em Pernambuco : F. M. da Silva & Ce.

Este **MEDICAMENTO** de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Tosse de Garganta, Coluvro* [illegible]

VENDAS

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 109

ADMIREM!

Cintos modernos a 1$000.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000 rs. o par.
Fitas de velludo a n. 9 a 6$000 n 5 a 400 rs. metro.
Albuns de 3$000 até 8$000.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de escocia para menino, lisas, e bordadas a 800 rs. e 1$000 o par.
Porta retrato a 500 rs. 1$000 1$500 e 2$000.
Anquinhas de 1$500, 2$500, e 3$000 uma.
Plisseis de 2 a 3 ordem a 400 rs. 500 rs. e 600 rs. o metro.
Pentes para cócó com inscripção.
Enchovaes para baptisados a 8$, 9$, e 12$000.
1 Caixa papel e 100 envelopes por 800 reis.
Capellas e veos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Lã para bordar a 2$800 a libra.
Estojos para crochet a 1$000.
Bicos de cores com 2, 3, 4 dedos de largura a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.
Lindos broches a 3$000 1$000 e 500 rs.
Leques para menina a 200 rs.
Linhas para machina a 800 rs. a duzia.
Garrafa agua florida a 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs. um.
Bicos brancos para setineta, cretone e chita para correr babados a 1$000 1$500 a peça com 10 varas, e barato.
Albuns de chagren, velludo e velbotina para 50 e 60 retratos a 6$ 7$, e 8$000 um.
Meias de escocia para senhoras a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas.
Bicos das ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem brancos com 5 dedos de largura a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão a 5$000.
Sabonetes de diversas qualidades a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro para menina de escola.
Grande pechincha em espartilhos de linho 3$000 um.
Lindas pastas de 500 rs. 1$000 2$000 3$000 e 6$000.
Carteiras para guardar sedulas de 10$000 a cem.
Ditas letras com os repartimentos de Janeiro a Dezembro.

BARBOZA & SANTOS

Pechinchas !

REAES !

Na antiga casa Carneiro da Gunha

Admirem !

Setinetas lavradas, lindos padrões a 280 rs. o covado !
Fustões brancos, novos desenhos, a 520 e 400 rs. o dito !
Esplendido sortimento de lindas lãs para vestidos, a 400 e 440 rs. o dito !
Cachemires felpudas a 1$ a dito ! 2 larguras.
Mirinós pretos e de côres a 800 rs. o dito ! idem.
Veludilhos de todas as côres, bordados, a 1$000 o dito !
Cretones de côres firmes a 240 o dito ! é bom verem.
Damasco de lã, 2 larguras, proprio para capas de piano, a 2$ o dito !
Pannos de lindos desenhos para mesas a 1$600 o dito !
Cortinados bordados, riquissimos, a 6$ e 7$ o par!
Guarnições de crochet para sofás e cadeiras a 8$!
Camisas brancas inglezas a 36$ a duzia !
Ditas de cretone finas a 24$ a dita !
Seroulas bordadas a 12$ e 18$ a dita !
Lenços em lindas caixinhas a 3$ a dita !
Meias arrendadas para senhoras a 6$ a dita
Chapéos para senhoras e crianças a 2$500, $ e 6$000.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$.
Brim pardo lona a 360 rs. o covado !
Idem branco n. 6, de linho a 1$500 o metro !
Tapetes aveludados a 12$, 15$ e 22$.
Superiores redes com 4 punhos a 12$ e 14$.
Colchas francezas a 3$ uma.
Cobertas de ganga, 2 pannos, a 3$!
Idem de setinetas finas a 3$500 !
Lençóes grandes de bramante a 2$!
Cambraia Victoria de 10 jardas a 3$ a peça !
Idem em salpicos brancos e de côres a 5$, 5$500 e 6$, 10 jardas !
Madapolões pelle de ovo a 6$200, 24 jardas.
Camisas e saias para senhoras por todo o preço
Bordados de Cambraias finas a 1$ a peça.
Fichus e capas de lã a 2$, 4$ e 6$.
Sortimento de casemiras, cheviots e pannos por preços baratissimos.
Grande deposito de fasendas para os Srs. negociantes do centro, tendo desconto as vendas em grosso.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel ; quem pretender, póde entender-se com o corretor Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Colarinhos e punhos de selluloide

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor, e vende baratissimo ; na rua do Barão da Victoria numero 48.

Fio de algodão da fabrica Catilina & Dutra, da Bahia

Vendem Machado & Pereira, á rua do Imperador n. 57, por commodo preço.

Attenção

Vende-se um rico chalet defronte da estação do Parnameirim, com todas as accommodações, o sitio é todo murado, assim como uma casa nova no pateo do Amparo, em Olinda n. 6, defronte do chafariz, com 3 quartos, 2 salas, cosinha externa e quintal murado, por preços commodos ; a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

Mastros

Vende-se páos para mastros de hiates ou barcaças ; a tratar no engenho Dous Irmãos com o administrador das obras da companhia do Beberibe.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Batros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas ; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Bois

Vende-se excellentes bois de carroça, gordos, habituados ao trabalho, como tambem carroças : a tratar na rua de Marquez do Herval, armasem da companhia do Beberibe.

DESCOBERTA NOMAIS **ASMA** **PÓ CLERY** — Vende-se em toda a parte

Loja das estrellas

Aproveitem

E' PARA LIQUIDAR OS SEGUINTES ARTIGOS :

Merinós de lã com duas larguras e de todas as cores, de 1$200 a 560 réis.
Madapolão americano com pequeno tóque de mofo, de 12$ a 6$
Idem Boa-Vista de 7$ a 5$.
Guardanapos de 4$ a 2$.
Fustão branco de 500 a 240 réis o covado.
Linon de lindissimas cores, lizas de 600 a 240 rs.
Surá de linho com um metro de largura, de 700 a 320 réis.
Casimira golpou para vestido de senhora (novidade) de 600 a 240 réis o covado.
Cretone americano, claros e escuros, desenhos novos, de 400 e 500 a 240 réis.
Setinetas lavrados e lisas, de 800 e 500 a 240 e 320 réis.
Babados muito largos e estreitos de 1$ e 4$ a 500, 1$ e 1$200 réis.
Cortinados de crochet de 40$ e 50$ por 20$.
Guarnições de gollinha e punhos para senhora, de 2$500 a 1$.
Meias inglesas de 12$ a 6$.
Visitas de velludo para senhora de 50$ a 60$ por 20$, 25$ e 30$
Cambraia suissa com duas larguras de 10$ a peça por 6$.
Cortes de cambraia bordada, com pequeno toque de mofo, de 9$ e 10$ a 4$500 e 5$.
Brins de linho para calças de 2$ a 1$200 réis.
Lenços de cor, com barra, de 2$400 a 1$200 rs.
E bem assim uma grande quantidade de retalhos de seda de todas as cores que vende de 400 a 500 réis ao covado, e outros muitos artigos que deicha de mencionar por falta de tempo.

56 Rua do Duque de Caxias 56

Telephone 210

Ultimas notas ao approximar-se a hora

CRISE E MAIS CRISE ! !

Todos perguntam o que ha de novo. Recebestes algum telegramma da côrte ? Uns dizem que sim, outros dizem que não, e alguns em reserva que foram apenas consultados. E no meio desta confusão apresentam se Pedro Antunes & C., offerecendo as seguintes novidades, que naturalmente agradam muito mais ao sexo amavel e das modas, a quem muito particularmente pedimos a valiosissima protecção. Com licença......

Bonitos ramos de flores de laranja para um elegante vestido.
Bons leques diaphanos de bonitas cores.
Grinaldas e véos para todos os preços. Renda bespanhola, crême e preta, em seda e em linho bordada.
Finas meias arrendadas de cores, ditas bordadas a seda e muitas outras qualidades em meias para senhoras.
Completo sortimento em bordados, Victoria e transparentes.
Commodos espartilhos para senhoras e mocinhas.
Finos extractos e aguas para toilets.
Especial cold de crême para amaciar a cutis.
Não menos agradavel pó Candôr para perfumar.
Finos sabonetes perfumados e medicinaes.
Variedade em cutilarias finas.
Que sortimento de artigos para presentes !
Oculos e pencines d'aço e tartaruga.
Pianos para crianças e grande variedade em calungas.
Que boneca interessantes ! Capazes de fascinar qualquer criança. E muitos outros artigos de que estamos prevenidos, porém que não queremos abusar da paciencia das amaveis leitoras.

63—RUA DUQUE DE CAXIAS—63
NOVA ESPERANÇA
Pedro Antunes & C.

Chá prete superior

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor e continúa a vender sem competencia ; na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de altaiate.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

A Revolução

48--Rua do Duque de Caxias--48

Recebe as seguintes fazendas de novidade :

Cachemira de listrinha a 600 réis o covado.
Idem broche borda a 1$500 o dito.
Idem pretas 700, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o dito.
Idem de todas as cores a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Ricas guarnições de veludilho a 6$000 uma.
Setins lisos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda escosseza a 640 rs. o covado.
Lindos metins com listrinhas a 400 réis o dito.
Faile com palminhas a 400 rs. o dito.
Setinetas escossezas a 320 rs. o dito.
Ditas com listrinhas e palminhas a 320 o dito.
Lionay-se com palminhas de retroz a 14$000 peça.
Organdir bordado a seda a 15$000 a dita
Etamine tecido transparente a 10$000 a dita.
Cambraia bordada a 5$000 5$500 e 6$ a dita.
Fustões branco a 360, 400, 440. 500, 600 e 640 rs. o covado.
Lindas alpacas de cores a 320 o covado
Sintos de chagrem a 1$500 um.
Camisas inglezas a 36$005 a duzia
Colarinhos e punhos para senhora.
Sahidas de baile 3$500 uma.
Fechus de lã a 2$, 2$500 3$ e a 8$000 um.
Guarnições de crochet a 8$ e 10$000 uma.
Lenços de esguião a 2$800 e 3$500 a duzia.
Grande sortimento de madapolãode 4$ a 10$000 a peça.
Leques de papel 500 rs. um.
Cortes de cachemira para vestido a 20$ um.
Toilet para baptisado a 9$000 e 14$000 um.
Veludilhos lisos, lavrados e bordados a retroz a 1$000 e 1$800 o covado.
Anquinhas a 1$800 uma
Colchas bordadas a 5$, 6$000 e 7$000 uma.
Cobertas com dous pannos a 2$800 uma.
Grande sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, punhos, colarinhos, gravatas, meias e lenços e artigos para homem e senhora.

Só na loja da Revolução

Henrique da Silva Moreira

SUSPENSORIO MILLERET Elastico, sem Cordões. Para evitar as Contrafacções Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio. Meias para Varizes. Tecidos elasticos algodão e seda.

FUNDAS MILLERET A Casa Milleret recommenda as suas Fundas anatomicas e suas Fundas invisiveis, para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis. CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

NOVA LOTERIA
DE
SANTA CATHARINA

50:000$000

IMPORTANTE PLANO

Esta loteria corre no dia ..... de Agosto

Bilhetes á venda na Casa Feliz, praça da Independencia n. 37 e 39 ; Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23 e na mão do

AGENTE,
Bernardino Lopes Alheiro.

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ce. E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
DE
ALBERTO HENSCHEL & C.

52--Rua do Barão da Victoria--52

Este acreditado estabelecimento photographico participa ao respeitavel publico, que continúa a executar os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado. Acha-se habilitado a satisfazer as mais difficeis exigencias, quer em trabalhos photographicos, quer em pintura a oleo.

Além de seus trabalhos photographicos que são por demais conhecidos encarrega-se tambem de retratos a oleo para o que já se acha entre nós de volta de sua viagem a Vienna d'Austria, onde visitou as principaes galerias, o eximio pintor Ferdinand Piereck, bastante conhecido pela perfeição de seus trabalhos, desde 187., quando aqui esteve em nossa casa e ultimamente o anno passado.

Para satisfazer em geral a todos que honrarem o nosso estabelecimento com suas encommendas participa que além dos retratos, seja qual fôr o systema, tambem recebe encommendas para qualquer vista ou paysagem, quer photographias, quer pintadas a oleo, sendo o encarregado destes ultimos o muito conhecido paysagista o Sr. Telles Junior.

Roga-se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrarem com suas visitas nosso estabelecimento, onde sempre existe uma magnifica exposição dos trabalhos que executamos e onde tambem os senhores visitantes encontrarão lhaneza no tracto, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços

C. Barza,
GERENTE.

VINHO DE GILBERT SEGUIN

Approvado pela Academia de Medicina de França

MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA

Vinho de uma efficacia incontestavel como **Antiperiodico** para cortar as ***Febres***, e como **Fortificante** nas ***Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.***

Pharmacia **G. SEGUIN,** 378, rua Saint-Honoré, **PARIS**

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Ce.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1.° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DO Dr REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina

Cavalheiro da Legião de Honra

Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte certificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o ***Xarope do Dr Reinvillier*** fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O ***Xarope do Dr Reinvillier*** administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento : nas mães e amas de leite torna o leite melhor ; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhes.

Deposito : Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Ce., e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ILEGIVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 26

INTERPELLAÇÃO

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros. Movimento de attenção): — Sr. presidente, a interpellação do nobre deputado pela provincia de Minas-Geraes não foi sómente um protesto, como a principio disse S. Exc.; foi, além d'isso um thema, para o desenvolvimento do seu discurso.

Começarei por dar respostas precisas aos pontos sobre os quaes sou inquirido.

Não tenho a esperança de convencer o illustre deputado, quanto á exactidão d'aquillo que vou proferir, porque de alguma fórma S. Exc. já tornou suspeita qualquer explicação que o governo tenha de dar. (Riso.)

O Sr. João Penido: — Porque o governo não se explica com franqueza e lealdade.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Senhores, formam-se castellos...

O Sr. Pedro Luiz: — Apoiado.

O Sr. Barão de Categipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): —... inventam-se circumstancias, espede-se boatos, e depois ingenuamente pede-se ao governo que falle a verdade (riso), que diga o que se passou, na realidade. (Riso.)

Qual é a posição do governo? A de negativa formal; não tem que adduzir provas.

Vejamos, pela resposta aos quisitos, se é ou não exacto o que acaba de dizer.

« Qual foi a causa de demissão do Sr. Barão de Mamoré do cargo de ministro do Imperio? »

Antes de dar a razão, que me parece a verdadeira, pela qual o Sr. Barão de Mamoré entendeu dever deixar o ministerio, necessito voltar a explicações que dei ao Senado e constam dos jornaes.

A repetição de certo que não me é agradavel, mas ao menos ficará nos *Annaes*, em resposta ao illustre deputado.

Sr. presidente, não pude comparecer á sessão do Senado em que, por um incidente alli occorrido, o Sr. Barão de Mamoré pedio a sua demissão.

A minha ausencia por alguns dias foi considerada proposital; fiquei sabendo que, entre as qualidades ou deveres do ministro e principalmente do presidente do conselho, uma d'ellas era não adoecer. (Riso.)

Soube em casa, por um dos meus collegas, do que occorrera no Senado. Aguardei a communicação do meu collega ministro do imperio, para poder deliberar. Não me procurou S. Exc., e limitou-se a dirigir-me a carta a que se referio o nobre deputado e que eu tenho necessidade de ler de novo (lê):

« Illm. e Exm. Sr Barão de Cotegipe. —Rogo a V. Exc. que se digne pedir a Sua Alteza Imperal Regente minha exoneração do cargo de ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, que me é impossivel continuar a exercer.

« Sou com a maior consideração e estima, de V. Exc. amigo e collega obrigado. —*Barão de Mamoré*.

« Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1887. »

E' de prever a sorpreza que me causou esta carta, quando nada havia se passado até á vespera que me pudesse fazer suppôr que o Sr. Barão de Mamoré teria de deixar o ministerio.

A propria occurrencia que foi causa d'esta resolução, tinha sido prevista no dia antecedente, e o meu collega se havia explicado de modo que eu não duvidei que elle continuasse no ministerio, ou que houvesse motivo para se retirar.

Vivendo nós assim em perfeita harmonia, não tendo apparecido até então motivo algum por onde eu devesse suspeitar da supervenciencia de uma crise, facil é de julgar da minha sorpreza. Era tarde; e eu impossibilitado de sahir, reservei-me para entender-me com o meu collega no dia seguinte.

Então li que os jornaes (é preciso dizer que eu leio os jornaes: eu não leio aquelles a que aqui se referio em uma sessão anterior) deram com caracter de certeza a noticia de que S. Exc. pedira demissão, mencionando-se até a carta que me havia escripto.

Não podia eu, pois, duvidar de que era irrevogavel a sua resolução, e em consequencia disto dirigi-lhe a seguinte carta (lê):

« Rio, 21 de Julho de 1887.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Barão de Mamoré.

« Hontem, ás 6 horas da tarde, recebi a carta em que V. Exc. solicita de Sua Alteza Imperial Regente a exoneração do cargo de ministro e secretario de estado dos negocios do imperio. Ignorando eu os motivos que levaram, V. Exc. a tomar tão grave resolução, deixei de responder lhe, por tencionar entender-me hoje pessoalmente com V. Exc. Vendo, porém, nas folhas do dia, dada a noticia com caracter de certeza, alludindo-se á carta de V. Exc., parece-me inutil qualquer tentativa para fazer V. Exc. desistir da sua resolução; e, pois, procederei como V. Exc. deseja

« Hontem, por incommodo de saúde, não compareci á sessão do Senado, e na vespera (terça-feira) em conferencia do gabinete, nada absolutamente occorreu que fizesse suspeitar que tão cedo ficariamos privados da sua coadjuvação. Tendo consciencia de que outras razões que não qualquer divergencia com seus collegas, induziram V. Exc. a apresentar sua demissão do cargo que tão dignamente exercia.

« Aproveito a occasião para agradecer a V. Exc. os serviços que prestou com toda a dedicação, e renovar os protestos de subida estima e consideracão com que sou —De V. Exc. amigo e collega attento — *Barão de Cotegipe*. »

Ora, senhores, de todas as phrases d'esta correspondencia parece que respira a mais escrupulosa exactidão e leaidade. (Apoiados.)

Apresentada a demissão de S. Exc. e aceita na sessão seguinte do Senado, que, como se sabe, precede a d'esta Camara, tive de annunciar a modificação que havia soffrido o ministerio.

O honrado Barão de Mamoré explicou as causas de sua retirada, que eu ignorava, exprimindo-se da seguinte forma:

Lerei do seu discurso sómente o que convém a esta discussão (lê):

« Senhores. o Senado foi testemunha do incidente que aqui se deu na sessão de 20 do corrente mez; d'esse incidente o criterio do Senado tiraria todas as consequencias que havia a tirar. O Senado não considera semelhante incidente como simples torneio nem jogo de palavras mal interpretadas: daria, sem duvida, o alcance politico que verdadeiramente teve.

« Esse alcance o nobre senador por Minas acaba de revelal-o.

« Pois precisa-se de perspicacia, ainda vulgar, para perceber que depois de tal incidente o ministro do imperio não podia contar com a maioria da Camara dos deputados? (Ha um aparte.)

« Isto entraria nos olhos de qualquer.

« Considerada a questão por esta face, o que me cumpria fazer, senhores? Sem duvida declarar, como declarei, sem hesitação, a alguns dos nobres senadores presentes, que deixava desde logo de ser ministro do imperio (apoiados); disse ao meu particular amigo, senador pelo Rio de Janeiro: « não sou mais ministro do imperio, não ha forças humanas que me obriguem a sel-o a minha declaração é irretractavel. »

« O Sr. F. Octaviano: —Apoiado.

« O Sr. Barão de Mamoré: —Esta declaração não podia ser outra, senhores, porque seria absurda a minha persistencia no gabinete não contando com a maioria da Camara em uma occasião em que, mais do que em qualquer outra, eu precisava desse sincero apoio. »

A causa que levou o Sr. Barão de Mamoré a pedir demissão foi, portanto, acreditar elle que não tinha maioria na Camara.

O Sr. João Penido: —E não tinha mesmo.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — D'aqui tiram a consequencia: se o governo é solidario; se entre os ministros não houve divergencia até então, o Sr. Barão de Mamoré devia ser acompanhado por todos os seus collegas.

Senhores, se com effeito o Sr. Barão de Mamoré, como ministro e secretario do Estado dos negocios do imperio, membro do gabinete, tivesse ficado em minoria na Camara dos Srs. deputados, em consequencia de uma votação em que se verificasse não continuar elle a merecer a confiança desta corporação, então reflecteria sobre o ministerio a falta de confiança (apartes); o que se deu, porém, não teve significação politica; um membro da commissão de orçamento pedio a sua exoneração por motivo que entendeu ser de seu melindre, e a Camara negou-a, como nega, muitas vezes, até aos seus presidentes. (Apartes.)

Dêm a significação que quizerem.

O Sr. João Penido: —Logo condemnou o ministerio.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Não houve tal condemnação: não houve nenhuma medida proposta por S. Exc. que fosse aqui reprovada.

O Sr. João Penido dá outro aparte.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — O governo, Sr. presidente, não considerou, conforme eu disse no Senado, como causa que devesse determinar a retirada do ministro, a recusa de demissão a um membro da commissão de orçamento; e, se divergio completamente do ministro neste ponto, não podia e nem devia acompanhal-o. A questão, portanto, é muito simples.

E' preciso que a nobre opposição explore outro terreno e se funde em outro ponto para ganhar victoria (apoiados); emquanto empregar expedientes como essas interpretações, e essas insinuações, não conseguirá o que deseja.

O Sr. Affonso Celso Junior dá um aparte.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Essa foi a causa que o meu ex collega apresentou; não o censuro, porque cada qual é o melhor juiz de sua dignidade (apoiados); entendeu elle que não podia continuar, dada aquella circumstancia — ao contrario do gabinete, que conta com a maioria da Camara. (Apoiados.)

« 2.º Qual a influencia de recomposição ministerial sobre a politica do gabinete? »

E' muita vaga esta pergunta. Parece-me que a politica, hoje em dia, cifra-se na questão servil.

O Sr. Affonso Celso Junior: —Deve ser assim.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Deve ser assim; bem comprehendi a pergunta.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros); — Emquanto não fôr ella resolvida, nada se fará.

O Sr. Barão de Cotegipe (przsidente do conselho e ministro de estrangeiros): —No sentido em que o nobre deputado acaba de fallar. depende toda a politica do Brazil da questão servil.

O Sr. Affonso Celso Junior: —Apoiado.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Eu respondo que a politica do gabinete não soffreu modificação alguma.

Procurou-se achar nas palavras do meu honrado collega, senador pela provincia de Pernambuco, uma nova phase da politica.

O Sr. Lourenço de Albuquerque: —Politica do futuro.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Sr. presidente, não vi nas expressões d'aquelle honrado senador senão a prova do que succede em todos os partidos. (Apoiados). Não é possivel que em todos os pontos, em todas as questões haja perfeito accôrdo e uniformidade entre os membros do mesmo partido. Ha idéas que poderão ser realisadas pelo mesmo partido, mas que ainda não estão amadurecidas. Entretanto, chegada a opportunidade, uns são mais aptos para realisar do que outros, que trabalham em sentido opposto, ou em sentido mais conservador de determinadas instituições. Eu, especialmente, sou apontado como o symbolo dos emperrados. (Hilaridade)

O Sr. Andrade Figueira: —E' uma grande injustiça que fazem a V. Exc.: é dos reformadores mais audazes.

O Sr. Barão de Cotehipe (presidente do conselho e ministro de estrangeires): — Pois, Sr. presidente, deixo que empreguem esses meios, que usem desses recursos do partido, e sorrio-me.

O Sr. Affonso Penna: —O nobre deputado pelo Rio de Janeiro acaba de accusar V. Exc. de ser reformador dos mais audazes.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Ha outros mais do que eu.

O Sr. Andrade Figueira: —Protesto contra a injustiça que fazem ao Sr. presidente do conselho, que é um dos reformadores mais audazes que temos tido; e proval-o-hei quando quizerem.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Sr. presidente, já em outra occasião eu disse que não gostava de trazer a minha autoridade para justificar-me ou justificar os meus argumentos. Mas como o caso é pessoal. é de opinião, posso lembrar que, nos antigos tempos, quando dominava, o partido liberal, de 1862 e 1867, estevo á testa da politica um liberal, conservador por indole e conservador por actos. —o Sr. conselheiro Zacarias. (Apoiados). Então accusaram o partido conservador de ser um partido que não queria nem promovia o progresso do paiz.

O Sr. Affonso Celso Junior: —A esse conservador fez V. Exc., como liberal, a mais terrivel opposição.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Tive de responder-lhe então, e com applausos dos liberaes escriptos, que diziam: « venham antes os conservadores do que liberaes desta natureza ».

Por ventura, dizia eu, o partido conservador é um marco miliario? a conservação é o immobilissimo? é não progredir?

Não; o partido conservador, quanto as paixões se desencadeiam, quando as idéas avançadas ameaçam instituições fundamentaes e a subversão mesmo do paiz, o partido conservador toma a posição de resistencia, não auxilia, reage; põe a *junta do couce*. (Hilaridade). Quando, porém, correm os dias serenos, o partido conservador, inspirando se nas idéas do progresso reflectido, gradual, realisa os melhoramentos que a experiencia tem demonstrado serem opportunos e põe-se a frente da propaganda sensata. (Apoiados).

Esta é que é a sua missão.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio: —Tem sempre dado provas d'isso.

O Sr. Affonso Celso Junior dá um aparto.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — E olhai, senhores, olhai para este paiz e dizei-me se ha algum progresso em que os conservadores não tenham posto a mão? (Apoiados.)

Um Sr. Deputado: —Depois de preparados pelos liberaes.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — E' o que acontece em todos os partidos liberaes; uma vez realisada a idéa pela qual pugnaram, tratam logo (e isso está em sua indole, em sua missão), de atirar a barra além, de explorar novos horizontes, semear novas idéas; e, então, o nosso trabalho, o nosso papel consiste em combater essa tendencia, que se tornaria perigosa em seus resultados, até que chegue a opportunidade e a experiencia demonstre que d'alli, em vez de desvantagem, vem vantagem á nação. Deste choque resulta o equilibrio. (Apoiados).

Costumam os nossos adversarios usar de certas palavras, não direi tabelliôas, porem, logares communs —«idéas adiantadas, progresso, civilisação moderna, evolução.» Quando se entra no exame de algumas dessas idéas adiantadas, vê-se que, se ellas fossem realizadas ao menos desde logo, como querem, anarchisariam o paiz (apoiados); para casos taes applica-se a junta do couce. (Hilaridade).

Provocam-nos a nós outros conservadores, áquelles que têm algumas idéas mais adiantadas, a que se separem do partido e promovam a realisação dessas idéas. Já tambem fui assim provocado: tenho longa experiencia das tentações. (Hilaridade.) Fui partidario, e por causa da idéa da eleição directa deixei de ter a honra de fazer parte do ultimo ministerio do Sr. Visconde do Rio Branco. Aconteceu, porém, que tive de ser chamado para substituil-o, na occasião da segunda viagem de Sua Magestade o Imperador, e aceitei a pasta, que me foi offerecida com instancia pelo meu illustre e chorado amigo o Sr. duque de Caxias.

Havia então em discussão no senado uma reforma eleitoral, que não era a da eleição directa, mas que produzia, pelo modo por que se fazia a votação, a representação das minorias.

A opposição tentou-me, invocou os meus principios, invocou minha opinião manifestada sobre a eleição directa e disse: —«E' a occasião: ou agora, ou nunca; estais no ministerio; realizai as vossas idéas.»

Tiveram-me por contradictorio, porque não tomei o conselho; mas eu não tinha aceitado o ministerio para realisar as minhas idéas, tinha aceitado o ministerio para ir de accordo com as idéas até então do partido conservador, sem comtudo renunciar áquellas que eu tinha. (Apoiados). Respondi-lhes: —«Sim senhores, sou partidario da eleição directa, mas para realisal-a com o meu partido: é preciso que elle a queira adoptar (apoiados: muito bem); emquanto eu não convencer ao meu partido de que deve adoptar a reforma, não a provocarei, produzindo uma scisão, porque prefiro sacrificar momentaneamente minha opinião á opinião da generalidade daquelles com quem vivo (apoiados)...

O Sr. Affonso Celso Junior: —Vá a carapuça a quem toca.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros: —... Se, porém, em algum tempo os liberaes subirem e precisarem do meu auxilio, o encontrarão franco, como hoje prometto.» E realisarei a minha promessa. (Apoiados).

O Sr. Pedro Luiz: —Se não fosse V. Exc., não se tinha feito a reforma.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): —... separando-me então, com pezar, de alguns amigos que não commungavam na mesma opinião.

Portanto, quem realizou a eleição directa foi o partido liberal. A elle cabe esta honra; a mim apenas cabe a de Cyrineu, e mais nada.

Eis, Sr. presidente, como procede um homem politico: não é procurando questiunculas ou idéas que tenha, mais ou menos adiantadas, para levar ao seio do seu partido a dissidencia, as separações e, portanto, o enfraquecimento. (Muito bem.)

O Sr. Jaguaribe Filho: —Mas, se não se promoverem as idéas, nunca se poderão realisar as mais adiantadas.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): —A resposta ao aparte está dada no que acabo de dizer. (Riso.)

Não considero como não pertencendo ao partido conservador aquelles que têm essas idéas; sim, o que não desejo é contribuir, e nunca contribuirei, para realisal-as eu ou para serem ellas realisadas contra a vontade do meu partido.

O Sr. Jaguaribe Filho. —Essa idéa pertence ao partido conservador, que tem sido obreiro de todas as reformas. (Ha outros apartes.)

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): —Senhores, não descaiámos para lá. Eu já disse o que tinha de dizer; não quero travar questões entre conservadores sobre esse ponto.

O Sr. Andrade Figueira: —Imitemos os liberaes, que clamam muito e não fazem nada (hilaridade) deixam o paiz resolver a questão.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidante do conselho e ministro dos estrangeiros): — Apoiado.

Sr. presidente, quando entrei hoje nesta casa tinh a atenção de limitar-me a responder summariamente á interpellação do honrado deputado pela provincia de Minas Geraes. Mas S. Exc. tem o condão de provocar outras respostas minhas, não sei se pela sympathia que lhe professo. S. Exc. tratou do ponto, de que eu tambem acabo de tratar; mas começou pelo protesto de ser o seu fim restaurar as praticas constitucionaes, abandonadas ou despresadas pelo presidente do conselho, que não veiu ao seio da camara temporaria explicar antes do que ao senado as causas da alteração que soffreu o gabinete.

Alludiu S. Exc. aos principios que adopto, a respeito da influencia que deve ter esta camara sobre os negocios politicos do Estado, e portanto considerou-me em contradicção com minhas opiniões conhecidas. Sinto dizer ao nobre deputado que é S. Exc. e não eu, quem desconheceu a influencia que tem a camara dos Srs deputados nos negocios politicos do Estado. (Apoiados).

O Sr. Affonso Celso Junior: —Vamos a ver.

O Sr. Andrade Figueira: —Apoiado; é claro.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros: —Vamos a ver. (Riso.)

Senhores, por onde se revela a influencia desta camara nos negocios do Estado? Por onde se manifesta ou se pode manifestar a sua preponderancia no jogo dos nossos poderes publicos? Será porque o presidente do conselho vem aqui uma hora antes ou depois explicar porque um ministro sahiu e outro ficou?

Pois a influencia da camara dos Srs. deputados não consiste em ter sempre no seu seio ministros em numero igual ou superior áquelles que estão no senado? (Apoiados.) Esses ministros são por acaso meros agentes do presidente do conselho, ou são membros independentes do gabinete? (Apoiados.)

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

QUINTA PARTE

CARMEN

(Continuação do n. 180)

XIV

E retomando o braço de Arband:

— Podemos voltar para casa, disse elle.

Tomaram o caminho da rua de Boulainvilliers.

Ambos reflectiam no presente e no futuro.

Quando entraram na casa, a Sra. Francés foi ao seu encontro muito assustada, e dirigindo-se a Arband:

— Renata está aqui, Maximiliano, ella quer lhe fallar.

O moço estremeceu commovido.

— Renata aqui! Que quererá ella?

Não teve tempo de concluir.

A menina entrou.

Ella estava tão pallida, que elle assustou-se.

— Renata! exclamou elle, minha Renata!

Ella tentou sorrir e deixou-se cahir nos braços do doutor.

— Que ha? perguntou elle.

Ella tremia sem poder fallar.

Juliano quiz retirar-se. Maximiliano o reteve.

— Fique, meu amigo, disse elle. Você não é de mais aqui.

E, fitando Renata, perguntou:

— Os diamantes? E' por causa dos diamantes?

— Sim, disse ella em voz fraca.

E, com esforço, penoso, entregou uma parta ao noivo.

A carta era de Rouval.

O sangue cegava Maximiliano. Deu o papel a Darmailly.

— Leia, Juliano, disse elle em voz suffocada.

Juliano, commovido, leu em voz alta:

« Minha senhora.

« Desafiou-me. Eu vingo me. Dentro em quatro dias ficará publicamente deshonrada. Os seus diamantes, esses diamantes sem par, serão a minha arma. Hão de apparecer na sociedade como a prova da sua fraqueza. A senhora mesmo ha de vêl-os. Restam-lhe tres dias para desarmar-me.

STEPHAN. »

Maximiliano soltou um rugido.

— A elle não restam vinte e quatro horas para morrer.

Juliano tomou-lhe o braço com autoridade.

Nesse momento, o moço pareceu a todos ser uma especie de archanjo do castigo.

— Maximiliano, disse elle, prohibo-lhe de fazer qualquer cousa. E a senhora não receie nada. Peço-lhe que tenha confiança em mim. O miseravel não poderá fazer nada. De hoje em diante não poderá fazer nada.

XV

Na manhã do quarto dia, Darmailly foi á casa da tia.

Estavam todos muito commovidos.

Os preparativos da festa que se dava nessa mesma noite pareciam preparativos funerarios.

Era em voz triste e desanimada que a Sra. Francés dava as suas ordens. Mesmo Bertha, sempre tão viva e tão alegre e que nada sabia das apprehensões que a cercavam, tinha perdido a sua alegria habitual.

Foi preciso a presença de Juliano para galvanisal-as.

— Ora, minha tia, é preciso não tomar esse ar de desespero. Não vejo realmente motivo para isso.

— Como pódes dizer isso, meu pobre Juliano, sabendo que a ameaça está suspensa sobre a nossa querida Renata.

O advogado afinal impacientou-se.

— Se eu lhe disse que não tivesse receio, não sei por que esses terrores, esse desespero.

— Ah! meu pobre rapaz, não deixaremos de receiar, emquanto não tiver desapparecido todo o motivo de susto. Nós somos mulheres.

— Nesse caso, disse Juliano, continue a gemer, mas continue, tambem, com os seus preparativos. Eu, porém, não tenho tempo para chorar, vou aproveitar este bello dia.

Sahio, estimando, interiormente, achar um pretexto para esquivar-se a perguntas ociosas e embaraçosas.

A's quatro horas da tarde, sabendo muito bem que o escriptorio estava fechado, foi ao palacete Rouval.

Foi apenas um pretexto para poder voltar á noite.

Foi para casa, vestio-se e, depois de jantar, esperou que fossem nove horas para tornar á avenida Wagram.

O banqueiro já tinha sahido.

— Muito bem, disse Darmailly, de si para si.

Pedio para fallar com o Sr. Celanos.

— O Sr. Celanos, responderam-lhe, está se vestindo para ir ter com a filha em casa da Sra. Francés, á rua Boulainvilliers

— Nesse caso, respondeu Juliano, queira dizer-lhe que é o sobrinho da Sra Francés.

Comprehende-se o espanto do hespanhol ao ouvir esse annuncio.

Mandaram entrar o moço para a sala que elle já conhecia.

Celanos estava de casaca, prompto para sahir.

Recebeu o advogado obsequiosamente.

— Em que posso servil-o, e qual o motivo que o priva dos prazeres do baile a esta hora?

Era a primeira vez, depois do attentado do Bosque de Bolonha, que o velho se encontrava face a face com Juliano. Lembrou se da phrase ironica proferida pelo moço e que despertara as suas suspeitas.

Celanos conhecia quanto Darmailly valia.

Desejava esclarecer as suas duvidas, depois que ouvira a confissão de Carmen. Mas, como havia de interrogar o moço?

Darmailly tirou-o do seu embaraço.

— Sinta, disse elle, incommodal-o a esta hora. Mas o motivo que me traz aqui é sério. Tenho, primeiramente, uma confissão a fazer-lhe.

— Uma confissão! A mim? perguntou o velho attonito.

— Sim, senhor. Ha pouco mais de seis mezes o acaso entregou-me duas cartas, que eu pensei terem cahido do seu bolso. Confesso que esqueci-me completamente de lh'as restituir. Ora, eis aqui a minha confissão, perdi essas cartas.

Celanos estava assustado.

Onde quereria Juliano chegar depois desse exordio?

Este continuou, sem pestanejar:

— Sim, perdi-as. Ora, veja o senhor, a singularidade das coincidencias, quando perdia essas cartas o mesmo acaso fez-me depositario de uma herança.

O hespanhol perdia a cabeça.

Todavia não interrompeu.

— O senhor não sabe, Sr. Celanos, que entre as raras causas que tenho defendido como advogado, figurou um processo que sustentou contra a sua casa honrada um judeu chamado Jacob, meu cliente?

O pai de Carmen sentio um calafrio. Acabava de comprehender.

Era evidente que Darmailly motejava.

— Peço-lhe perdão, meu senhor, disse elle. Lembro-me perfeitamente desse israelita e da sua defeza, muito habil, que salvou das galés.

— Oh! das galés! isso é muito. E depois, o senhor elogia-me com tanta bondade, quanta mostrou desistindo da queixa.

O hespanhol estava muito agitado.

Juliano, que o observava de esguelha, proseguio:

— Para encurtar razões, eis do que se trata: Jacob era possuidor de tres letras de cinco mil francos cada uma, saccadas sobre o senhor por um tal José Laronza, personagem que me tem feito ferver o sangue, e do qual meu amigo Maximiliano Arband poderá dar-lhe noticias.

O velho comprehendeu tudo. Não deixou o moço acabar a phrase.

— E o senhor tem essas letras?

— Sim, senhor estão commigo, respondeu tranquillamente Darmailly.

Diabolico sorriso enrugou a face do hespanhol.

Juliano comprehendeu que naquelle momento estava em perigo de vida.

Mas estava de sobreaviso.

Sob pretexto de procurar os titulos, tirou do bolso um maço de cartas, e ao mesmo tempo um revolver, verdadeira joia burilada.

Collocou a arma, quasi indifferentemente, em cima de uma mesinha ao alcance da mão.

Celanos vio aquelle movimento e conteve-se.

— De sorte que essas letras estão em suas mãos? perguntou elle.

— Aqui estão, respondeu Darmailly, com a mesma imperturbavel fleugma.

E mostrou-lhe as tres tiras de papel sellado ao pai de Carmen, cujas pupillas brilharam com luz phosphorescente.

Por um momento pareceu que elle ia dar um pulo.

Celanos interrogou de novo:

— E pede o seu pagamento?

— Se me faz o favor, e com os juros, isto é, trinta mil francos pelas tres letras.

O hespanhol endireitou-se na cadeira.

Entretanto, pôde reprimir os sentimentos que o assaltavam.

— Muito bem. Encarrego-me de pagar-lhe essa quantia. Queira esperar-me um pouco. Vou buscar o dinheiro.

Sahio.

Darmailly disse comsigo mesmo que era aquelle o momento critico.

— Vai pagar me para rehaver as letras; depois, quando estiver de posse dellas, mata-me. Attenção!

Quando Celanos voltou, Juliano disse-lhe:

— A proposito, Sr. Celanos, tive a honra, ha dias passados, de travar conhecimento com alguem que lhe está intimamente ligada.

Celanos arregalou os olhos.

— Alguem que me está intimamente ligada?

— Sim, senhor, uma senhora ingleza, sua cunhada, mistress Hob. Ella até me encarregou de apresentar lhe os seus comprimentos e pedir-lhe noticias da senhora sua filha, sobrinha della, que ha dous annos não tem visto.

Parou espantado com a decomposição das feições de Celanos.

— Ha dous annos! disse elle com voz rouquenha.

— Sim, ha dous annos. Pelo menos foi isso que me disse mistress Hob, que volta da America, e que não recebeu da Sra. Carmen senão uma carta, datada de Melbourne.

Celanos soltou um grito de féra.

— Da Australia! Mente! Minha filha não sahio de Marselha.

E, buscando descobrir o seu plano:

— Aqui tem os seus trinta mil francos. Vou matal-o.

E nisto, fez reluzir a lamina de uma faca.

Juliano, pela sua parte, levantou o cão do seu revolver.

— Assim é que eu o queria, meu caro senhor, disse elle. Eia, pois! cartas em cima da mesa. Dou-lhe tudo o que sei por uma confissão de sua parte.

— Uma confissão! rugio o miseravel. Vou te metter essa confissão na garganta.

Juliano comprehendeu que era preciso empregar todos os esforços.

— O senhor é um velho desasado, disse-lhe elle. O que o exaspera é saber que as suas suspeitas eram fundadas. Pois bem! eram, sim, senhor. Sua filha é uma pobre rapariga digna de lastima. Quando o senhor pensava que ella estava em Marselha, estava ella na Australia. Pergunte a Maximiliano.

— Partio com elle? disse o hespanhol.

— Não. Partio com o amante.

O velho gemeu de angustia.

— Miseravel! Minha filha não tem amante.

Darmailly atirou a ultima provocação.

— Em summa, não sei o que me disseram. Pergunte ao Sr. José Laronza.

— José Laronza! rugio o velho, quasi louco.

— Ora! ou Lewis Jubb, ao seu alvitre, seu sobrinho, que julgaram morto.

Celanos estava livido. Rangiam-lhe os dentes.

— Laronza! E a que vem agora este nome?

— Explicar-lhe a partida da Sra. Carmen. Ella acompanhou esse illustre chefe de assassinos. Viajou em companhia delle, e, com a breca! quando se fazem viagens em tal conchego, é preciso acreditar que a intimidade é profunda.

Juliano não disfarçava o que havia de cruel em ferir assim um homem, fosse muito embora esse homem um miseravel quai o que tinha diante de si, no mais sagrado dos sentimentos humanos, o amor de pai. Era, porém, a sua ultima cartada. De uma só feite tinha de salvar Renata e Maximiliano. Portanto não hesitara.

Não era mais contra Juliano que Celanos se encolerisava.

— Miseravel! dizia elle entredentes, miseravel! enganou-me, trahio a minha confiança, trahio a minha dedicação, que toda lhe pertencia! Oh! é preciso que eu me vingue. Hei de vingar-me! Matal-o-hei!

Era terrivel o seu desespero.

Darmailly quasi ficou commovido.

— Oh! Sr. Celanos, o senhor faz-me pena. Ora pois! ainda não está tudo perdido! Nós não somos máos rapazes, Maximiliano e eu.

O velho esqueceu-se de que um momento antes quizera matar Juliano.

— E que fariam, que poderiam fazer? Não vê que a minha vida está aniquilada; que d'ora em diante não tem mais nenhum fim? Carmen, minha Carmen! Tenha eu sido um bandido, que importa! Ella, ella, minha filha, que eu quizera, que eu sonhara pura e respeitada! Ah! preferia que ella tivesse morrido!

E assim fallando, estorcia-se, abysmado na dôr que sentia.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.